CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.° 661 | S. PAULO — Quarta-feira, 27 de Outubro de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.394

Denunciado pelos russos o acordo sobre a segurança aérea de Berlim

Tanques contra as barricadas dos grevistas na França

Recebidas a granadas de mão as tropas que investiram para ocupar os poços carboniferos de Ales — Prosseguem as operações de "limpesa" das minas — Outras notas sobre a situação

PARIS, 26 (R.) — As tropas francesas lançaram hoje os seus tanques contra as barricadas dos grevistas na mina de carvão de La Rochebelle, em Ales, nas vizinhanças de Mines, no sul da França, em uma batalha de canhões e granadas, em que um grevista foi morto.

Segundo informações prestadas pelo ministro do Interior, sr. Jules Moch, numerosos elementos de ambas as partes ficaram feridos e 350 grevistas foram presos.

Em Marselha, os metalurgicos abandonaram o trabalho ao terem conhecimento dos conflitos de Ales, mas a população da cidade permanece em calma.

REAÇÃO ARMADA DOS GREVISTAS

PARIS, 26 (U. P.) — As autoridades francesas declararam que as tropas foram recebidas com fogo de pistola e granadas de mão e pequenas minas explodiram no momento que elas atingiram os poços carboniferos de Ales.

100 MINEIROS DETIDOS

PARIS, 26 (U. P.) — Cem mineiros foram detidos na região de Ales, na maioria com armas na mão — noticiaram as autoridades francesas.

VIGILANCIA DAS FORÇAS DO EXERCITO

PARIS, 26 (U. P.) — Faltam declarações de testemunhas oculares do choque de grevistas com forças do governo porque os jornalistas não tiveram permissão para passar alem dos bloqueios estabelecidos pelo exercito nas estradas que conduzem aos poços das minas das proximidades de Ales.

PROSSEGUEM AS OPERAÇÕES DE "LIMPESA"

PARIS, 26 (U. P.) — Forças do governo continuam na "operação de limpesa" no setor oriental do grande cinturão carbonifero da França setentrional, depois da grande operação de ontem, com 30 mil soldados e guardas de segurança.

Três outros poços foram ocupados às 8,30 de hoje sem resistencia. No se-

(Continua na 2.a página).



DIRETOR DA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DOS REFUGIADOS — William Hallan Tuck, quimico e engenheiro industrial norte-americano eleito unanimemente, para diretor geral da Organização Internacional para Refugiados (OIR), pelo Conselho Geral, recentemente reunido em Genebra. William Tuck prestou valiosos serviços em obras de socorros durante a guerra.

Retiram as autoridades sovieticas toda e qualquer responsabilidade pelos incidentes que venham a ocorrer no "corredor aéreo" — Varias

BERLIM, 26 (U. P.) — Informa-se oficialmente que os russos acabam de denunciar o convenio das quatro potencias sobre a segurança aérea de Berlim.

DESLIGADOS DO ACORDO

BERLIM, 26 (U. P.) — O escritorio de informações soviético informa que a Russia declarou oficialmente que se considera desligada do acordo das quatro potencias, com referencia à segurança aérea de Berlim e dos corredores aéreos a oeste da antiga capital alemã.

SURPREENDENTE DECISAO

BERLIM, 26 (U. P.) — As autoridades russas entregaram esta noite, ao centro de segurança aérea de Berlim, um surpreendente oficio, no qual declaram que a União Soviética não mais fará parte do convenio das quatro potencias para a segurança aérea de Berlim.

RESPOSTA A UM PROTESTO ALIADO

BERLIM, 26 (U. P.) — Informa-se que a Russia, respondeu a um protesto das autoridades anglo-americanas contra violações da segurança no corredor aéreo de Berlim, por parte de aviões soviéticos, abandonando sumariamente o acordo firmado entre as quatro potencias para esse fim.

O escritorio de informações soviético alega que o convenio de segurança aérea não foi ratificado pelo Conselho de Controle Aliado e que, por esse motivo, não é valido.

RETIRAM A RESPONSABILIDADE

BERLIM, 26 (U. P.) — Na nota em que os russos se declaram desobrigados do convenio de segurança aérea de Berlim, afirmam as autoridades soviéticas:

"Qualquer acidente que venha a ocorrer nos corredores aéreos será de responsabilidade das autoridades britanicas e norte-americanas".

AUMENTA A VIGILANCIA SOVIÉTICA

BERLIM, 26 (U. P.) — Informa o "Taegliche Rundschau" que a policia germanica da zona russa está mantendo rigoroso controle sobre todas as estradas que levam a Berlim. Desde 18 de outubro mais de 60 toneladas de carvão, 25 toneladas de batata, 50 toneladas de legumes e grande quantidade de materias primas foram apreendidas quando eram enviadas aos mercados negros.

Aumentaram as prisões na zona russa, segundo informou o "Berlin Telegraf" licenciado pelos britanicos. Acrescentou o jornal que muitas das prisões são efetuadas sem explicação.

GRANDES CONTINGENTES DE TROPAS

BERLIM, 26 (R.) — Grandes contingentes de tropas, carros blindados e artilharia pesada soviéticos estão se movimentando hoje na direção da fronteira da zona soviética da Alemanha.

Divulgou a noticia o jornal oficial norte-americano de lingua alemã "Die Neue Zeitung", citando uma "comunicação norte-americana fundamentada em observações dos pilotos que participam da "ponte aérea" para Berlim.

"Cerca de 150 canhões anti-aéreos — diz o jornal — foram colocados ao longo dos corredores aéreos e longas filas de carros blindados e caminhões foram vistas nos campos e nas florestas.

Presume-se, tambem, que os russos procurarão reparar as instalações subterraneas da antiga "Wehrmacht" alemã.

Os armamentos que estão sendo removidos na direção da fronteira incluem 400 tanques pesados e numerosas baterias de canhões de longo alcance".

Cessou o movimento revolucionario no Paraguai

Os cadetes da Escola Militar depuzeram as armas, atendendo a um apelo do governo — Presos todos os lideres do movimento — Outras notas

BUENOS AIRES, 26 (R.) — Terminou a revolução no Paraguai, com a rendição esta madrugada, dos cadetes da Escola Militar, que se revoltaram ontem sob o comando do coronel Montanaro.

Durante o dia e a noite de ontem os rebeldes travaram combates com a policia nas ruas de Assunção.

A noticia do termino da revolta foi transmitida pela emissora de Assunção.

ATENDIDO UM APELO DO PRESIDENTE

BUENOS AIRES, 26 (R.) — Informa a emissora de Assunção que os cadetes rebeldes do Colegio Militar renderam-se esta madrugada, em resultado de um apelo que o presidente da Republica, dr. Natalicio Gonzalez, lhes dirigiu pelo radio, prometendo-lhes garantias e bom tratamento.

Durante a curta reelião, os fuzileiros navais da base naval de Assunção aderiram ao movimento.

COMUNICADO OFICIAL

NOVA YORK, 26 (R.) — As emissoras desta cidade irradiaram esta manhã a confirmação da noticia de que terminou a revolução no Paraguai.

Todas as emissoras irradiaram noticias fundamentadas em um comunicado oficial, emitido da cidade de Assunção, capital do Paraguai, informando que "a revolução dos cadetes da Escola Militar, comandados pelo coronel Montanaro, foi esmagada durante a noite de ontem para hoje".

OS CHEFES CONSPIRADORES

ASSUNÇAO, 26 (U. P.) — O governo deteve os indigitados chefes da rapida mas violenta revolução no Paraguai, depois de fracassar a tentativa de depor o gabinete de Gonzalez, e o país amanheceu hoje com calma, reinando a tranquilidade em todo o territorio nacional.

Entre os detidos pela fracassada revolta, figuram o dr. Mario Mallorquin, ex-ministro da Economia do presidente Gonzalez; Eladio Moyana, fiscal de impostos; capitão de corveta Adolfo Roya Franco, major Francisco Garcia de Zuniga.

Tambem o ex-prefeito de Assunção, dr. Enrique Volta Gaona, e o deputado Sabino Montanaro figuram entre os detidos.

A revolta, segundo informações oficiais, foi chefiada pelo coronel Carlos Montanaro, diretor da Escola Militar. Os cadetes se rendeam depois de dezenove horas de luta, depois que o governo ofereceu amplas garantias aos rebeldes para a deposição de armas.

Ao iniciar-se a revolta, às 13 horas e 40 minutos de segunda-feira, o coronel Montanaro atacou o Quartel General da policia, apoiado por armas ligeiras e pesadas.

O Regimento de Artilharia numero 1, com o coronel Alfredo Stroener no comando, aderiu aos rebeldes, porem rendeu-se mais tarde sem disparar um só tiro.

A Primeira Divisão de Cavalaria veio em socorro do Quartel General da Policia e milhares de membros do Partido Colorado se organizaram em grupos voluntarios para defender o governo.

Alguns cadetes aprisionados, ao serem interrogados, revelaram que ao iniciar-se a luta, tinham absoluta con-

(Continua na 2.a página).

Debatido na O. N. U. o caso dos guerrilheiros gregos

Foi rejeitado pela Comissão Politica o pedido da Iugoslavia para que o general Markos deponha na Assembléia das Nações Unidas — Tratado pelo Conselho de Segurança o problema da Palestina — O que informam outros telegramas

PARIS, 26 (R.) — A Comissão Politica da O.N.U. rejeitou hoje um pedido da Iugoslavia para que o general Markos, chefe dos guerrilheiros da Grecia, tenha permissão de se fazer ouvir perante os debates em torno do problema da Grecia.

APROVADA A PROPOSTA NORTE-AMERICANA

PARIS, 26 (R.) — Em sua reunião de hoje, a comissão politica das Nações Unidas aprovou uma proposta norte-americana, no sentido de ser concedida aos representantes dos governos da Iugoslavia, Bulgaria e Albania uma oportunidade limitada de usar da palavra. Essa proposta foi aprovada contra a oposição dos paises da Europa Oriental.

O pedido da Iugoslavia para que o governo de Markos tivesse permissão de fornecer "uteis informações" foi rejeitado por 50 votos contra 6, sem abstenções.

O delegado polonês imediatamente depois propôs que fosse ouvido um antigo lider das forças de resistencia grega, um advogado atualmente em Praga. Essa proposta será discutida amanhã.

DEBATIDO O PROBLEMA GREGO

PARIS, 26 (R.) — Após dois dias de escaramuças entre o Leste e o Oeste em torno de questões preliminares, a comissão politica das Nações Unidas iniciou hoje o debate do problema grego.

A comissão tem para seu exame um relatorio da comissão especial dos Balcãs, formada por representantes de nove gerações, pedindo à assembléia geral que condene a Iugoslavia, Bulgaria e Albania por auxiliarem as forças do general Markos, lider dos guerrilheiros gregos.

O relatorio da mencionada comissão diz o seguinte: "Grande quantidade de armas, munições e outros suprimentos militares têm sido fornecidos às forças de Markos com conhecimento desses governos".

Acrescenta, porem, o documento que, nos "recentes meses", houve "menos evidencia" de suprimentos da Iugoslavia para as forças do general Markos.

Após ter sido rejeitado pela comissão politica um pedido da Iugoslavia para que fosse ouvido um representante do general Markos, foi o debate propriamente dito aberto pelo sr. Panayotis Pippinelis, da Grecia, que pediu que a assembléia geral não permitisse que sua autoridade fosse desafiada pelos tres vizinhos setentrionais da Grecia.

"A Grecia — disse o sr. Pippinelis — não vem à vossa presença com espirito de vingança, procurando obter medidas coercitivas contra quem quer que seja. Houve muito sofrimento em meu país nos ultimos dez anos para que tiremos qualquer prazer em fazer mal a nossos vizinhos, com os quais, em qualquer caso, teremos futuramente de viver em paz".

O sr. Pippinelis fez em seguida as seguintes perguntas: "1.o) — Quais são os paises dispostos a pôr termo às suas atividades que estão mantendo em chamas as fogueiras que ardem continuamente na Grecia? 2.o) — Estão eles dispostos a demonstrar sua boa-vontade, permitindo que as Nações Unidas realizem investigações no local, como o permitiu a Grecia?"

Acrescentou o representante grego que, se não forem recebidas respostas satisfatorias, "a assembléia deve tomar decisões que imponham respeito". Salientou que a delegação grega não hesitaria em propor, no momento adequado, as bases em que tais decisões deverão ser tomadas.

O sr. John Foster Dulles, dos Estados Unidos, declarou que seu país, a Grã Bretanha, a França e a China apresentarão uma resolução conjunta, pedindo à assembléia geral que determine a continuação dos trabalhos da comissão dos Balcãs no sentido de persuadir os vizinhos do norte da Grecia a desistirem de fornecer auxilios aos insurretos gregos.

CULPA-SE A RUSSIA PELA ATUAL SITUAÇAO

PARIS, 26 (U. P. — Falando no Comite Politico da Assembleia Geral das Nações Unidas, durante os debates sobre as questões da Grecia, o delegado norte-americano John Foster Dulles pôs sobre a Russia a culpa dos dilemas que a Organização das Nações Unidas ora enfrenta.

Em seguida, Dulles fez um resumo de alguns principios basicos do comunismo e passou em revista os objetivos da Carta das Nações Unidas. Depois desse paralelo, Dulles disse que é pelo fato de o comunismo soviético ensinar e praticar a violencia que as Nações Unidas até hoje estão impossibilitadas de aliviar os povos do mundo da sua carga de armamentos e mesmo do fardo do receio.

Enquanto o comunismo sovietico pregar e praticar a revolução — disse Dulles — como meio para destruir a ordem social em toda parte e realizar suas ambições politicas que abarcam o mundo inumeras pessoas são constrangidas a indagar se o governo comunista assinou a Carta das Nações Unidas com integridade moral."

Asseverou Dulles que a Tentativa da Russia no sentido de estabelecer um governo comunista na Grecia constitui apenas uma parte de "um esforço geral para extender os poderes do comunismo sovietico pelo mundo inteiro".

Falando sobre a questão de Berlim, Dulles declarou que a Russia empregou "medidas coersivas" a fim de "extender o seu dominio sobre a Capital alemã". E que o mesmo aconteceu na Corea.

Disse o representantes norte-americano que não há nada de surpreendente acerca deste esforço que se nota no mundo inteiro no sentido de destruir os governos, e implantar o comunismo, pois isso é o que "os comu-

(Continua na 2.a página).

Mountbatten no comando da frota britanica do Mediterraneo



Mountbatten, que comandará a frota do Reino Unido no Mediterraneo

LONDRES, 26 (U. P.) — O conde Mountbatten partiu, hoje, do aeroporto de Northolt com direção a Malta onde assumirá o comando da frota do Mediterraneo.

Barricadas e agitação popular no Perú

Decretado o estado de emergencia em todo o país — Os principais acontecimentos registrados em Lima — Varias

LIMA, 26 (U. P.) — Pouco depois de haver sido decretado o estado de emergencia, as forças do governo, utilizando tanques, entraram na Universidade de San Marcos e prenderam os estudantes que ali haviam erguido barricadas, ao meio dia de ontem. Oitenta e três estudantes foram detidos e a maioria deles, segundo o governo, são agitadores apristas. Os estudantes não ofereceram resistencia e, diante da demonstração de força, entregaram-se pacificamente.

Antes de penetrar no recinto da velha Universidade, a policia deixou no exterior as suas armas. Tropas da guarda nacional e um pelotão do exercito, com bombas lagrimogenias, permaneceram nas proximidades, prontos a entrar em ação se os policiais encontrassem dificuldades.

O mesmo ocorreu no seminario de Guadelupe, onde a policia prendeu um grupo de estudantes que não ofereceu resistencia.

O GOVERNO COM PODERES EXTRAORDINARIOS

LIMA, 26 (R.) — O decreto que estabelece o "estado de emergencia nacional" no Peru' dá ao governo poderes extraordinarios para "conjugar toda tentativa de alteração da ordem publica e da paz social".

O decreto dispõe tambem que "o governo exercerá esses poderes adotando as medidas que julgar necessarias e ditando os decretos indispensaveis".

CONTRA ATOS TERRORISTAS

LIMA, 26 (R.) — Informa-se oficialmente que a decretação do "estado de emergencia" nacional do Peru' foi motivada pelo fato dos dirigentes da Aliança Popular Revolucionaria Americana, agremiação partidaria cujas atividades já foram proibidas, estarem desenvolvendo uma campanha de franca subversão, inclusive com preparativos de atos terroristas.

Noticia-se que elementos apristas apoderaram-se ontem da Universidade Nacional de San Marcos e permaneceram no interior do edificio aparentemente com intenção de resistir às forças governamentais. O mesmo fizeram no Colegio Nacional Nossa Senhora de Guadelupe.

PROCLAMADO O ESTADO DE EMERGENCIA

LIMA, 26 (R. — O governo peruano decretou hoje o "estado de emergencia nacional" em todo o país.

INTERROMPIDO, NO MEIO, O DISCURSO DE TRUMAN

As emissoras norte-americanas tinham que cumprir outro contrato...

NOVA YORK, 26 (R.) — O presidente Truman teve ontem, à noite, sua palavra cortada quando pronunciava um discurso politico perante um comicio do Partido Democratico, em Chicago.

Duas rêdes nacionais de emissoras desligaram as ligações decorridos 30 minutos do inicio do discurso presidencial.

A "Columbia Broadcasting System" e a "Mutual Broadcasting Company", que desligaram seus microfones instalados no comicio, informaram que a Comissão Nacional do Partido Democratico comprára meia hora de seu tempo, decorrida a qual os microfones foram desligados, embora o presidente Truman ainda continuasse a falar.

Os dirigentes das duas companhias informaram, ainda, que a decisão tomada está de pleno acordo com sua norma, em relação aos discurso politicos.

TOMEM NOTA

DISCREÇÃO

COMO são encantadoras as pessoas discretas!

Conheci um cronista internacional em certo jornal do interior, que me pareceu a mais discreta de todas as criaturas. Escrevia sobre os problemas da França, da Inglaterra, dos Estados Unidos, com a sutileza de quem não quer comprometer as Chancelarias. Numa roda de amigos, se alguem o interpelava sobre os negocios da Polonia, ou da Turquia, ou da Grecia, ou mesmo da Alemanha (isto foi durante a guerra de 1914-1918), o homem olhava para os lados, temendo ouvidos indiscretos, e ciciava:

— Nem vocês calculam! A coisa vai acabar mal muito mal...

Estava no segredo dos deuses, o nosso homem. Temia, mais do que um canhonaço, ou um golpe de baioneta, escrever alguma coisa que pusesse em risco qualquer das grandes potencias envolvidas na Conflagração. Não queria — costumava insinuar — por um descuido de sua parte, revelar quais eram os verdadeiros planos da Inglaterra, em relação à Turquia. E, quando mais tarde os gregos, fazendo o jogo de Lloyd Georges, levaram uma lavagem na Anatolia, o nosso cronista vivia em panico. Dizia tudo por meias palavras. Tomara o partido da Inglaterra e atribuia a mil circunstancias o insucesso das forças gregas que deu ganho de causa a Kemal-pachá. O nosso patricio não excluia a hipotese de haver, em suas notas sobre a politica europeia, no pequeno semanario de Pindurassaia, denunciado algum movimento tático.

Mas esse cidadão é café pequeno, é fichinha, é quirera ao lado daquel'outro que, na mesma época, pontificava em certo jornalzinho do interior de Sergipe sobre os mesmos assuntos. Quando da investida dos alemães, de que resultou a tremenda carnificina de Verdun, o homem escreveu um artigo que começava por estas palavras:

"Consumou-se a grande desgraça. Bem que o previramos. Se o Estado Maior francês tivesse seguido os nossos conselhos, bem diferente teria sido o rumo dos acontecimentos".

Tratava-se, como se vê, de um cronista corajoso. Ao contrario do outro, expunha abertamente suas ideias, certo de que em França elas deviam ser acatadas. Se a França, pelos seus estadistas e generais, nem sempre seguia os conselhos do Talleyrand de Sergipe, um tanto pior para ela.

Mas, em materia de discreção, ninguem superou um estudante de Direito, arguido por um professor de português que sabe os "Lusiadas" de cór, conhece a vida de Camões em suas minimas particularidades. Em certo momento, perguntou ao rapaz:

— Que me diz o senhor a respeito dos amores de Camões por uma dama da Côrte?

O jovem pigarreou, ficou vermelho como um pimentão, e apresentou esta delicada excusa:

— Meu caro mestre a minha educação não permite que me envolva em assuntos intimos de quem quer que seja, e muito menos quando se trata de uma dama da nobreza...

SIMÃO O CAOLHO

União defensiva entre a America e a Europa ocidental

DECIDIDA PELOS MINISTROS REUNIDOS EM PARIS A CONCLUSÃO DO PACTO DO ATLANTICO NORTE

PARIS, 26 (R.) — O Conselho Consultivo da União Ocidental iniciou às 8 horas e meia de hoje, no Ministerio do Exterior, uma nova conferencia.

Participam dos trabalhos os ministros de Exterior da Inglaterra, França, Belgica, Holanda e Luxemburgo.

IMPORTANTE DECISÃO DOS MINISTROS DA UNIÃO OCIDENTAL

PARIS, 26 (R.) — Foi aprovado o principio do pacto defensivo do Atlantico Norte.

Essa foi a importante decisão tomada no Conselho Consultivo da União Ocidental, formado pelos ministros de Exterior das potencias signatarias do Pacto de Bruxelas.

COM OS EE. UU. E CANADA' NO PACTO DO ATLANTICO

PARIS, 27 (U. P.) — A União Ocidental, segundo anunciou-se oficialmente esta madrugada, concordou em concluir com os Estados Unidos e o Canadá o Pacto de Defesa do Atlantico Norte.

ORGANISMO DE AÇÃO

PARIS, 26 (R.) — Foi oficialmente anunciado nesta capital que os ministros de Exterior das cinco potencias da União Ocidental, reunidos em Paris, aprovaram o principio da conclusão de um pacto defensivo para o Atlantico Norte e "as proximas providencias a serem tomadas nessa direção".

Os cinco ministros aprovaram tambem "os principios que governam a politica de defesa das cinco potencias".

Ficou decidida a criação de uma comissão de peritos para estudar as questões economicas e financeiras surgidas pela organização da Defesa da Europa Ocidental.

O Conselho da União Ocidental decidiu tambem criar uma comissão de cinco potencias para estudar e relatar aos governos integrantes as providencias a serem tomadas no sentido de assegurar maior união entre os paises da Europa.

Finalmente, os ministros de Exterior trocaram pontos de vista sobre varios problemas internacionais, dos quais alguns estão sendo estudados pela Assembléia Geral e Conselho de Segurança da O. N. U.

BEVIN NA CONFERENCIA

PARIS, 26 (R.) — O ministro do Exterior da Inglaterra, sr. Ernest Bevin, que participa da conferencia de hoje do Conselho Consultivo da União Ocidental, fez-se acompanhar do sr. Patrick Dean, chefe do Departamento Alemão do "Foreign Office" britanico.

A conferencia está sendo realizada a portas fechadas, concluindo-se, porém, que a presença do sr. Patrick Dean significa que os ministros de Exterior das cinco potencias da União Ocidental estão discutindo os problemas alemães, com especial referencia à crise de Berlim.

Vultoso emprestimo dos EE. UU. à Inglaterra

310 MILHÕES DE DOLARES RECEBEU O REINO UNIDO — BREVE O AUXILIO À FRANÇA E ITALIA

WASHINGTON, 26 (R.) — A Grã Bretanha recebeu hoje dos Estados Unidos um emprestimo de 310.000.000 de dolares, como parte do plano Marshall.

EMPRESTIMO [illegible] DO "PLANO MARSHALL"

WASHINGTON, 26 (R.) — O emprestimo de 310.000.000 de dolares concedido hoje a Grã Bretanha pelos Estados Unidos renderá juros à taxa de 2,5 por cento.

O pagamento semestral dos juros será iniciado em 1952 e o capital começará a ser pago, em prestações semestrais, a partir de 1956.

A prestação final do emprestimo será paga, se não houver novas combinações no ano de 1983, o que dá à Grã Bretanha um total de 35 anos para a satisfação de seu compromisso.

A Administração de Cooperação Economica declara que "o Reino Unido utilizará o emprestimo principalmente para financiar a compra de maquinaria e equipamentos industriais, assim como materiais bélicos industriais".

"A soma de 310.000.000 de dolares

(Continua na 2.a página).

COLUNA CATOLICA

SANTOS DE HOJE

Em Avila, na Espanha, a paixão dos Santos Vicente, Sabina e Cristeta. Eles primeiro foram estirados no cavalete de modo que se lhes desconjuntaram os membros. Depois, as suas cabeças foram colocadas sobre pedras e batidas com pranchas até lhes cairem os miolos, e assim terminaram o seu martirio, sob o governo de Daciano.

O SANTO PADRE E O PROBLEMA DA PALESTINA

TRES DOCUMENTOS SOBRE A PREOCUPAÇÃO DE PIO XII, ISENTA DE QUALQUER PARCIALIDADE

II

O segundo documento é a inclusão da "ação pela paz e tutela dos Santos Lugares" entre as intenções para o Ano Santo do Jubileu em 1950, conforme esta coluna divulgou ha dias.

Donde, todos os que desejarem lucrar as indulgencias jubilares, farão aquelas orações, visitas a igrejas e demais boas obras, sempre dirigidas para esse fim, unido aos demais: levantar-se um clamor fervente aos céus, pedindo paz e tutela, aos Lugares Santos.

O terceiro e ultimo traz a data de 24 deste. E' a enciclica "In Multiplicibus". Novamente pela oração de todo o mundo catolico em prol da pacificação da Terra Santa. Homenageia sentidamente os homens de boa vontade, que não pouparam sacrificios para alcançar esse objetivo. Diz não acreditar fique o mundo cristão indiferente ou apenas nutra estéril indignação diante do que se passa na Palestina. Ao contrario, espera que as assembléias em que se discutem os problemas da paz outorgarão o "carater internacional" a Jerusalem e seus arredores, como o meio mais eficaz, nas presentes circunstancias de se preservarem os Santos Lugares, com liberdade de culto, respeito às tradições religiosas.

Confia em que doravante se poderão reiniciar as peregrinações a essas paragens sacratissimas, "para aí encontrar, revelados por tantos documentos divinos de amor, elevado até o sacrificio da vida por seus irmãos, os grandes segredos da vida pacifica dos homens, em comum". — H. C. L.

CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

Comunicado da Curia — Amanhã, comemorando o inicio do V Congresso Eucaristico Nacional, as repartições da Curia Metropolitana conservar-se-ão fechadas.

Ordenações — A inscrição para os exames de ordenações termina no dia 4 de novembro e os exames serão feitos no dia 11, às 14 horas, na Curia Metropolitana.

Os que estão sendo chamados — Pede-se à sra. d. Joana, nascida em Schoob, e ao sr. Francisco Beljung para comparecerem à Curia Metropolitana, para tratar de assunto do seu interesse.

Audiencias do exmo. sr. bispo auxiliar — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, atende na Curia Metropolitana, diariamente, das 14 às 16 horas. Nas 2.a, 4.as, e 6.as feiras, de preferencia ao rev. clero, e nas 5.a feiras, às revdas. religiosas. As outras horas são reservadas exclusivamente para os despachos com os oficiais da Curia.

Uso de ordens para os padres extradiocesanos — O sr. cardeal-arcebispo comunica aos padres do clero secular, com uso de ordens no arcebispado, que até o dia 31 de dezembro deverão todos apresentar licenças, por escrito, dos seus respectivos bispos diocesanos. Não será renovada a provisão aos srs. padres que não preencherem esta determinação canonica".

Oração "Imperata" — O sr. cardeal-arcebispo, comunica aos revs. parocos, vigarios, capelães e reitores de igrejas que, em virtude da longa estiagem reinante em todo o Estado, deverá ser dada nas missas, quando as rubricas o permitirem a oração imperata: — "ad petendam pluviam".

Crismas no mês de novembro — Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar administrará o Santo Sacramento da Crisma, no mês de novembro, às 13, 30 horas, nas seguintes igrejas matrizes:

Dia 14 — Igreja matriz na Penha; dia 15 — —igreja matriz de São Judas Tadeu, Jabaquara — dia 21, igreja matriz de Cristo Rei, Tatuapé — dia 28, igreja matriz de S. Vito, Braz.

VIDA ASSOCIATIVA CATOLICA

Convento do Cenaculo — Realiza-se de 31 do corrente a 4 de novembro um retiro espiritual no Convento do Cenaculo, à rua Manuel da Nobrega, 261. Será pregado por d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo titular de Aricanda e auxiliar do cardeal arcebispo. Os santos exercicios começarão no dia 31, à tarde, e se encerrarão no dia 4, pela manhã, com a Santa Missa.

Liga Eleitoral Catolica — As pessoas interessadas em promover a sua qualificação, a fim de obter o titulo de eleitor, poderão dirigir-se aos membros da Junta local e que funciona na séde da respectiva paroquia.

Confraria de Nossa Senhora dos Remedios — Na Confraria de Nossa Senhora dos Remedios será celebrada amanhã, a festa de S. Judas Tadeu, com as seguintes solenidades: às 8 horas, missa rezada e, às 9 horas, solene missa cantada com sermão ao Evangelho pelo conego Benedito Marcos de Freitas. Em seguida, procissão interna.

Tanques contra as barricadas dos grevistas

(Conclusão da 1.a página).

tor de Bethune as forças do governo ainda não atingiram os poços onde os grevistas foram reforçados com novos "piquetes".

UM MORTO E OITO FERIDOS

PARIS, 26 (U. P.) — Um grevista morreu e oito pessoas ficaram feridas ao correr violenta batalha entre tropas coloniais e mineiros de carvão, os quais tentavam manter-se no dominio de quatro importantes minas no sul da França. Os grevistas atacaram as tropas com explosivos, granadas de mão e armas de fogo. Entre os feridos, figura um tenente do exercito. A batalha foi travada nas minas perto de Ales, a 144 quilometros de Sur Saint

VOLTAM A TRABALHAR AS TURMAS DE SEGURANÇA

PARIS, 26 (R.) — As turmas de segurança começaram hoje a trabalhar novamente nas minas de carvão da região de Douai-Valenciennes, no norte da França, a qual foi ontem inteiramente limpa de grevistas pelos grandes contingentes de tropas e policiais empregados.

RECUPERADAS NUMEROSAS MINAS

PARIS, 26 (R.) — Telegramas de Decazeville, nas vizinhanças de Toulouse, informam que as forças policiais reocuparam numerosas minas, depois que os grevistas tentaram impedir a entrada dos elementos das turmas de segurança.

Em Ales, os funcionarios de uma estação ferroviaria abandonaram o trabalho. Numerosos estabelecimentos comerciais permaneceram de portas fechadas, enquanto as tropas continuaram nas suas "operações de limpeza" na mina de La Rochebelle.

Na bacia de Blanzy e na região de Monceau les Mines, a situação permanece inalterada.

Nessa região do Alto Loire, as forças governamentais retomaram aos grevistas cinco de quinze minas.

Nas ultimas 48 horas, as tropas e os mineiros em greve não modificaram suas posições.

No Departamento de Gard, ao sul da França, pesadas forças policiais iniciaram esta madrugada a evacuação de tres galerias da mina de La Rochebelle. Os mineiros, resistindo na mina, foram preliminarmente advertidos de que sua resistencia seria dominada com pesadas forças armadas.

ESTRANGEIROS ENTRE OS AGITADORES

PARIS, 26 (R.) — Anuncia-se que guardas republicanos de segurança e "gendarmes" estão patrulhando toda a região mineira do vale de Gard, no sul da França.

Diversos estrangeiros que se encontrariam entre os elementos provocadores de desordens estão sendo procurados pela policia.

DESIMPEDIDA A USINA ELETRICA DE ROCHEBELLE

PARIS, 26 (R.) — Um porta-voz do Ministerio do Interior declarou hoje nesta capital, que todas as quatro galerias e a usina de energia eletrica de Rochebelle, nas proximidades de Ales, no sul da França, foram limpas de grevistas, em seguida ao conflito ocorrido hoje entre mineiros e militares.

Um "blak-out" de noticias, imposto pelas autoridades locais de Ales, impediu a divulgação de detalhes completos pelos jornais e agencias noticiosas em Paris.

O mesmo porta-voz acrescentou que o movimento de volta ao trabalho ganhou impulso na região carbonifera da Lorena. Nas outras partes do país, a situação continua inalterada.

CESSOU O MOVIMENTO

(Conclusão da 1.a página).

vicção de que estavam defendendo o governo.

MORTOS E FERIDOS ENTRE OS CADETES

ASSUNÇÃO, 26 (U. P.) — Segundo as informações colhidas nos circulos oficiais, registraram-se cinco mortos e varios feridos no decurso dos rapidos mas violentos combates travados na Capital paraguaia, em consequencia da revolta da Escola Militar.

Todos os mortos eram alunos da Escola Militar, onde a revolta teve inicio sob o comando do coronel Carlos Montanaro.

O coronel Montanaro, atual comandante da Escola Militar, é irmão do chanceler do Paraguai, sr. Domingos Montanaro, que se encontra atualmente participando das sessões da Assembleia Geral da ONU, em Paris.

FIDELIDADE AO GOVERNO

ASSUNÇÃO, 26 (U. P.) — O ministro do Interior Saldivar declarou à "United Press" que todas as guarnições militares do país reiteraram sua fidelidade ao governo. Acrescentou que reina completa tranquilidade em todas as partes do Paraguai e que comites do Partido Colorado estão enviando mensagens de apoio ao governo.

PORMENORES DO LEVANTE

ASSUNÇÃO, 26 — Por German Chavez, correspondente da "U. P." — Em rapida excursão pelas ruas desta Capital, este correspondente pode observar os grandes destroços produzidos pela luta armada, que teve por teatro um amplo setor da cidade, registrando varias mortes entre os combatentes.

As lutas mais intensas se travaram na zona central, nas imediações do Departamento de Policia, onde os combates demoraram cerca de dezoito horas, com o emprego de elevado numero de armas automaticas e morteiros.

Somente no edificio do Departamento de Policia, que fica separado da Escola Militar pela praça Independencia, o correspondente pode observar doze impactos de morteiros.

Outros edificios particulares oferecem tambem indicios eloquentes da intensidade da luta. Existem estabelecimentos comerciais icendiados e fios de iluminação publica caidos ao solo.

O serviço telefonico ficou suspenso desde às cinco horas da manhã de segunda feira e ainda não foi restabelecido, sendo tambem suspenso o trafego de bondes.

Alguns estabelecimentos comerciais reabriram antes do meio dia, esperando-se que esta tarde tudo volte a funcionar normalmente.

Anuncia-se tambem que foi hoje restabelecido o trafego normal com o Exterior pelas empresas cabograficas.

Novas violações da tregua registradas na Terra Santa

As forças semitas atacaram as posições egipcias — Aviões arabes bombardearam a cidade de Haifa -- Violenta luta na frente central da Palestina

CAIRO, 26 (R.) — Novas violações da tregua na Palestina, por parte das forças judaicas, foram denunciadas pelo Egito.

ATACADAS AS POSIÇÕES EGIPCIAS

CAIRO, 25 (R.) — Informa-se nesta capital que os sionistas, rompendo a tregua na Palestina, atacaram diversas posições egipcias, principalmente aquelas defendidas pelas forças irregulares arabes, tendo sido necessario o auxilio das forças egipcias.

AVIÕES ARABES BOMBARDEARAM HAIFA

HAIFA, 26 (U.P.) — Aviões arabes despejaram uma duzia de bombas sobre esta cidade.

Segundo se informa, os danos causados pelo bombardeio são de grande vulto.

A artilharia anti-aérea judaica esteve operando ativamente.

VIOLENTA LUTA NA FRENTE CENTRAL DA PALESTINA

HAIFA, 26 (R.) — Continua a se alastrar a luta na frente central da Palestina, onde se encontram as tropas do Irak, principalmente nos setores de Gilboa e Megiddo.

Segundo uma fonte semita, as forças do Irak estão empregando metralhadoras e artilharia em grande escala.

Por sua vez, um porta-voz das Nações Unidas anunciou que judeus e arabes levantaram pesado fogo de artilharia e morteiro ontem e hoje, nas vizinhanças de Jenin, no triangulo arabe, na frente central.

APROVADA A LEI DO INQUILINATO

(Conclusão da ultima página).

cio do governador, copiando o resenseamento do gado bovino dali, remetido ao presidente da Republica, solicitando ao mesmo passo um auxilio especial de Cr$ 2.600.000,00 destinados ao desenvolvimento da pecuaria, no Territorio.

Num longo projeto de sua autoria, enviado à mesa, o sr. Campos Vergal institui, no Departamento Nacional da Criança, o registro especial para as caixas escolares de cursos primarios, para atender inscrição solicitada por grupos escolares, escolas municipais, escolas isoladas, oficiais ou particulares, instituidas para a proteção ao aluno pobre. A cada caixa escolar o Ministerio da Educação concederá o auxilio de 3 mil cruzeiros.

A ordem do dia, continuou a votação do projeto estimando a receita e fixando a despesa para o exercicio de 1949. O primeiro orador no encaminhamento da votação foi o sr. Aloisio de Castro, seguindo-se-lhe outros oradores.

As emendas em parecer favoravel, foram englobadamente votadas e, consequentemente, aprovadas. **Lei do inquilinato. Figurava na ordem do dia o projeto alterando a lei do inquilinato, de que foi relator na Comissão de Justiça o sr. Gurgel do Amaral. Naquela qualidade, o deputado trabalhista solicitou a publicação de todos os pedidos de destaque e preferencia, a fim de que os mesmos fossem votados 24 horas após a sua publicação, em avulsos e no "Diario do Congresso".**

Foram 34 esses destaques e essas preferencias solicitadas por varios deputados. Só o sr. Eduardo Duvivier requereu 22 destaques.

Terminada a votação das emendas ao projeto do orçamento para 1949, começou a votação das emendas ao projeto de inquilinato, que serão ultimados na sessão extraordinaria convocada para às 20,30 horas.

Nesta sessão, no entanto, até a hora em que transmitimos, a mesa esperava a constituição de numero para o inicio da votação da lei do inquilinato, depois de terem falado os srs. Domingos Velasco, Campos Vergal e Diogenes Arruda.

O primeiro protetou em nome do Partido Socialista contra a agressão sofrida pelo jornalista Joel Silveira, o segundo sobre um requerimento de sua autoria, e o terceiro sobre a mesma lei do inquilinato.

SESSÃO NOTURNA

RIO, 26 (Asapress) — Na sessão noturna na Camara foram aprovadas as emendas n. 6 e 34 ao projeto de lei do inquilinato hoje votada. Após a aprovação dessas emendas passou-se à votação do projeto propriamente dito sendo omitido o artigo n. 17 que diz "é assegurado ao locatário em igualdade de condições preferencia para aquisição de imovel locado". Sendo esta unica alteração foi o projeto aprovado.

E agora deverá voltar à comissão para a redação final. A seguir a casa passou ao exame de outras materias aprovando o projeto que dispõe ao exame de outras materias aprovando o projeto que dispõe sobre a classificação dos funcionarios civis e militares que revesteram atividade em virtude da lei 471-47 e o que dispõe sobre a abertura de credito de 80 mil cruzeiros pera auxilio segundo o Congresso Brasileiro de Arquitetura.

Amplas manobras conjuntas das forças navais "yankee"-canadenses

OTTAWA, 26 (U. P.) — O ministro da Defesa do Canadá anunciou "amplas manobras" conjuntas das Marinhas de Guerra canadense e norte-americana que estão se realizando em Pearl Harbour.

O ministro Claxton disse que as manobras "constituem as provas mais completas levadas a efeito conjuntamente pelos Estados Unidos e Canadá".

Conversações comerciais entre a Hungria e o Estado judaico

BUDAPEST, 26 (R.) — Anuncia-se nesta capital que a Hungria concordou provisoriamente em realizar um intercambio de mercadorias com o Estado de Israel, no valor de 500.000 dolares, na pendencia de um acordo comercial que já está sendo discutido.

NECROLOGIA

LEONARDO LAQUALE — Faleceu ontem nesta capital, aos 85 anos de idade, o sr. Leonardo Laquale, casado com d. Rosa Laquale. Deixa os filhos: Rafael, Rafaela, Vito, Genaro, Vicente, Josefina e Marieta.

O enterro realiza-se hoje, as 9 horas, saindo o feretro da rua Arminda, 2, para o cemiterio São Paulo.

D. MARIA RITA MARTINS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 70 anos de idade, d. Maria Rita Martins, viuva do sr. José Pinto Martins. Deixa os filhos: — Maria, Antonio, Adelina, José, Francisco, Manoel, Emilia, Delfina e João Martins.

O enterro realizou-se ontem no cemiterio do Braz.

D. MARIA PIZZO MARTINI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 73 anos de idade, d. Maria Pizzo Martini, viuva do sr. Egidio Martini. Deixa os filhos: João, Carolina, Leonora, Pascoalina, Rosalva, Nicola, Lauro, Celestina e Noemio.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Cinco, n. 6, em Vila Santo Estevão, para o cemiterio do Braz.

D. DOLORES DELGADO VILORA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 60 anos de idade, d. Dolores Delgado Vilora, casada com o sr. Placido Montesino. Deixa os filhos: Miguel, Placido, Beralda, Geralda e Julia.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

JOÃO POLI SEGUNDO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 80 anos de idade, o sr. João Poli Segundo, casado com d. Cecilia Massa. Deixa os filhos: Maria, Josefa, João, José, Angelo e Ana.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Antonio Marcondes, 641, para o cemiterio de Vila Mariana.

VICENTE SMARIO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 37 anos de idade, o sr. Vicente Smario, casado com d. Maria Teodora Smario. Deixa os irmãos: Rosa, Ana e Antonio.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Julio Conceição, 308, para o cemiterio do Araçá.

D. FELICIA DOMENICA PAULIELO GIANFRANCESCO — Faleceu ontem, nesta capital, d. Felicia Domenica Paulielo Gianfrancesco, viuva do sr. Mateo Gianfrancesco. Deixa os filhos: José, casado com d. Angelina Falbo; Domingos, casado com d. Ema Falbo; Antonio, casado com d. Sueli Viero; Domingas, casada com o sr. Biagio Carlle; Donata casada com o sr. Silvio Casciato.

O enterro realizou-se ontem no cemiterio do Araçá.

D. ALICE NOGUEIRA DE CASTRO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 66 anos de idade d. Alice Nogueira de Castro, viuva do sr. Agostinho Ribeiro de Castro. Deixa os irmãos: Adelia Nogueira de Andrade, Elvira Pereira Nogueira, Alfredo Ribeiro de Castro e Mariquinha de Castro.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

D. ALICE CAMPOS PAZOS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 83 anos de idade, o sr. Marcial Campos Pazos, casado, com d. Carmen Lemos Gonçalves. Deixa as filhas: Aurora, Rosa, Rute e Antonia.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

FRANCISCO FETT — Faleceu ontem, nesta capital, aos 83 anos de idade, o sr. Francisco Fett, viuvo de d. Sofia Fett. Deixa os filhos: Roberto, Jacob, Otilia, Alzira, Alfredo, já falecido.

O enterro realizou-se ontem no cemiterio do Braz.

RUBENS DE CAMPOS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 36 anos de idade, o sr. Rubens de Campos, casado com d. Sebastiana de Campos. Era filho do sr. Silverio de Campos e de d. Lira de Campos. Deixa os irmãos: Oseas, Alice e Djanira.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

D. JACINTA GRACIANA VILELA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 76 anos de idade, d. Jacinta Graciana Vilela, viuva do sr. Francisco Custodio da Silva. Deixa os filhos: Maria, Gabriela, Benedita, Erondina, Benedito, João Francisco e Geni.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Simão Alvares, 381, para o cemiterio São Paulo.

GIRO DELA VOLPE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 61 anos de idade, o sr. Giro Dela Volpe, casado com d. Josefa Dela Volpe. Deixa os filhos: Fortuna, Maria, Rafael, Antonieta, Santina e José.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Prof. Oliveira Fausto, 236, para o cemiterio do Braz.

VERGILIO JOSE DOS SANTOS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 58 anos de idade, o sr. Vergilio José dos Santos, casado com d. Joaquina dos Santos. Deixa os filhos: Vergilio, Geraldina, Gracinda, Augusta, Elvira, Florentino, João e Luria.

O enterro realiza-se hoje, as 16 horas, saindo o feretro da rua Engenheiro Mailasqui, 388, em Presidente Altino, para o cemiterio de Osasco.

D. MARIA HADAD — Faleceu ontem, nesta capital, aos 75 anos de idade, d. Maria Hadad, viuva do sr. Pedro Hadad. Deixa os filhos: Rosina, viuva do sr. Michel Aun; Abrão, casado com d. Azize Hadad; Nairira, casada com o sr. Clementino Vinhaiico; Zulmira, viuva do sr. Bechara Jacob; Afife, casada com o sr. Salim Hadad; Anita e Linda.

O enterro realizou-se ontem, mesmo, no cemiterio São Paulo.

D. LEILA HADAD — Faleceu ontem, nesta capital, d. Leila Hadad, casada com o sr. Vaduh Hadad. Deixa um filho: Natalino Hadad. Eram seus irmãos: Alfredo Nader, casado com d. Isabel Carvalho Nader; Linda Dib, casada com o sr. Moises Dib; Adelia Hafez, viuva do sr. Pedro Hafez; Isabel Alasma, casada com o sr. Sutto Alasma e Evelina Alasma, casada com o sr. Gebran Alasma.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Paraiso, 495, para o cemiterio do Araçá.

A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

D. MARIA TEREZA PACHECO ROSSETI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 23 anos de idade d. Maria Tereza Pacheco Rosseti, casada com o sr. Rodolfo Rosseti. Era filha do sr Aquilino Campos Pacheco e de d. Nair Oliveira Pacheco. Deixa uma filha: Libia Campos Pacheco.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da Santa Casa, para o cemiterio São Paulo.

OLEGARIO FLORIANO SILVA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 54 anos de idade, o sr. Olegario Floriano Silva, casado com d. Isabel Mola Silva. Deixa os filhos: Iolanda, casada com o sr. Duilio Pirro; Arri, casado com d. Alair Silva. Deixa ainda irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Teodoro Sampaio, 1304, para o cemiterio São Paulo.

JULIO ENES DA SILVA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 71 anos de idade, o sr. Julio Enes da Silva, casado com d. Guiomar E. da Silva. Deixa filhos.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Joaquina Ramalho, 164, para o cemiterio do Braz.

AMERICO MARCELINO — Faleceu ontem, nesta capital, o o sr. Americo Marcelino, casado com d. Herminia Marcelino. Deixa os filhos: Alzira, Acacio, Walter, Orlando e Cid.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da avenida Guilherme Cotching, 1810, para o cemiterio do Braz.

SR. EURICO LAND DE AVELAR — Faleceu ontem, nesta capital, aos 63 anos de idade, o sr. Eurico Land de Avelar, filho de Julio Cesar Ribeiro de Avelar, e de d. Helena Land de Avelar, já falecidos. O extinto que pertencia a tradicional familia do Estado do Rio de Janeiro, era natural de Vassouras, naquele Estado e achava-se há longos anos radicado nesta capital, tendo sido fundador e presidente de "Almeida Land S. A. Comercio e Importação". Deixa viuva a sra. d. Rosalia Buhler de Avelar e as filhas: Vanda de Avelar Kesselring, casada com o sr. Paulo Herta Kesselring; Célia de Avelar Junqueira, casada com o dr. Rui de Melo Junqueira e Ieda de Avelar Assunção, casada com o sr. Domingos Geraldo Teixeira de Assunção. Deixa tambem os irmãos: Alarico Land de Avelar, casado com d. Rita de Avelar; d. Maria Carolina de Avelar Palma, casada com o sr. Antero Palma; Tito Land de Avelar, casado com d. Helena de Avelar; Valdemar Edgard Land de Avelar, solteiro e Aloisio Land de Avelar, já falecidos. Deixa 9 netos e varios sobrinhos. O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Venezuela, 175, para o cemiterio São Paulo. A familia pede que não sejam enviadas flores ou coroas.

Concerto de despedida de Heitor Alimonda

Realiza-se hoje, às 17 horas, no Teatro Municipal, mais um concerto de piano a cargo do virtuose Heitor Alimonda, considerado uma das legitimas expressões da arte do teclado nacional, quer pela tecnica com que executa os grandes compositores, como pela extraordinaria sensibilidade que imprime às peças que executa.

Com o concerto desta noite, o jovem pianista paulista despede-se do publico de São Paulo, seguindo para Nova York, onde, juntamente com Altea Alimonda, apresentar-se-á ao publico norte-americano no dia 2 de novembro, no Town Hall, sob os auspicios da Columbia Concerts. Dos Estados Unidos Heitor Alimonda seguirá em "tournée" artistica para o Velho Mundo.

VULTOSO EMPRESTIMO

(Conclusão da 1.a página).

— diz o comunicado divulgado a proposito — representa a importancia dos fundos de emprestimo da Administração de Cooperação Economica que deve ser posta à disposição da Grã Bretanha nos nove primeiros meses do programa de reconstrução européia".

O acordo contem uma clausula que permite o adiamento do pagamento dos juros ou do capital, "se em qualquer tempo ou de tempos a tempos, as partes determinarem que isso será de interesse comum, devido a condições economicas adversas ou qualquer outra razão".

Deverão ser assinados em breve acordos de emprestimo com a França, Italia, Holanda e Dinamarca, nas mesmas linhas que o acordo firmado com a Grã Bretanha.

DEBATIDO NA O.N.U.

(Conclusão da 1.a página)

nistas de todo o mundo têm aprendido a fazer e nesse sentido eles continuam a ser ensinados presentemente".

"Por conseguinte — acrescentou — aqui no mundo todo, os comunistas procuram enfraquecer e derrubar os governos não comunistas e empregam a força, a coersão e o terrorismo, e assim procedendo eles estão fazendo apenas o que os seus lideres estrangeiros lhes ensinaram a fazer."

O CASO DA PALESTINA

PARIS, 26 (R.) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas reuniu-se hoje novemente, para tratar do caso da Palestina, em reunião especial convocada a pedido do Egito.

Segundo se sabe, o governo egipcio acusou os israelitas de romperem a tregua ao sul da Palestina.

A situação ao norte está em calma, uma vez que o chefe do Exercito Arabe de Libertação, Fawzi El Kamukji, aceitou a ordem de cessar fogo emitida pelas Nações Unidas.

Ontem, à noite, o primeiro ministro da Siria, sr. Jamil Mardam Bey, declarou em Damasco que todos os exercitos arabes estavam prontos para a luta, caso os judeus violassem novamente as condições da tregua na Palestina.

DEPLORADO NA INGLATERRA O ULTIMO VETO DA UNIÃO SOVIETICA

LONDRES, 26 (R.) — Toda a imprensa britanica deplorou a atitude da União Sovietica ao vetar a proposta do Conselho de Segurança das Nações Unidas para a solução do problema de Berlim.

Todos os jornais conclamaram às potencias ocidentais a reagirem contra "a chantagem e ao uso excessivo do veto, por parte da União Sovietica".

O "London Times", embora criticando a atitude do sr. Andrei Vishinsky, critica os representantes ocidentais, por sua falta de energia, bem como sua indecisão revelada claramente na reunião.

"As potencias ocidentais foram para a reunião do Conselho sem uma idéia suficientemente clara sobre o que queriam. Indecisos sobre se queriam uma clara condenação da Russia ou novas possibilidades de entendimentos, perderam temporariamente a oportunidade de alcançar qualquer destes objetivos" — diz o articulista.

Deu à luz cinco crianças

KHARTOUM, 26 (R.) — Uma mulher da vila Tibeira na provincia do Nilo Azul, 170 quilometros ao sul desta cidade, deu à luz cinco crianças, todas do sexo masculino.

Uma enfermeira do Hospital de Wadmedani seguiu há 3 dias como representante do governo para localizar a mãe e as crianças, a fim de trazê-las a Khartoum, onde foram tomadas providencias especiais para recebe-las.

A enfermeira regressou hoje dizendo não ter podido encontrar a familia, mas que as buscas continuam.

Acredita-se que os cinco gemeos e sua mãe foram ocultados para evitar que fiquem aos cuidados do governo.

Depois de dezenas de prisões reina calma no Panamá

CIDADE DO PANAMA', 26 (R.) — Reina hoje a mais completa calma em toda a Republica do Panamá. Convem lembrar que ontem a policia anunciou a descoberta de uma conspiração para depor o governo. Foram feitas mais de 100 prisões.

CAUSA A MAIS PROFUNDA SURPRESA

(Conclusão da ultima página).

que mandaria cancelar até mesmo as propostas de compras anteriores.

— Não posso, portanto, — acentua o sr. Caio Simões — acreditar na veracidade do telegrama, porquanto a lavoura tem em conta a palavra honrada do sr. presidente da Republica. Não passa, portanto, de manobra baixista que pretende, por todas as formas, adquirir o produto a baixo preço. Boatos como esse sempre apareceram, não só aqui como na propria America do Norte, e esse é um dos "bluffs" maiores, afirmando que o sr. presidente da Republica autorizou a comissão liquidante do D. N. C. a exportar café, mesmo a titulo precario e assegurando o controle dos preços e a fiscalização dos embarques.

— De ha muito vem a praça do Rio de Janeiro pedindo ao governo a remessa de cafés de S. Paulo para serem exportados por aquele porto. Daí, talvez, partissem esses boatos, porque a mentira é mais perversa quando tem um fundozinho de verdade, — conclui o sr. Caio Simões.

PARALISADOS OS NEGOCIOS DE CAFE' EM SANTOS

Na Sociedade Rural Brasileira debatia-se animadamente a propalada autorização de vendas de café do D. N. C., ocasião em que a reportagem colheu o depoimento do sr. Clarisvaldo Mendes Pereira, fazendeiro em Agudos e diretor da veterana agremiação lavourista, que assim se expressou sobre o momentoso assunto:

— A lavoura de São Paulo recebeu com a maior das surpresas a noticia de que o sr. presidente da Republica mandou vender os cafés do D. N. C., cuja divulgação já bastou para ocasionar graves prejuizos à lavoura, que espera uma declaração oficial que venha esclarecer a situação do mercado cafeeiro. As baixas já verificadas em todas as cotações de Nova York, em consequencia da referida noticia, vêm provar a desconfiança de que o D. N. C. é um perturbador do nosso comercio cafeeiro. A praça de Santos, que vinha acusando boa movimentação nos negocios de café, sofreu completa paralisação, como reflexo da anunciada venda de cafés do D. N. C. — conclui o sr. Mendes Pereira.

ALARMADA A PRAÇA DE SANTOS

A noticia hoje divulgada de que o D. N. C. fora autorizado, por decreto do presidente da Republica, a exportar os saldos de seus "stocks" causou nesta praça justificado alarme.

A exportação desses "stocks", ao que se receia, produzirá um desequilibrio ruinoso ao comercio legitimo, tendo em consequencia uma baixa imprevista nos mercados estrangeiros, baixa essa que não deixará de ser altamente ruinosa não somente aos interesses particulares, como à propria nação, abalando-lhe as bases de sua economia, que ainda residem nesse principal produto de exportação.

A Associação Comercial agitou-se imediatamente, realizando uma consulta à praça, sobre as decisões a tomar, a fim de se movimentar no sentido de sustar essa resolução, ou pleitear providencias que delimitem a sua interferencia nefasta.

Sobre o assunto, a prestigiosa associação de classe expediu telegramas ao sr. Ovidio de Abreu, ministro da Fazenda, e Antonio Stockler de Queiroz, presidente da Comissão Liquidante do D. N. C., fazendo ressaltar os maleficios que advirão à coletividade caso se positive a noticia da permissão de vendas dos cafés por parte do D. N. C.

A criação de taxas, extinguindo-se as gorgetas

(Conclusão da ultima página).

igualdade para hospedes e empregados. Isto é necessario para evitar que o publico paque taxas e gorgetas que porventura poderão ressurgir, na hipotese de burla. E' questão de começar.

O criterio, repito, é ideal, humano e justo. Sim, porque dará a todos os hospedes e frequentadores de restaurantes uma situação de igualdade. Quanto aos empregados, os beneficios são otimos, visto que todos serão contemplados. Vemos, como exemplo, os que trabalham na cozinha, que são os que dão mais "duro", se sacrificam mais e que, no entanto, salvo exceções, vivem apenas de ordenados. Não vêm gorgetas de forma alguma. Esses serão beneficiados, o que tambem é humano. A classe hoteleira é favoravel ao sistema, mas que ele seja cumprido rigorosamente. Do contrario, o publico será prejudicado."

Essas as declarações do presidente do Sindicato dos Hoteis e Similares de São Paulo.

A TAXA SOBRE AS DESPESAS

E' o seguinte o projeto do deputado Antonio José da Silva, que será discutido no congresso a se realizar no Rio de Janeiro:

Art. 1.o — Fica criada uma taxa de 10% com insidencia nas despesas efetuadas pelos freguezes dos estabelecimentos especificados nesta lei e, destinada à bonificação dos empregados que as servir.

Paragrafo Unico — Os estabelecimentos de que trata este artigo, são os seguintes: hoteis, restaurantes e congeneres, confeitarias quando servir em mesas, e todos os demais, que sob qualquer denominação, sirvam comestiveis ou liquidos.

Art. 2.o — Ficam isentos da taxa de bonificação criada por esta lei, os freguezes dos bares automaticos, os que tomarem refeições nos Serviços de Alimentação da Previdencia Social e em qualquer estabelecimento, aqueles cujas despesas não atinjam ao valor de Cr$ 5,00 (cinco cruzeiros).

Art. 3.o — Cumpre ao empregador à cobrança da taxa estipulada por esta lei.

Paragrafo Unico — O empregador que se negar à cumprir ou, não permitir a inclusão do acrescimento de 10% nas respectivas notas de despesas, se obriga ao pagamento da importancia, ao respectivo empregado.

Art. 4.o — A aplicação da presente lei não poderá servir de motivo para redução dos salarios ajustados e não desobriga aos empregadores das imposições da Lei que dispõe sobre salarios minimos vigorante ou, que venha a vigorar após a promulgação desta.

Art. 5.o — Revogam-se as disposições em contrario."

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima página).

ram ouvidas inumeras pessoas da familia dos protagonistas, continuando, até esse momento, foragido o criminoso.

A IMPRUDENCIA DE UM MOTORISTA FEZ TRES VITIMAS

A imprudencia criminosa de um motorista deu causa, na noite de ontem, a gravissimo desastre, do qual resultou a morte de uma pessoa e ferimentos graves em duas outras. A autoridade de plantão na Policia Central, informada do ocorrido, seguiu para o local do acidente, onde tomou as providencias que o caso requeria, tais como a remoção das vitimas para o posto de curativos da Assistencia, e do morto para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, para autopsia.

Segundo informações colhidas pela reportagem, apurou-se que, por volta das 19 horas de ontem, pela rua Voluntarios da Patria, em direção ao arrabalde de Sant'Ana, seguia em impressionante velocidade o auto particular de Guarulhos, de chapa 14-95-27, dirigido por Ismael Rodrigues de Carvalho, de 38 anos, casado, domiciliado à rua Carandirú, 89, que guiava o veiculo visivelmente embriagado. No momento que o carro passava em frente ao predio 1.749, da mencionada via, Ismael manobrou-o bruscamente a fim de não colidir com um onibus que corria em sentido contrario. Executando a manobra desastradamente, atirou o auto contra a calçada fronteiriça ao predio citado, onde apanhou o professor Otavio Mendes, de 29 anos, casado, residente à rua Aviador Gil Guilherme, 65, e que ali se encontrava guardando um onibus, matando-o de maneira impressionante. O carro continuou sua marcha, indo, depois, bater-se contra uma arvore. Com a violencia do choque, o auto sofreu consideraveis danos, tendo Ismael e Romeu Morell, de 63 anos, viuvo, residente à rua Carandirú, 89, que viajava a seu lado, recebido graves ferimentos. Ambos, depois de medicados no posto de curativos da Assistencia, foram internados no Hospital das Clinicas.

Sobre o lamentavel acidente, a autoridade de serviço na Policia Central determinou a abertura de inquerito.

CAIU DA CARROÇA E MORREU

De tragico acidente foi vitima, na tarde de ontem, a menina Leonor Carvalho Caixeiro, de 3 anos, filha de Edmundo Carvalho Caixeiro, domiciliada na Estrada de Itú, ao sofrer uma queda quando brincava numa carroça de propriedade de seu progenitor. A criança foi transportada para uma clinica de Osasco, onde, não resistindo aos ferimentos recebidos, veio a falecer.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Policia Central, que determinou a remoção do corpo para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá.

AINDA O CASO DA QUADRILHA DE MALANDROS

O rumoroso caso da quadrilha de malandros, que agia num luxuoso palacete da avenida Rebouças, noticiado por esta folha em sua edição de ontem, assume agora proporções novas, quando começam a procurar a Delegacia de Vadiagem, no Departamento de Investigações, mais de duas dezenas de vitimas. Algumas, ontem mesmo prestaram seus depoimento perante o titular daquela Especializada, relatando o modo pelo qual foram lesados.

Compareciam ao palacetes alugados pelos malandros, onde eram recebidos por um empregado. Eram apresentados ao patrão, que lhes propunha o negocio, que consistia sempre na compra de automovel. Diante do luxo e da apresentação, os incautos não duvidavam da honestidade do negocio, vendendo os seus carros a prestação com uma pequena entrada, e o restante em titulos sem valor. Há um detalhe interessante no caso: é o de duas mulheres que estavam mancomunadas com os ladrões e cuja identidade ainda não foi apurada.

Dessa maneira, grande parte dos negocios foi realizada. Entre as vitimas figuram: — Armando Barbosa Campos, Ernesto Mazantti, Vaclavas Sadzevicius, Moacir Amaral, Orlando Rodrigues, Carlito Flavio Pimenta, Aurelino Junqueira Caetano, Elias Mansur Hada e outros, que deverão ser ouvidos no decorrer do inquerito.

FALA DO TRONO

(Conclusão da ult. pag.)

estabilidade e renovada fé no valor do dinheiro Os proprios alemães estão trabalhando arduamente para elaborar uma constituição democratica para a Alemanha Ocidental

Em Berlim, contudo, surgiu uma situação dificil em resultado da iniciativa do governo sovietico, cortando as comunicações terrestres entre a cidade e a Alemanha Ocidental.

Meu governo sustenta o ponto de vista de que essa ação constitue uma ameaça à paz e, por êsse motivo, referiu o assunto ao Conselho de Segurança das Nações Unidas. Entretanto, a resolução daquele Conselho foi vetada pelo representante sovietico e a situação resultante está sendo estudada pelo meu governo, em consulta com os governos de duas outras nações interessadas".

Referindo-se à situação economica britanica, o rei Jorge VI declarou:

"Somente através dos nossos continuados sacrificios e esforços conseguiremos vencer. A capacidade inventiva paralelamente ao trabalho arduo é necessaria para permitir aos trabalhadores e empregadores, num esforço comum, o uso integral dos nossos recursos disponiveis.

Através das contribuições individuais de tecnica e trabalho, devemos aumentar ainda mais a nossa produção".

Sobre os problemas da defesa, o soberano afirmou:

"Meus ministros estão tomando providencias para garantir a eficiencia e o equipamento adequado das minhas forças armadas e para que seja feito o melhor uso dos homens convocados sob a lei do serviço nacional.

O recrutamento para as forças regulares será estimulado, processando-se, tambem, a formação de forças auxiliares e de reserva".

GABINETE DENTARIO ESCOLAR

Realiza-se amanhã, às 15 horas, no Grupo Escolar Anhanguera, no bairro da Lapa, à rua Anastacio, 615, a inauguração do Gabinete Dentario, instalado nesse estabelecimento, devido aos esforços da sua diretora profa. Silvia P. Vilaça, sendo doação das familias dos alunos do Grupo, com a colaboração do Serviço Dentario Escolar.

Censo dos Comerciarios e demais segurados de Caixas de Aposentadorias e Pensões

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, realizará em dezembro proximo, em todo país o Censo dos Comerciarios e demais segurados das Caixas de Aposentadorias e Pensões.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Negada a aliança Getulio-Ademar-Prestes

RIO, 26 ("Correio") — O senador Olavo de Oliveira, presidente em exercicio, do Partido Social Progressista, desmentiu categoricamente a existencia da propalada frente popular de Getulio-Ademar-Prestes e acentuou: — "Posso assegurar que o meu partido não tem ligação alguma, subterranea, com qualquer outra força politica. E aproveito o ensejo para transmitir ao Brasil a certeza de que, em hipotese alguma, o Partido Social Progressista marchará junto com o comunismo.

Com relação propriamente à sucessão presidencial, acha o senador Olavo de Oliveira que a U. D. N. ainda lançará o brigadeiro Eduardo Gomes. O P. S. D. apoiará um elemento de seus quadros, enquanto o P. T. B. e o seu partido atuarão como fieis de balança. E' de opinião que o sr. Getulio Vargas logrará maior exito, influindo na escolha de um candidato, do que se candidatando.

40.º aniversario da morte de João Pinheiro

RIO, 2J (Asapress) — Transcorre hoje o quadragesimo aniversario do falecimento, no Palacio da Liberdade, quando em exercicio do cargo de governador do Estado de Minas Gerais, de João Pinheiro, morto no apogeu da carreira politica, quando seu nome era apontado para a presidencia da Republica.

Parecer sobre o registro do P. P. P.

RIO, 26 ("Correio") — O dr. Luiz Galotti, procurador geral da Republica, fará entrega, dentro de breves dias, do seu segundo parecer relativo ao processo que vem correndo na Justiça Eleitoral, sobre o registro do Partido Popular Progressista, requerido pelo sr. Abel Chermont.

No seu parecer anterior, ao requerer diligencias, o chefe do Ministerio Publico havia se manifestado contrario ao registro, alegando que na lista de componentes dessa organização politica, figura grande numero de elementos que pertenceram ao Partido Comunista do Brasil.

Espera-se, assim, o pronunciamento do T.S.E. a respeito.

Não haverá restrição à entrada de judeus no país

RIO, 26 (Asapress) — O sr. Rubens Melo, secretario interino do Itamarati, falando à reportagem sobre as novas medidas determinadas para facilitar a imigração para o nosso país, declarou que não haverá nenhuma restrição da entrada de judeus ficando às portas do Brasil abertas para todos os elementos uteis ao Brasil. Os estrangeiros que já possuem parentes residentes aqui, terão maiores facilidades, ficando abolido o moroso sistema das cartas de chamada. Os estrangeiros em tais casos bastam procurar as autoridades consulares do Brasil com a documentação necessaria.

Declarou ainda que não passam de boato as noticias propaladas sobre contrabando, envolvendo certos diplomatas. Disse que os moveis retirados da nossa embaixada em Washington são de propriedade particular do nosso antigo embaixador nos Estados Unidos.

O general Dutra não assistirá ao encerramento do Congresso Eucaristico

PORTO ALEGRE, 26 (Asapress) — A fim de tomar parte no encerramento do Congreso era esperado dia 30 o presidente da Republica Motivos que não foram revelados, adiantam que o general Eurico Gaspar Dutra resolveu cancelar a viagem ao Estado, cientificando telegraficamente o governador Walter Jobim.

Produção paulista de chá

RIO, 26 ("Correio") — Através de dados colhidos pelo serviço de economia rural, do Ministerio da Agricultura, o Estado de São Paulo alcançou de janeiro a junho do corrente ano, 325.000 quilos de chá preto, no valor de Cr$ 5.885.325,70.

Esse produto foi comprado na sua maior parte pela Argentina e Chile.

Congresso dos Empregados no Comercio Hoteleiro

RIO, 26 (Asapress) Instala-se hoje, na Associação dos Empregados no Comercio, o IX Congresso Nacional dos Empregados no Comercio Hoteleiro, com representação dos empregados da classe em todo o país. O presidente da Republica e o ministro do Trabalho foram convidados para presidir a sessão inaugural.

Discussão do aumento do subsidio dos parlamentares

RIO, 26 (ASAPRESS) — Na reunião da Comissão de Finanças da Camara, o sr. Dioclecio Duarte apresentou parecer ao projeto de aumento dos subsidios dos membros do Congresso Nacional. Deu parecer favoravel às emendas que fixam a parte movel do subsidio em 300 cruzeiros por sessão e a parte fixa em 180.000 cruzeiros anuais, o que dará o total de 24.000 cruzeiros mensais, equivalente aos vencimentos dos juizes do Supremo Tribunal Federal. Manifestou-se tambem favoravel à emenda que aumenta para 180.000 cruzeiros anuais a verba de representação para a presidencia da Camara e do Senado. Varios deputados divergiram do parecer, havendo demorados debates. O sr. Luiz Viana Filho, da UDN., opôs-se à emenda que manda retroagir ao mês de agosto o pagamento da elevação do subsidio. Em virtude de pedido de vista, o projeto e emendas foram mandados à publicação.

A Comissão ainda discutiu a parte referente ao aumento da receita do orçamento de 1949, tendo o sr. Horacio Laffer apresentado emenda que prevê a majoração dos impostos de consumo sobre joias, fumo e bebidas alcoolicas.

4 milhões de cruzeiros para os serviços reservados ao Executivo

RIO, 26 (ASAPRESS) — O presidente da Republica assinou decreto abrindo um credito de Cr$ 4.000.000,00 para os serviços, encargos, diligencias, investigações, serviço de carater secreto reservado.

O morto do Corcovado

IDENTIFICADO O CADAVER DO FAZENDEIRO PAULISTA DESAPARECIDO

RIO, 26 (Asapress) — Segundo informações obtidas na Policia, não resta mais duvidas, tratar-se do fazendeiro paulista Silvio Cunha Guimarães, desaparecido ha mais de um mês quando estava hospedado no Hotel Mem de Sá, o corpo encontrado em adiantado estado de decomposição na "Chaminé do Rio de Janeiro", no Corcovado. A policia suspeita tratar-se de um latrocinio tendo sido preso um jovem louro sobre quem pesam suspeitas de autoria do crime.

O presidente Dutra visitará a Bahia

RIO, 26 (ASAPRESS) — O presidente da Republica, tendo aceito o convite do sr. Otavio Mangabeira, irá, possivelmente, à Bahia na primeira quinzena de novembro proximo.

Aproveitando sua estada naquele Estado, o general Dutra visitará as perfurações de petroleo e as realizações hidroeletricas de Paulo Afonso.

Adido militar à embaixada brasileira nos EE. UU.

IO, 26 ("Correio") — O presidente da Republica asinou decreto na pasta da Guerra, nomeando o gal. de brigada Edgard do Amaral para exercer as funções de adido militar à embaixada do Brasil nos Estados Unidos, tendo, em consequencia, exonerado o seu colega gal. Henrique Batista Dusles Teixeira Lotti.

Posição das Forças Armadas no 29 de outubro

RIO, 26 ("Correio)" — Interpelado sobre qual seria a posição das forças armadas em face da sucessão presidencial, o gal. Gois Monteiro respondeu:

— "As forças armadas não têm nada que ver com as campanhas politico-partidarias. Seu papel está definido na Constituição Federal e a sua politica é a politica da defesa da ordem estabelecida e a politica da certeza da integridade nacional."

Sobre se o candidato eleito seria empossado, retrucou o senador alagoano:

"Isto é assunto privativo da Justiça Eleitoral. Não se pode estar estabelecendo hipoteses tendenciosas, pois o povo brasileiro, como fez em 1945, há de saber escolher o governante que mais lhe convem e que não ponha em perigo as instituições democraticas, isto é, a ordem estabelecida."

MISSÃO ABBINK

RIO, 26 (Asapress) — Esteve reunida a Comissão de Estudos Gerais, incumbida dos entendimentos com a Missão Abbink. Debateu-se, mais uma vez, a criação do Banco Central e o problema das taxas cambiais, concluindo que a quase totalidade dos membros reconhece a necessidade da criação daquele estabelecimento de credito.

Com relação às cambiais, ainda não há ponto de vista firmado, devendo prosseguir os estudos.

Esteve tambem reunida a Comissão de Mão de Obra, que estudou varias recomendações de projeto, destacando-se os que incentivam o ensino tecnico profissional e a imigração selecionada.

Prestes pede o registro civil de sua filha

RIO, 26 (Asapress) — Luiz Carlos Prestes constituiu suas irmãs Clotilde e Ligia Prestes como procuradoras para conseguir o registro de sua filha Anita Leocadia, nascida aos 27 de novembro de 1936 num Hospital de Mulheres, em Berlim, como de nacionalidade brasileira. As suas irmãs substabeleceram procuração ao advogado Francisco Congentino Campos, que requereu perante o juiz da 4.a circunscrição autorização para o registro. Julgando-se incompetente para decidir o caso, aquele juiz enviou o caso ao juiz da 1.a circunscrição.

Ante-projeto de organização sindical

RIO, 26 (Asapress) — A 4.a Sub Comissão do Orgão Inter Parlamentar que vem elaborando as leis complementares à Constituição, realizou hoje mais uma reunião sob a presidencia do sr. Marcondes Filho, com a presença dos srs.: Aluizio de Carvalho, João Mangabeira, Gurgel do Amaral, Benedito Valadares. A referida sub comissão elaborara o ante-projeto que dispõe sobre a organização sindical do qual foi relator o sr. João Mangabeira. Voltando a materia do plenario a comissão mista em virtude de emendas apresentadas essas foram apreciadas em reuniões sucessivas ficando pendente do pronunciamento as sugestões do sr. Afonso Arinos, no sentido da modificação do projeto com a introdução de um dispositivo permitindo a pluralidade sindical. Já era conhecido o pensamento da maioria da comissão pois os srs. Aluizio de Carvalho e João Mangabeira opinaram a favor da emenda Afonso Arinos enquanto que os srs. Marcondes Filho e Gurgel do Amaral, votaram contra a mesma, isto é, manifestaram-se pela unidade sindical. Dividida assim a sub comissão verificou-se o empate em face daquela emenda que persistiu até o pronunciamento do sr. Benedito Valadares que na ultima reunião solicitara vista prometendo oferecer uma declaração de voto. Efetivamente, foi dado a conhecer hoje o seu ponto de vista que é a favor da unidade do qual decorreu a rejeição no seio da sub comissão.

A SESSÃO DE ONTEM NO SENADO

Não foi ainda votado o aumento ao funcionalismo

NA SESSÃO DE HOJE A DISCUSSÃO DO FERIADO DO DIA 29

RIO, 26 ("Correio") — A sessão de hoje do Senado, se resumiu quase que inteiramente, na votação e aprovação da ordem do dia, assim especificada:

Discussão unica do projeto de lei da Camara numero 302, que autoriza a abertura, pelo Ministerio da Guerra, do credito especial de Cr$ 1.189.000,00 para despesas com a concessão de medalhas; idem do projeto de lei da Camara numero 312, que autoriza a abertura, ao Congresso Nacional, do credito especial de Cr$ 3.625,00 para ocorrer ao pagamento de diferença de vencimentos a um diretor de serviços da Secretaria da Camara dos Deputados; idem do projeto de lei da Camara numero 300, que concede isenção de direitos para material importado pela Prefeitura de Niteroi, por intermedio da firma "Comercio e Industria Induco S. A.", idem do projeto de lei da Camara numero 132, que concede isenção de direitos de importação, inclusive imposto de consumo, para material adquirido pelo Estado de São Paulo; idem, do projeto de lei da Camara numero 261, que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para 100 toneladas de marmore importados pelo superior dos padres capuchinhos do Rio de Janeiro; discussão unica do projeto de lei da Camara numero 237, que cria um Hospital Sanatorio para Tuberculosos, na cidade de Carpina; Estado de Pernambuco, e dá outras providencias.

Ainda não foi votado o projeto de aumento de vencimentos dos funcionarios civis e militares por não ter a Comissão de Redação de Leis ultimado seus trabalhos sobre o mesmo. Tambem o projeto que considera feriado nacional o proximo dia 29 de outubro, só será votado na sessão de amanhã.

Mantido o veto governamental ao projeto de lei N.º 179

O sr. Mario Beni declarou ser inteiramente favoravel à aprovação da proposta orçamentaria — Outras notas

Realizou-se ontem, às 21,30 horas, a sessão extraordinaria da Assembleia Legislativa estadual, estando na presidencia o sr. Nelson Fernandes e a mesa secretariada pelos srs. Decio Queiroz Teles e Luiz Augusto de Matos. Os trabalhos principiaram com a leitura da ata da reunião anterior, feita pelo segundo secretario, seguindo-se a do expediente.

PLEBISCITO EM S. CAETANO

O primeiro orador, o sr. Gabriel Migliori, disse, inicialmente, ser sua intenção focalizar varios assuntos, porém, atendendo a pedidos de colegas, cingir-se-ia apenas a um. Assim, congratulou-se com a população de São Caetano que realizou dentro da maior ordem e disciplina o plebiscito, cujo resultado demonstrou o desejo de emancipação daquele distrito.

Como segundo orador deveria usar da palavra o sr. Mario Beni, o qual fez uma consulta à mesa se podia permitir que primeiro fosse discutida a ordem do dia, a fim de que ele prosseguisse em seu discurso em explicação pessoal.

Aprovada a sugestão, entrou em discussão o veto governamental ao projeto de lei n. 179 que dispõe sobre serventuarios de cartorios. Foi à tribuna o sr. Osni Silveira para dizer não existir na referida proposição a pretensa inconstitucionalidade alegada pelo Executivo. Varios deputados apartearam, dentre outros o sr. Sales Filho, intervindo decisivamente para demonstrar que seria praticada uma injustiça caso a Assembleia se manifestasse favoravel ao mesmo.

Quando em votação, requereu o autor do projeto que a mesma se fizesse nominalmente. Votaram pela rejeição do veto os seguintes deputados: Sales Filho, Paula Leite Neto, Brasilio Machado Neto, Decio Queiroz Teles, padre Carvalho, Cunha Bueno, Alfredo Farhat, Cunha Lima, Sousa Aranha, Milliet Filho, Cassio Ciampolini, Joviano Alvim, Conceição Santamaria, Miguel Petrili, Nelson Fernandes, Osni Silveira, Rubens Amaral, Sebastião Carneiro, Sousa Martins, Silvio Pereira, Solon Varginha e Epaminondas Lobo. Aprovaram o veto os deputados Pinheiro Junior, Arnaldo Borghi, Oliveira Costa, Castro Neves, Mota Bicudo, Diogo Bastos, Lino de Matos, Castro Tibiriçá, Oliveira Matias, Luiz Augusto de Matos, Cruz Martins, Mario Beni, Sidnei Delcides de Avila, Gabriel Migliori, Valentim Amaral e Martinho Di Ciero. Foi, portanto, mantido o veto governamental.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Como primeiro orador inscrito foi à tribuna o deputado Mario Beni. O parlamentar situacionista prosseguiu analisando a proposta orçamentaria para 1949. Principiou justificando a necessidade de ser elevada a taxa sobre vendas e consignações, para ser alcançado o equilibrio orçamentario. Disse que, de 39 a 46, a arrecadação "per capita", em toda a União, evoluiu para 267 %, enquanto, só em São Paulo, notamos uma elevação para 331 %, atestado de que acompanhamos "pari-passu" o que acontece no mundo. O orçamento atende o minimo das necessidades de administração, devendo, a seu ver, ser aprovado na forma que a mensagem o encaminhou à Assembleia.

Declarou o governador que, o orçamento atende ao desenvolvimento economico em nosso Estado os reclamos da assistencia social e saude publica. Estabelecendo um confronto entre a receita e a despesa, o orador demonstrou que a capacidade tributaria de São Paulo permite a adoção da medida preconizada pelo Executivo, cabendo, no entanto, certas ressalvas, que, naturalmente, ficarão a cargo dos parlamentares.

A' hora que a nossa reportagem deixou o Palacio 9 de Julho, continuava na tribuna o deputado Mario Beni expondo seu ponto de vista inteiramente favoravel à proposta.

NO PALACETE PRATES:

Novas criticas à proposta orçamentaria

Ainda ontem não se verificou a votação, em primeira discussão, da lei de meios — Um estribilho que se repete: "outras despesas" — 80 milhões de cruzeiros para obras de assistencia social

A votação em primeira discussão da proposta orçamentaria foi ontem mais uma vez adiada, a despeito de ter a edilidade realizado uma sessão extraordinaria. A grande novidade da sessão foi levada ao plenario pelo lider da bancada majoritaria, sr. André Nunes Junior. S. s. afirmou alto e bom som que nenhuma emenda à lei orçamentaria poderia ser aprovada, o que, em outras palavras, significa que os vereadores não têm, na sua opinião, o direito de tocar no precioso documento encaminhado à Camara Municipal pelo prefeito interino sr. Milton Improta. Se as contas para o proximo exercicio foram ter ao Palacete Prates bem arrumadinhas, se as parcelas não saíram de seus lugares, nem houve erro de adição, aprove-se a proposta orçamentaria, eis o que deseja o lider do P. S. P. Entretanto, ontem mesmo, os srs. Cid Franco e Janio Quadros voltaram a tecer criticas ao trabalho, apontando falhas que causam especie mesmo aos leigos. E assim continuou o impasse, que só será solucionado no dia 6 de novembro proximo, por ocasião de nova discussão da lei de meios.

80 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA OBRAS DE ASSISTENCIA SOCIAL

O primeiro orador da sessão de ontem foi o sr. Reinaldo Smith de Vasconcelos. Abriram-se os trabalhos às 14,45 horas, sob a presidencia do sr. Marrey Junior e secretariada pelos srs. Aniz Aidar, Angelo Bortolo e Guilhermino Lopes Gianini. O sr. Reinaldo Smith de Vasconcelos afirmou que as criticas contra as despesas previstas para o pessoal variavel e fixo da Prefeitura, que haviam sido feitas pelo sr. Janio Quadros, não tinham procedencia. Teceu considerações em torno da lei orçamentaria, de que é relator. O orador seguinte, o sr. Assunção Ladeira, defendeu uma emenda pela qual manda incluir na receita ordinaria a rubrica "Imposto de Transações", na importancia de cinco milhões de cruzeiros(e, na despesa a mesma importancia, destinada a auxilios e subvenções".

Ocupou a tribuna, a seguir, o lider da bancada da U. D. N. O sr. Marcos Melega, que justificou a emenda que apresentara, no sentido de acrescentar, onde couber, tanto na receita, como na despesa, a soma de 80 milhões de cruzeiros, a ser arrecadada da super-tarifação das empresas concessionarias de transportes urbanos, "quantia essa que deve voltar ao povo, através de beneficios aos desprovidos de meios, proporcionando-lhes assistencia social".

Afirmou ainda que o aspecto tecnico e estrutural do orçamento, examinado com idoneidade e precisão pelo sr. Pedro Pedreschi, fora encontrado em termos de aprovação.

FALTA DE DISCRIMINAÇÃO DA MAIORIA DAS VERBAS

O sr. Janio Quadros foi à tribuna e afirmou mais uma vez que falta na maioria das despesas a discriminação de verbas e que existem dotações inexplicavelmente reduzidas sem que o pudessem ser, como no caso da verba destinada à Divisão do Tietê. Acusou de misterios a rubrica "Despesas Interdepartamentais", afirmando ter ela o unico proposito de desviar da fiscalização da Camara os contratos de locações de predios dos quais a Prefeitura é locataria. Declarou ainda que não figuram no orçamento as rendas patrimoniais referentes às ações que o Executivo Municipal possui na C. M. T. C. e na Vasp. Exibiu o orçamento da Prefeitura do Distrito Federal, que afirmou ter sido entregue a todos os vereadores cariocas impresso. Exibiu-o ao plenario e declarou que a edilidade do Rio é bem mais feliz porque pode examinar cuidadosamente a proposta orçamentaria. Aparteou o orador o sr. Cantidio Nogueira Sampaio, que não teve, todavia, apartes oportunos.

UM ESTRIBILHO QUE SE REPETE

O orador seguinte, sr. Cid Franco, tambem voltou a criticar a proposta orçamentaria, citando exemplos que a seu ver constituem motivos para que a mesma seja revista e volte ao plenario.

Disse que estava espantado com o aumento de "despesas diversas" (quase 100 milhões de cruzeiros) e que procurara orientar-se com a tabela explicativa, dactilografada em dois volumes de gigantesco formato.

Citou s. s. varias "despesas diversas", afirmando que, não tendo elementos para aprovar a proposta orçamenteria, votava contra ela. Terminou dizendo que "o estribilho de "outras despesas" se repete em quase todas as paginas da tabela discriminativa".

Seguiu-se com a palavra o sr. André Nunes Junior, que defendeu uma proposição antidemocratica à qual fizemos referencia no inicio deste noticiario. O sr. Lauro Monteiro da Cruz foi o ultimo orador da sessão, abordando a proposta orcamentaria sob o aspecto social. Concluiu seu discurso, criticando o excesso de funcionarios da Prefeitura.

O sr. Marrey Junior suspendeu a sessão às 17,30 horas, convocando nova reunião para hoje, às 14,30 horas, quando será discutida materia de ordem geral. A proposta orcamentaria só entrará na ordem do dia da sessão do dia 6 de novembro.

"CORREIO" AEREO

Confusão no campeonato paulista de paraquedismo

ENCERRADA A "SEMANA DA ASA" EM PERNAMBUCO — AEROCLUBE DE CATANDUVA

Publicamos ontem nesta secção topico de carta enviada ao CORREIO PAULISTANO por um dos diretores do aeroclube de S. Paulo, em que o primeiro campeonato paulista de paraquedismo era classificado redondamente de "barafunda", tendo sido dado como não realizado.

Nossa reportagem especializada pos-se em campo para averiguar o que havia de veridico nesse topico. De inicio, não nos foi possivel avistar o presidente do Aeroclube, sr. Thierry de Resende. Pondo-nos em comunicação com o sr. Jairo Brandão, um dos juizes do campeonato, deu-nos ele a seguinte versão: "O campeonato se realizou, mas parcialmente. Apenas duas provas foram efetuadas, sendo uma delas de paraquedistas femininos. Ao ser realizada a terceira prova, os juizes abandonaram o recinto para tomar uma refeição, e, ao regressarem, resolveram que essa prova, como as que a sucederiam, fossem suspensas. A' confusão que es estabeleceu, acresça-se as más condições atmosfericas. Amanhã, devem os juizes se reunir para resolver sobre o caso, sendo provavel que o campeonato se transfira para Sorocaba, num dos proximos domingos".

A essa versão se contrapõe entretanto a publicada por um vespertino desta capital, segundo o qual as provas teriam sido suspensas por ordem do Comando da Base Aérea.

Outro dos juizes, ouvido por nossa reportagem, declarou que a seu ver o campeonato não se realizou, devendo tudo começar de novo, e havendo sugerido que, em homenagem aos resultados do plebiscito de domingo ultimo, o certame se realizasse em São Caetano.

Esse alvitrio motivou entretanto um verdadeiro jogo de interesses regionais: e os palpites choveram, pelo telefone à nossa redação: queriam que sugerissimos aos promotores do certame as localidades de Campinas, Ribeirão Preto e outros centros aviatorios florescentes, sem se contar as sugestões descabidas como Trabiju, Morungaba, Iperó — praticamente uma centena de localidades do interior onde a impossibilidade começa pela falta de campo.

Finalmente, ouvimos o campeão sul-americano de salto em altura de paraquedismo, o recordista Vitor Soares, que vem ultimamente difundindo o esporte de Jacques Garnerin no interior de nosso Estado.

— Não tomei conhecimento do campeonato — disse-nos ele — muito embora as noticias publicadas pela imprensa dessem a entender que a inscrição estava aberta a todos os elementos aero-saltadores, socios ou não do Aeroclube de São Paulo. Isto porque eu previa a confusão que iria resultar, e que nenhum beneficio traria nem ao bom nome da aviação, nem dos pioneiros de aeronautica para exaltação de cuja memoria foi primitivamente instituida a "Semana da Asa". Soube agora que não só as condições atmosfericas concorreram para a barafunda, como tambem a total falta de preparo tecnico. Por exemplo, como foi publico e notorio, faltou instrumentario para medição de distancias, como teodolito etc".

Quanto a nós, limitamos-nos a sugerir que os responsaveis pelas comemorações da "Semana da Asa" — ao que nos parece, os dirigentes do Aeroclube e da UHAC — distribuam um comunicado à imprensa esclarecendo o que se salva de realidade nessa confusão de opiniões contraditorias.

A AVIAÇÃO NA ARARAQUARENSE

CATANDUVA, 26 (Especial) — Está finalmente terminado o aeroporto municipal, sito no quilometro 9 da estrada de Catiguá. Esse proprio, que de ha muito fazia sentir a sua falta nesta localidade, está situado em aprazivel espigão de onde se descortina um panorama encantador, com pista firme e à altura das exigencias regulamentares, de 1200 x 100.

Por outro lado, o aeroclube, graças ao trabalho de sua diretoria, foi aquinhoado com um avião de treinamento avançado "Faichild", PT-19, cujo custo é de 250 mil cruzeiros. A doação foi feita pelo Ministerio da Aeronautica que tambem concedeu ao aeroclube a verba de 76 mil cruzeiros em material, já despachado para esta.

ENCERRADA A SEMANA DA ASA EM PERNAMBUCO

RIO, 26 ("Correio") — Noticias chegadas de Recife informam que se encerrou naquela capital, com grande brilhantismo a "Semana da Asa" de 1948. Houve demonstrações de bombardeio da FAB, que decorreram impecaveis, alem de outras exibições aviatorias.

BOLETIM REPUBLICANO

PRP 1873

REUNIÃO DO DIRETORIO EXECUTIVO DA COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA DA POLITICA DA CAPITAL

Realiza-se amanhã, quinta-feira, às 17 horas, a reunião ordinaria do Diretorio Executivo da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital do Partido Republicano, ficando convocados para a sessão diretores e conselheiros que o integram.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Na séde do Partido, à rua Libero Badaró, n.o 661, os interessados serão atendidos nos dias uteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatorio aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se: os invalidos, os que estiverem ausentes do país; os oficiais e os aspirantes de oficial das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados; as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

A prova de idade, indispensavel, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1889; certidão de casamento; carteira de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Os estrangeiros que antes de 16 de julho de 1934 adquiriram propriedades e se casaram com mulher brasileira ou, pelo menos, tenham filhos brasileiros nascidos antes dessa data, poderão requerer alistamento, uma vez que se apresentem munidos da escritura de registro de imoveis.

VULTOSOS EMPRESTIMOS CONCEDIDOS PELO I. A. P. C. A PARTICULARES

Enquanto isso os associados daquela autarquia aguardam financiamento para a casa propria — Telegramas do Sindicato dos Jornalistas Profissionais ao presidente da Republica e ao ministro do Trabalho

Conforme foi noticiado, pretende o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios adquirir o edificio "America", ex-"Martinelli". O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, diante da noticia propalada, endereçou telegramas ao presidente da Republica e ao ministro do Trabalho pedindo providencias a fim de que tal transação não se realize. Pondera aquele orgão de classe que o Instituto dos Comerciarios está desvirtuando suas finalidades, pois que enquanto aquela autarquia já em 1947 concedia um emprestimo de treze milhões e oitocentos mil cruzeiros a um particular, sr. Fernando Alencar Pinto, para a construção de um arranha-céu na rua São Luiz, a ser vendido em condominio e, posteriormente, em 29 de maio ultimo, concedia outro emprestimo de seis milhões de cruzeiros para a conclusão daquela obra suntuaria o projeto para a construção de setenta e uma casas para jornalistas profissionais encontrava-se sem solução por parte do IAPC, sob a alegação permanente de que não dispõe de recursos financeiros para fazê-lo. Concluindo seus telegramas diz a entidade de classe dos jornalistas profissionais:

"O referido plano de setenta e uma casas envolvendo financiamento de cerca de doze milhões de cruzeiros foi pleiteado em setembro de 1947 e permanece sem solução por parte do IAPC que, entretanto, concede vultosos emprestimos a particulares e se dispõe agora a adquirir o antigo edificio "Martinelli". Diante de fatos tão graves, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo espera que v. exc. determinará seja sustada a compra do "Martinelli", ordenando providencias necessarias para que o IAPC cumpra suas verdadeiras finalidades".

Acordo Brasil-Argentina

RIO, 26 (Asapress) — O general Eurico Gaspar Dutra aprovou a minuta do acordo comercial e pagamentos do Brasil com a Argentina, possibilitando o satisfatorios prosseguimento das transações entre os dois paises.

No Senado o projeto de feriado do dia 29

RIO, 26 (Asapress) — Foi incluido na ordem do dia do Senado para amanhã, o projeto decretando feriado nacional o dia 29. Segundo fomos informados será rejeitada qualquer tentativa de obstrução. O projeto depois de aprovado pelo Senado subirá ao general Eurico Gaspar Dutra para sanção.

Partido Republicano

VISITA

Esteve na séde do partido, em visita à Comissão Diretora, o sr. Silvio Guizão, residente em Taubaté.

COLONIA DE FERIAS "RUI FONSECA"

Como parte das cerimonias comemorativas do "Dia do Comerciario", que transcorre no proximo dia 30, o Serviço Social do Comercio (SESC) fará inaugurar a Colonia de Férias "Rui Fonseca", em Bertioga.

A' cerimonia deverão comparecer altas autoridades federais, membros dos legislativos federal e estadual, dirigentes das classes produtoras, representantes das entidades culturais, das associações medicas, dos clubes esportivos, alem do presidente e demais membros dos Conselhos Regionais do SESC e SENAC, da Associação Comercial e Federação do Comercio do Estado de S. Paulo.

A Colonia de Férias "Rui Fonseca", que se acha organizada tal como uma pequena cidade, com todos os recursos necessarios, tem capacidade para abrigar quinhentas pessoas por mês, em cada estação, entre comerciarios e membros de suas familias.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITARIA

DISTRITO	VENCIMENTOS 2.a prestação
23.o — SAUDE	29—10—48
24.o — INDIANOPOLIS	30—10—48
27.o — BUTANTÃ — PINHEIROS	3—11—48
28.o — LAPA	5—11—48
29.o — FREGUEZIA DO O'	13—11—48
30.o — TUCURUVI	13—11—48
51.o — PIRITUBA — VILA JAGUARA'	24—11—48
52.o — IMIRIM e AGUA FRIA	24—11—48
53.o — JAÇANÃ	24—11—48
54.o — JARDIM JAPÃO	24—11—48
55.o — VILA LONDRINA	26—11—48
56.o — VILA FORMOSA	29—11—48
57.o — VILA ZELINA	8—12—48
58.o — VILA MOINHO VELHO	9—12—48
59.o — BUTANTÃ	9—12—48
60.o — OSASCO	9—12—48
25.o — SANTO AMARO	14—12—48
26.o — SANTO AMARO	14—12—48
70.o — SANTO AMARO	14—12—48
71.o — SANTO AMARO	14—12—48

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO faz publico que se encontram em cobranças os lançamentos da 2.a prestação do IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITARIA, relativos ao corrente exercicio e referente aos imoveis situados nos distritos supra mencionados.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples, ou diretamente na DIVISÃO DE ARRECADAÇÃO, à rua São Bento n. 373, dentro do seguinte horario nos dias uteis, das 8,30 às 17 horas e nos sabados, das 8,30 às 11 horas, ou ainda nas AGENCIAS ARRECADADORAS abaixo indicadas que funcionam no horario observado pelos Bancos.

1.o — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n.o 183 (Agencia do Banco do Estado de São Paulo).

2.o — PENHA — Praça 8 de Setembro n.o 8 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

3.o — LAPA — Rua 12 de Outubro n.o 132 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

4.o — VILA MARIANA — Rua Domingos de Morais n.o 584 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

5.o — PINHEIROS — Rua Butantã n.o 50 (Agencia do Banco Mercantil S.A.).

6.o — BELEM — Avenida Celso Garcia n.o 1.509 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

7.o — SANTANA — Rua Voluntarios da Patria n.o 2.182 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

8.o — OSASCO — Avenida Antonio Agu' n.o 77 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

9.o — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n.o 519 (Agencia do Banco Cruzeiro do Sul).

A CAMINHO DAS SERRAS

FRANCISCO PATI

Li, se não me engano nos jornais de sabado, a noticia de estar a avenida Cruzeiro do Sul incluida na lista das ruas a serem calçadas nestes proximos dias.

Li e gostei.

A avenida Cruzeiro do Sul é aquela sobre a qual assentam, desde a rua João Teodoro, no Parí, até a rua Dr. Cesar, em Sant'Ana, os trilhos da Cantareira. E' uma reta. E' uma avenida larga como poucas. Ao lado dos trilhos, à direita como à esquerda, sobra espaço para pedestres e veiculos. Constitui a via de acesso mais natural aos bairros da margem direita do Tietê. Tão boa como a Radial-Norte, que empacou no Campo de Marte.

Ha uns tres anos, se tanto, ouvi de um ilustre engenheiro municipal o seguinte:

— A avenida Cruzeiro do Sul resolverá o problema das comunicações entre a cidade e o Alto de Sant'Ana: bastam umas obras de arte no seu leito, coisa de pouca monta, coisa com a qual não se gastará nem a milesima parte do que vai custar a Radial-Norte!

Na mesma ocasião, conversando sobre o assunto com um engenheiro mais alto que o primeiro (na escala hierarquica, bem entendido), disse-me ele, com voz macia, quase feminina:

— As obras de arte é que são a historia...

Depois não falei com mais ninguem. Verifiquei que acabaria falando sózinho.

Agora, porem, outros galos cantam. Lá está a avenida Cruzeiro do Sul no rol das vias a serem pavimentadas dentro em pouco.

Não se pense que me bato em favor da melhoria das comunicações e transportes entre a cidade e esta zona por uma questão pessoal. Eu sou hoje um cidadão sem hora certa na vida. Saio de casa quando bem entendo, volto quando quero e tenho, alem do mais, um fordeco. Posso ficar uma semana sem sair de casa, a oxigenar os pulmões no alto destas serras. Bato-me em prol de tais melhoramentos porque considero um crime deixar inacessivel ao povo paulistano o panorama bucolico da Cantareira.

Dizia-me, ha tempo, à porta deste jornal, um confrade e amigo:

— Você acaba pleiteando a criação de uma "Prefeitura Sanitaria" em Tremembé!

Não pleiteio coisa nenhuma. Tenho o direito de chamar a atenção dos homens de bom gosto (e tambem dos que mandam um bocado nesta terra) para as excelencias desta região. O clima é o que ha de melhor. Uma noite destas, enquanto vocês, aí na margem esquerda, suavam em bica, sob os primeiros calores desta curiosa primavera paulistana, nós, nestas alturas, no aconchego dos cobertores de lã, gozavamos um invernozinho de ultima hora. Em deixando Tucuruvi às costas, já na "Fiscalização", começa a mudar a temperatura. Na baixada faz sempre frio.

O calçamento da Cruzeiro do Sul livrar-nos-à, sem duvida, da famigerada Voluntarios da Patria.

Costumo dizer que estes pitorescos arrabaldes da margem direita, às fraldas ou no vale da Cantareira, foram até hoje comprometidos em seu progresso por falta de comunicações faceis. A velha "Ponte Grande" e a Voluntarios foram os grandes inimigos da região. Tem faltado, por outro lado, a estes bairros, uma voz amiga e persistente. No ano passado, por ocasião do lixo na invernada da Força Policial, falou por nós, na Camara Municipal, o sr. Janio Quadros. Agora temos tambem a Sociedade Amigos de Tremembé e da Cantareira. Agua mole em pedra dura tanto ha de bater até que as vias de acesso para estas bandas sejam abundantes e de curso facil.

Num de seus romances, "Germinie Lacerteux", Edmond et Jules de Goncourt, descrevendo os passeios dominicais da heroina, no parque de Vincennes, em Paris, diz que se trata de "un de ces endroits d'ombre avare où le peuple va se balader à la porte des capitales, parodies de forêts". Não tareira, não existem "parodias de tareira, não e xistem "parodias de florestas" mas florestas de verdade, na mais ampla acepção do vocabulo, florestas no meio das quais a vida, nas manhãs de domingo, é, em verdade, uma gostosura.

Que venha, pois, a Cruzeiro do Sul, já que a Radial-Norte parou no primeiro meio quilometro!

Crise de circulação

Examinando-se atentamente a atual situação do país, quer financeira, quer economica, ou mesmo social, o que se nos depara, se não é de molde a desencorajar um grande numero de iniciativas, pelo menos exige as maiores cautelas. A crise, a que com frequencia temos aludido, apontando-lhe as causas, ou pelo menos procurando caraterizar as mais importantes, deflagrou no momento em que, cessada a guerra nos quatro cantos do mundo, precisavamos cuidar do abastecimento interno.

Senão, vejamos.

Equanto perdurou a economia de emergencia (e bem se pode dizer a "economia de guerra"), houve relativo equilibrio em nossas forças produtoras. Era o tempo em que produziamos para abastecer as nações empenhadas no conflito. Fizemo-lo com o sacrificio, quantas e quantas vezes, do consumidor nacional. Dos nossos portos, arrostando os mil perigos da guerra submarina, saíam os comboios para levar um sem numero de produtos nacionais; por ultimo, achando-se o parque industrial dos Estados Unidos, Inglaterra e França, entregue às atividades puramente belicas, até os nossos artigos mecanofaturados encontraram facil colocação em varios mercados. Veja-se, por exemplo, o que ocorreu com a Africa do Sul, que chegou a importar, do Brasil, até montarias e arreios.

Terminada a guerra, cabia às nossas forças produtoras refluir para dentro de suas fronteiras, tratando de abastecer as populações nativas. Era o momento de cuidarmos de um velhissimo problema: a elevação do "standard" de vida do povo brasileiro.

Mas, como faze-lo?

Durante os cinco anos de guerra, a nação, por se achar mal aparelhada, não chegou a consolidar a sua estrutura economica; tudo quanto produziamos para abastecer os mercados estrangeiros, só teve escoamento vantajoso porque as circunstancias assim o permitiram. Fizemos um comercio externo de emergencia. Desde, porém, que as potencias empenhadas na guerra puderam voltar aos labores pacificos — o que se processou num espaço de tempo bem mais rapido do que se esperava — apareceram logo os pontos fracos da nossa produção, tanto agraria como industrial. Nem uma nem outra se acham em condições de concorrer vantajosamente com os países melhor aparelhados. E certas medidas tomadas pelo nosso governo, no empenho de fazer baixar o preço das utilidades, proibindo a exportação de varios produtos, tecidos inclusive, não podiam ser mais contra-indicadas.

Isso deu tempo a que os antigos fornecedores, volvidos já à atividade civil, retomassem os mercados aonde a industria brasileira havia penetrado. Sofremos com isso vultoso prejuizo, que se reflete agora na escassez das divisas, obrigando-nos a uma politica de contingenciamento. Outra coisa não é o regime da licença-previa.

Incapacitados para concorrer nos mercados externos com os produtos industriais, deixamos de ser aquilo com que tanto sonhamos: o celeiro do mundo. Neste ponto, caminhamos de decepções em decepções. Não houve — e continua não havendo — internamente, uma diretriz segura do ponto de vista da produção, tanto agricola como pecuaria, ou mesmo industrial. Tal diretriz consistiria na perfeita articulação entre os três fatores primordiais: credito, tecnica de produção aperfeiçoada e circulação.

Até hoje, não foi possivel criar essa triplice base da economia nacional. E tudo porque o primeiro fator — credito — de cuja solução dependem os outros, isto é, tecnica aperfeiçoada de produção e circulação, se acha ainda emperrado por um sistema bancario incompativel com as exigencias nacionais. Donde se conclui que a crise realmente grave, neste momento, é a crise de circulação, apresentando v a r i o s aspectos. Se as mercadorias não circulam dentro do nosso maciço geografico fracamente povoado, com a celeridade requerida, igualmente morosa é a circulação do dinheiro. Não temos aqui o uso intensivo do cheque, nem o sistema bancario permite que os centros de produção, como São Paulo, se beneficiem do credito especializado. As operações obedecem a um tipo uniforme, emprestimos a curto prazo, que podem servir à industria e ao comercio, mas não podem beneficiar a lavoura.

Enquanto isso, vemos o congelamento de grande quantidade de numerario na capital da Republica, por força do sistema condenado. Fala-se em inflação. Se realmente o fenomeno se manifesta no corpo social do país, não é com o sentido que se lhe empresta. Inflação haverá, mas de efeitos parciais e não gerais. Se é São Paulo o centro economico mais importante do país, representando 70 % de nossas forças ativas, nada mais natural que aí se concentrasse a maior massa de numerario. Tal não sucede, entretanto. Enquanto no Rio ha fortes disponibilidades, por falta de emprego reprodutivo, sem o que não se teria verificado lá o fabuloso "ensilhamento" dos imoveis, em S. Paulo o que se vê é a penuria de papel fiduciario para manter o ritmo ascensional da produção tanto agricola como industrial.

Conclui-se logicamente que ha inflação no Rio e deflação em São Paulo. Os efeitos dessa anomalia, que urge corrigir, far-se-ão sentir de maneira dramtica no ano proximo, segundo todos os indicios. E as medidas, neste momento estudadas para conjurar a tormenta, chegarão a tempo?

A proposito de entrevistas

GUILHERME FIGUEIREDO

O meu prezado Raul Lima, numa de suas cronicas sobre o "Movimento Literario", empresta-me foros de especialista em Direito Autoral, e abre espaço para uma pergunta, que lhe foi feita por Homero Senna: "A quem pertencem os direitos autorais de uma entrevista longa, trabalhosa, cuidada, e redigida do principio ao fim pelo reporter que a foi colher, e sob cuja responsabilidade é publicada — ao entrevistado, ao reporter ou a ambos?" O caso é que Homero Senna ouviu, em 1945, o poeta Jorge de Lima, redigindo então uma longa entrevista, que foi publicada na imprensa, dentro da serie "Vida, Opiniões e Tendencias dos Escritores" — e vê agora a mesma entrevista estampada em outro jornal, fornecida pelo entrevistado, mas sem a anuencia do entrevistador de 1945.

O autor destes artigo, a quem Raul Lima bondosamente dirige a consulta, quer antes de tudo declarar que não é um tecnico em direito autoral, mas apenas um escritor que, em razão do cargo que exerceu, teve de se dedicar um pouco à materia, o que o levou a pregar dois anos no deserto. Mas isto já é outra historia. O importante aqui é retribuir a amabilidade e a deferencia de Raul Lima, e dizer-lhe desde logo que a sua opinião é acertada quando afirma que os direitos sobre a entrevista cabem ao entrevistado, no caso a Homero Senna.

O direito autoral — e isto é comezinho na doutrina e na legislação, protege a forma e não a idéia. Ele faz respeitar o texto elaborado por alguem, a sua maneira de exprimir-se, o seu trabalho "verbo ad verbum". A intangibilidade da forma, em todos os seus pormenores, que garante o autor até mesmo no que diz respeito à ortografia, se ele o quiser, é tanta que só a vontade do detentor do direito a titulo legitimo pode autorizar a adaptação, e, graças a essa outorga, fazer que a obra de terceiro vasada na sua não seja uma contrafação, pouco importando as alegações de correção, melhora do estilo etc. O direito brasileiro, erradamente na minha opinião, dá ao detentor da obra um tal poder que ele se torna vitima desse poder, podendo alienar o que produz, consentir que lhe omitam o nome, permitir que transformem o que escreveu. Mas todos esses atos dependem da permissão expressa do autor: eles não se subentendem, não estão implicitos nos contratos.

No caso de uma "entrevista", nada muda fundamentalmente, embora existam na obra duas figuras, a do entrevistado e a do entrevistador, e até, às vezes, uma terceira, a do veiculo que divulga a entrevista, seja a imprensa, o radio, ou qualquer outro processo de publicidade. A propria linguagem comum indica a gratuidade do ato de entrevistar, em relação ao entrevistado: ele "dá" a entrevista. Ele a entrega a alguem, ao entrevistador. Ele fornece a sua idéia, que não é protegida pelo direito autoral, a quem lhe vai dar uma forma, que é o objeto de proteção. O mais que ele pode fazer é usar sempre e quando quiser as suas idéias, que são suas, e exigir do entrevistador a fidelidade do seu pensamento. Ele tem o direito de reclamar contra qualquer deturpação de seu pensamento, e portanto desmentir ou corrigir a entrevista, coisa que se vê quase diariamente na imprensa, após as indiscrições dos reporteres politicos... O entrevistado pode ainda recolher aquilo que disse, só o que disse, para reproduzir, ou incluir entre suas obras; mas não pode faze-lo quanto àquilo que, na entrevista, é da personalidade do entrevistador: o seu estilo, os seus comentarios, as suas observações, as suas opiniões — a menos que para tanto obtenha o consentimento da pessoa a quem "deu" a entrevista. Ainda recentemente, o romancista Ciro dos Anjos estampou uma entrevista que dera a um reporter; para tanto não pediu autorização, nem teria que pedi-la, ao entrevistador, porque o trabalho deste se limitava às perguntas, sem qualquer outra tarefa — nem mesmo a de grafar a forma, que foi ela propria fornecida por escrito pelo autor de "Abdias". Se, porem, o reporter ali tivesse colocado a sua contribuição pessoal, se tivesse trazido uma criação sua, seja narrativa, sejam observações e comentarios, Ciro dos Anjos teria forçosamente de excluir dali o que não era seu, se quisesse reproduzir ele proprio as suas opiniões, as suas respostas.

Vê-se, portanto, que a entrevista não é nem mesmo uma obra de colaboração. Ela o é porque, para existir, dela participam pelo menos duas pessoas, mas, do ponto de vista juridico, é objeto de direito de um só. Na obra em colaboração, que tão admiravelmente definida está na legislação italiana, e tão pessimamente no nosso Codigo Civil e nas posteriores leis autorais brasileiras, existe a vontade de cada colaborador para a exploração do trabalho, existe uma igualdade de intenção: o trabalho conjunto num escrito ou num livro, a letra e a musica de uma composição, o texto, a partitura e o cenario de uma obra teatral, as contribuições de criação numa obra cinematografica, e assim por diante Na entrevista, não há nada disso. Do ponto de vista juridico, o direito do entrevistado cessa com o seu consentimento para que suas idéias sejam reproduzidas; esse consentimento está implicito, desde que ele não reclame; a ele cabe só o direito de conservar as suas idéias, e expo-las em forma sua. Mas se um terceiro quiser expor as mesmas idéias, poderá perfeitamente faze-lo, porque isto não é infração ao direito de autor: o georgismo é criação de Henry George, mas o que a lei protege são os seus livros; o marxismo é ideia de Max, mas o que a lei protege é o "Capital". Se assim não fosse, teriamos de pedir permissão a Newton para usar a lei da gravitação, e poderiamos condenar como contrafatores de direito autoral todos os marxistas que usam e deturpam Marx, sem o seu consentimento... e seus herdeiros. Não conheço, a este respeito, melhor sintese do que dois julgamentos do Tribunal do Sena, de 1924 e 1928: "A lei protege a forma, e não a idéia Um autor pode reivindicar a composição, o arranjo geral, a execução, o proprio estilo de sua obra, mas não possue nenhum direito privativo sobre as opiniões, os sistemas, as teorias, os principios, os metodos que ali se expoem... Essas teorias e esses metodos, desde o dia em que aparecem, caem do dominio de todos". E: "No dominio do pensamento, a idéia permanece eternamente livre, e não pode nunca tornar-se objeto duma propriedade privativa... Só é suscetivel de apropriação a forma original e nova com que a reveste o escritor".

Resta ainda salientar o caso da entrevista dada, não a um reporter que assina, mas a um jornalista que a toma para o orgão de imprensa em que trabalha, e em função desse trabalho. Refiro-me à entrevista que não é levada ao jornal como colaboração, e da qual decorre uma remuneração por aquele trabalho particular, fora das obrigações do jornalista como empregado protegido pelas leis trabalhistas. Em tais casos, a entrevista pertence ao veiculo de publicidade ao qual foi dada e não ao jornalista. Ela é garantida em sua forma, como propriedade do orgão de imprensa que a colheu — mas qualquer outro veiculo de divulgação poderá extrair trechos ou noticiario desde que lhe cite a fonte, a menos que exista, expressamente, a menção de exclusividade.

NOTAS & COMENTARIOS

EM PLENA ERA ATOMICA

O rumor das batalhas napoleonicas não impediu que Goethe, encerrando-se na torre de marfim da literatura, continuasse a tradição germanica de cultura e de ardoroso apêgo aos problemas intelectuais. Quer dizer que nem tudo se resumiu em guerra, em politica, durante o agitado periodo bonapartista. O pensamento goetheano, que no "Fausto" atinge formas expressionais de riquissimo lavor, manteve-se milagrosamente indene.

Isto nos acode à memoria num momento singular do destino dos povos. Representantes de todas as partes do mundo reunem-se na Europa para discutir questões relacionadas com o possivel controle internacional da energia atomica. O bloqueio de Berlim ameaça transformar a velha capital teutonica num barril de polvora. O comunismo separa o oriente do ocidente, ou melhor, divide o mundo em duas porções incompativeis. E, em meio a toda esta confusão babilonica, a esta situação particularmente perigosa, que impõe ao Brasil a necessidade de se armar e adotar medidas suscetiveis de preservar-lhe a integridade cultural e geografica, vemos em plena atividade, aqui em São Paulo, um gremio de poetas, outro de escritores, sem falar em diversas academias literarias, cuja fundação parece andar na moda, principalmente entre os estabelecimentos de ensino.

Os senhores já refletiram na significação de um Congresso de Poesia, igual ao realizado há pouco, tendo em vista a circunstancia de estarmos então vivendo, como ainda estamos, o que já se convencionou chamar de era atómica?

A conclusão a tirar é a de que os paulistas, sem perder propriamente a noção da realidade objetiva, conseguem ainda nutrir-se do idealismo preciso para a defesa dos interesses espirituais. E' uma conclusão que nos abona. O homem, em verdade, não vive só de pão.

CASA MATERNAL

O sr. Murilo Lavrador, membro do Conselho Municipal, no Distrito Federal, encaminhou à mesa, ao que informam jornais do Rio, um projeto criando a Casa Maternal das Funcionarias da Prefeitura, sob dependencia da Secretaria Geral de Saude e Assistencia.

Mediante a contribuição de 50 cruzeiros mensais, a funcionaria poderá deixar o filho menor de cinco anos na Casa Maternal, durante as horas do seu trabalho. Na Casa Maternal a criança encontrará a assistencia de que precisa. Em vez de ficar em casa, entregue a uma pagem, fica na creche, aos cuidados de especialistas. As pagens costumam exigir muito dinheiro, ao passo que a Casa Maternal da Prefeitura se contenta com cincoenta cruzeiros mensais.

"Per capita"?

Não o esclarece a noticia divulgada pelos jornais do Rio. Deve ser "per capita". Em geral, nas nossas familias, quem tem uma criança de menos de cinco anos, só tem essa. Em se tratando, então, de funcionaria publica, dificilmente haverá, no mesmo casal, antes dos cinco anos, duas crianças. Aliás, mesmo que existam duas ou tres crianças com menos de cinco anos, custa mais barato a Casa Maternal da Prefeitura que a pagem. Hoje, uma pagem quer no minimo quinhentos cruzeiros mensais. Qual a funcionaria que pode pagar isso?

A idéia do sr. Murilo Lavrador é muito simpatica. A mulher funcionaria é hoje mais comum do que se pensa. Se há as que o são por "snobismo", há as que trabalham porque precisam trabalhar. Casadas, ajudam o marido a manter o lar, coisa que se vai tornando cada vez mais dificil, à vista das mil e uma dificuldades da vida: — aluguel astronomico, generos alimenticios a preços de Rotschild, frutas nacionais mais caras que as estrangeiras, farmacia, medico, alfaiate...

A nossa Camara Municipal passou o primeiro ano de legislatura preocupada com o sr. P. Lauro, cujas proezas tanto deram que falar aos vereadores. Está passando o segundo às voltas com a proposta orçamentaria. Há de chegar, porém, um dia em que sobre tempo aos nossos edis para cuidar um pouco da situação dos funcionarios. A idéia de uma Casa Maternal das Funcionarias Municipais, levantada por um vereador carioca, tem inteiro cabimento em S. Paulo.

Seria, além do mais, um meio de se estimular, nas familias burocraticas, o "crescei e multiplicai-vos", tão necessario à nossa terra.

o

De retorno ao Uruguai, onde está servindo como consul geral do Brasil em Montevidéu, passou, ontem, por S. Paulo, o ministro Jorge Olinto de Oliveira.

LADRÕES À SOLTA

Recrudesce a onda de atentados à propriedade em S. Paulo, como se infere do noticiario policial dos ultimos dias: — assaltantes de todos os naipes infestam a cidade e até uma quadrilha organizada foi por acaso descoberta em luxuoso palacete numa das nossas mais elegantes avenidas, sendo impotente a policia para dar cabo dos malandros e ladrões ainda à solta.

Infelizmente, o governo do Estado insiste em manter afastados de seus cargos autoridades experimentadas e energicas, que, em outros tempos, lograram colocar a nossa organização policial entre as mais adiantadas do continente, chegando a merecer elogios de governos estrangeiros pela rapidez e eficiencia com que solucionava dificeis problemas criminais.

Por outro lado, o aparelhamento atual da nossa policia, inclusive instalações, deixa muito a desejar, impedindo um serviço perfeito. Quanto a pessoal, sabe-se que há muita gente ganhando pela verba da policia mas desempenhando outros misteres, em prejuizo do programa de trabalho das delegacias e orgãos de vigilancia. Policiamento nas ruas só existe em parte minima, não oferecendo a necessaria garantia à população, especialmente nos bairros mais afastados, onde nem mesmo a ronda dos cavalarianos da Força Publica se faz notar.

Com essas lacunas, é claro que os roubos, os assaltos à mão armada tendem a aumentar de numero, pois os ladrões sabem onde podem agir à vontade, sem nenhum risco de cair nas garras dos agentes da lei.

Para cumulo das dificuldades policiais na repressão ao crime, outros fatores ainda aparecem fazendo pender o prato da balança em favor dos delinquentes; entre eles, a desidia reinante no Hospital das Clinicas, onde, ao que parece, nenhuma vigilancia se exerce sobre os individuos detidos pela policia e lá internados por apresentarem ferimentos, disso resultando a fuga dos mesmos. Varios casos já ocorreram, sendo o ultimo deles, segundo estamos informados, o de um ladrão baleado quando roubava ferramentas de um caminhão no bairro de Indianopolis: — levado para a Assistencia, como ali julgaram grave a lesão apresentada pelo larapio, removeram-no para o Hospital das Clinicas, às primeiras horas da madrugada de sabado. Pois às quatro horas da mesma madrugada já o ladrão havia desaparecido daquele estabelecimento hospitalar, tomando rumo ignorado, ficando a policia a ver navios...

Uma de duas: — ou o medico da Assistencia que examinou o malandro errou no diagnostico, considerando de gravidade um ferimetno sem importancia (tanto assim que o sujeito conseguiu escapar do hospital) ou, então, grande é o relaxamento reinante naquela casa, ao ponto de permitir que um ferido grave possa evadir-se horas depois de internado, o que, certamente, não foi feito sem auxilio de terceiros.

As coisas vão mal, como se vê, nos dominios da policia, impondo-se urgentes providencias no sentido de reaparelhar convenientemente os serviços de segurança, a começar pelos atribuidos ao Gabinete de Investigações, os quais já não correspondem à realidade das exigencias de uma capital de quase dois milhões de habitantes, com quase cincoenta mil ladrões prontuariados.

Sim... porque é preciso ter em conta, ainda, os que agem por aí, sem ficha no Gabinete...

o

Esteve, ontem, pela manhã, no Palacio dos Campos Eliseos, a comissão nomeada para rever o Estatuto do Funcionario Publico e apresentar um projeto de lei nesse sentido.

A Comissão, que é presidida pelo sr. Osvaldo Muller da Siva, entregou, então, ao governador, o projeto do novo Estatuto do Funcionario Publico, o qual será encaminhado à Assembléia Legislativa, amanhã, "Dia do Funcionario Publico".

Chefiada pelo padre Fernando Pedreira de Castro, seguiu, ontem, para o Rio Grande do Sul, em avião especial, a delegação da Cruzada Eucaristica Infantil, que participará do V Congresso Eucaristico de Porto Alegre.

A delegação compunha-se de dois padres, quatro irmãs de caridade, onze zeladoras e oito crianças.

o

Os cidadãos de Londres se reuniram no dia 29 de setembro, de acordo com o costume historico, no Guildhall (Camara Municipal), para escolher o Lord Mayor para o proximo ano civico. Foi eleito sir George Aylwen, que tomará posse em 8 de novembro.

O Lord Mayor eleito dirigiu um discurso aos conselheiros, depois de sua eleição. Disse que o cargo de Mayor de Londres não é uma sinecura. E' um cargo da maxima responsabilidade e terá que ser prestado um serviço de natureza exigente. "Esse serviço — concluiu — será prestado com orgulho".

A estrela da barbaridade

PERICLES EUGENIO DA SILVA RAMOS

ESTA' surgindo no Brasil uma nova geração de poetas de uniforme; e, o que é pior, de maus poetas, enquanto liricos e enquanto artistas.

Fala-se, agora, em "sensibilidade mais rica e depurada", quando o que existe, via de regra, é o endeusamento da confusão: turvam-se as aguas para parecerem profundas, amontoam-se imagens como se a arte fosse o caos. E, contraditoriamente, num falso preito à ordem, prega-se a volta à metrica tradicional e às formas cristalizadas do soneto.

Em ambos os polos, clama o engano, sugerindo cabal incompreensão do fenomeno poetico e das diretrizes da poesia moderna.

O poema, sendo a expressão de uma experiencia (ou de um estado de espirito) ha de, forçosamente, referir-se a essa experiencia, de modo apto a comunica-la. Se poesia que não se transmite (a determinado tipo de leitor, pelo menos) é poesia inexistente, segue-se que ao poeta corre a obrigação de enfeixar as imagens num "ritmo organico", em obediencia ao principio da unidade. Nada deve ser superfluo, nada deve conter excessos ou contradições que ponham em risco a comunicação da experiencia (1).

Nem se apele, em defesa do desconexo, para os sagrados misterios do eu profundo, pois, já o advertia Mario de Andrade (2), "embora a atenção para o poeta modernista se sujeite curiosa ao borboletear do subconsciente — asa trepida que se deixa levar pela brisa das associações — a atenção continua a existir e mais ou menos uniformiza as impulsões liricas para que a obra se realize".

ODE MAGNA

E' o que desconhece, todavia, um ambicioso grupo de jovens radicados no Rio — o grupo "Orfeu". Invocando os direitos da "nova sensibilidade", os membros da confraria não logram externa-la. Perdem-se, ao contrario, em exercicios menos que escolares.

Veja-se, como exemplo, a "Ode Magna" (3) do sr. Fernando Ferreira de Loanda:

"Margeia-me as feições
a obliqua luz da brisa
que hesita incontida
nas sebes dos anselos
que de mim partem,
adejantes.

Na noite fremente
de todos os sentidos
em velas pandas
por vagas magas
a nau sulcava
as artérias.

Torpor e tédio
côr de geranio
por minhas velas
a um outro porto
cantando vou
sôbolos rios.

Após a quimera,
dorme o náufrago
a ultima hora
no pesado silencio
da madrugada jacente
a vogar.

Suscitada imagem
do amor distante
em acre nostalgia
diluindo os signos
apodrecidos por si
nas sombras.

Na umbrosa noite
os olhos em vigilia
desferiam curvas
umas escarlates
outras cendradas
no pantano.

Cintilações de opala
vestindo o poeta
de macabra forma
no grito pungente
das mãos crispadas
em êxtase.

Gelado animo
de funda mágua
verde quebranto
de estrelas liquidas
sob a mão na bola
de cristal.

Sou eu no mar
que alfim me vê
a mar a dentro
sempre sonhado
longe da praia
buscando a morte".

Não se transmite, nesse trabalho, nenhuma experiencia definida, nenhum estado de espirito delimitado. De alto a baixo, a incoerencia vicia os versos, de tal sorte que o poema não passa de um simples acumulo de estrofes inconsequentes. O primarismo do autor, que se diz, cabotinamente, reencarnação de Villon, de Fernão Mendes Pinto e de Mario de Sá Carneiro (4), revela-se, de resto, logo na primeira estrofe: seus "anselos" se identificam com "sebes" (coisa estática), mas, ao mesmo tempo, "partem adejantes". A imagem "anselos-sebes" perde toda função expressiva, para cingir-se, na especie, à esterilidade da palavra morta, negada como é, logo a seguir, pelo dinamismo do "partem adejantes". Os anselos, a despeito de sebes, partem; e parte, ao mesmo tempo, a poesia, deixando o sr. Loanda a bracejar com sua moxinifada.

Segreda o vate que tinha uma "nau", presumivelmente de "torpor e tédio", dentro das arterias; mas, não muito alem, é ele proprio — talvez por suportar dentro de si o peso e o volume de um navio — que vai cantando "sôbolos rios". Canta sobre os rios, mas (entenda-se!) voga dormindo; dorme, mas tem olhos em vigilia e mãos crispadas em extase; canta nos rios, mas está mesmo é no mar, como afinal proclama... Em sintese: fala e refala — mas não diz coisa alguma.

TRENO PARA SALUA

Muito mais forte não é o outro bardo oficial de "Orfeu", o sr. Fred Pinheiro, que alinha no seu "Treno para Salua" meras frases sem conteúdo emocional de natureza alguma:

"Vaga a bruma surde
em oiro cinzelando
o éfebo troiano.

O que violará
das frágeis noites
a flor esquiva.

As primeiras gotas caem
fulvas, a escorrer
no rosto iluminado.

E na diagonal da chuva
teu vulto surge
— pranto de despedida".

Ja não queremos referir-nos àquele efebo (por efebo) que é de amargar. Cumpriria inquirir, somente, que relação tem a bruma com o oiro que cinzela o efebo troiano; por que este é troiano; por que violará a flor esquiva das frageis noites; que relação tem isso com o todo, e, finalmente, se o conjunto se subordina a algum ritmo organico.

Não há resposta para essas questões, pois o poema, evidentemente pretende, apenas, embair os incautos com meia duzia de palavras faceis, inucleadas, que nada têm de comum com os "mots écrits en profondeur".

O TUNEL

O terceiro bardo do clã é o sr. Afonso Felix de Souza, que estreou, há pouco, com o volumezinho "O Tunel", anunciado como segue na capa da revista:

"Livro de estréia marcado quasetodo por essa nova sensibilidade, mais rica e depurada, propria dos poetas da nova geração que não querem permanecer como simples caudas do Movimento Modernista ou toscas reproduções dos velhotes gagás, e que libertos da prejudicial influencia de Carlos Drumond de Andrade, responsavel pela existencia de alguns poetastros, rumam por um caminho melhor, na esperança de conseguirem realizar algo mais perduravel de que fizeram as gerações anemicas de 22 e 30".

Claro que não será com esse vocabulario, nem com o simples fato de ter esperanças, que o jovem goiano conseguirá realizar obra perduravel. Demais, tanto ele não está liberto da obra modernista, que assimila, em seu livrinho (pag. 14), a figura de Irene, criada por Bandeira, e glosa (pag. 64) um mote de Carlos Drummond de Andrade. Isto para não tocarmos em outras migalhas apanhadas de poetas anteriores, como aquele "dispo-me do que de mim existe em mim" (pag. 12), que é tipico Fernando Pessoa.

IDÉIAS FORMAIS

Mas o sr. de Sousa tem, ainda, idéias formais, que enfatiza num claro da revista (pag. 59).

"Ser livre, na poesia, não é fazer versos livres; é antes saber o poeta ter liberdade para usar a forma que melhor convier ao poema, dentro de sua expressão individual.

Se unirem a assimilação da experiencia modernista aos recursos inesgotaveis do verso metrificado, serão os poetas da geração que está surgindo, mais "eles mesmos", mais livres que os rapazes da Semana da Arte Moderna".

Não fica bem claro o que o jovem bardo entende por unir a "assimilação da experiencia modernista aos recursos inesgotaveis do verso metrificado". Trata-se, ao que parece, de utilizar ora o verso livre, ora o verso metrificado, e nessa dupla utilização estaria a novidade por que se batem os "mirins" da Guanabara. A novidade, porem, tem barbas brancas, já que isso mesmo se propunha o modernismo. Veja-se, a respeito, o que escreveu Mario de Andrade (op. cit., pag. 55): "E' preciso notar... que Verso Livre... não significa abandono total do metro", e, à pag. 56: "Certos generos poeticos implicam a metrica".

Alem disso, Mario de Andrade, até o fim de sua vida, preconizava a criação, no verso livre, de ritmos pessoais — o que significa que o verso livre não é tão livre, já que supõe um ritmo. Com a intenção de dar equivalente poetico à melodia infinita da musica, aliás, foi que os simbolistas franceses a ele recorreram.

GIDE MAL DIGERIDO

Os "Orfeus", contudo, ignoram essas coisas. Ouviram falar, no que disse Gide (5): — que o poeta é tanto mais livre quanto mais vence as limitações (como a rima e o metro) que a si mesmo se impõe. Mas não repararam em que o autor das "Interviews Imaginaires" declara, logo após, que a poesia está procurando leis novas, que hão de emergir dos melhores versos modernos. Logo, admite que metro e rima não sejam as unicas formas de disciplina poetica. O argumento, aliás, com que Gide, seguindo o raciocinio estabelecido por Du Belay — Milton (6), defende a rima em francês (insuficiencia ritmica da lingua), não é válido para o português. Prova, mesmo, a dispensabilidade desse artificio.

Quanto ao metro, em seu sentido corrente (de verso com acentos pré-estabelecidos), é bem pobre coisa para ser exaltada: o metro, com efeito, não passa de simples tipo ritmico, fixado em detrimento de numerosissimas outras modalidades ritmicas, tão corretas como ele mesmo em face do genio da lingua. Pesquisar esses tipos na obra dos nossos poetas modernos, isto sim, é cuidar de reconhecer as "novas leis" instituidas por Gide. A tarefa não é dificil; mas porque não a podem suportar, nem com ela sonharam, os bardos de "Orfeu" rendem-se ao retrocesso puro e simples, numa insofismavel demonstração de incompetencia artesanal.

Essa incompetencia é que explica o fato de o sr. Afonso Felix de Sousa cair, no verso livre, num banalissimo ritmo prosaico, e de esquecer, no verso metrificado, a pratica da sinalefa. Nem seria de se esperar outra coisa de quem, concorrendo com tardos aprendizes de primeiras letras, comete barbaridades como "hajam vozes" e "houvessem passaros". A barbaridade, porem, ou, se se preferir, a fatua pretenção — é a estrela que norteia o grupo "Orfeu".

1) — "Não é a percepção por si mesma que faz a poesia, mas as percepções completamente dominadas e inter-relacionadas: a perfeita unidade e a perfeita relação das partes para com o todo" (Elisabeth Drew. "Discovering Poetry", Norton, New York, pag. 94).

2) — "A Escrava que não é Isaura", São Paulo, 1925, pag. 70.

3) — "Orfeu", n.o 4, pag. 70.

4) — Ib. pag. 11.

5) — "Interviews Imaginaires", Pantheon Books, New York, 1943, pag. 189-206.

6) — "Défense et Illustration", cap. VII; prefácio ao "Paraiso Perdido", este citado por Gide.

RESPIGOS E RECORTES

A PREFEITA — "Não é preciso dizer — escreve o "Correio da Manhã" — que, até onde alcança a memoria historica dos homens, sempre houve mulheres em postos de governança: isto é materia sabida, ponto pacifico. Mas as Boadicéia, as Nitocris, as Elizabeth e mesmo a rainha de amazonas, com quem tratou Raleigh na Guiana, eram casos esporadicos. A partir da primeira guerra mundial é que as mulheres começaram a invadir, com naturalidade, as esferas do poder, onde dantes apenas os homens figuravam.

"Veja-se com que naturalidade governa, agora, o municipio maranhense de São João dos Patos a prefeita Noca Santos. Há, em dona Noca, um traço meio inquietante; ela parece ser um tanto autoritaria, despresar um pouco a opinião geral do seu municipio de 10.000 almas. Tudo por lá anda bastante barato, mas, quando um reporter que foi vê-la perguntou quais eram as determinações da C.C.P., dona Noca retrucou, positivamente irmanando-se a Luiz XIV.

— A C.C.P. aqui sou eu.

"Mas seu autoritarismo é mais de repentes e provém, talvez, da falta de habito do mando publico, não no seu caso particular, pois dona Noca já foi prefeita antes. Referimo-nos à falta do habito de mandar que ainda comunica uma euforia exagerada às mulheres que sobem ao trono. Mas — repetimos — parece tratar-se apenas de repentes, no caso de dona Noca. Pelo jeito, ela tolera com boa graça os vereadores patenses e estes não parecem desmentir jamais que dona Noca, e ela só, é quem arranjou banheiro e tanque publico para o povo; luz eletrica; escolas e os "campos da pobreza" que são lavrados e semeados com instrumentos e grãos fornecidos por dona Noca.

E há oito donas Nocas, oito prefeitas no Maranhão. Talvez algo novo esteja surgindo na terra de Gonçalves Dias e do abade Yves d'Evreux. Se o Estado continua assim fertil em exemplares donas Nocas, talvez um dia sobre uma para o Distrito Federal". E para São Paulo — acrescentariamos.

COMPASSO DE ESPERA

Lembra "O Globo" que, de regresso de Chicago um dos componentes da nossa delegação à recente Conferencia do Comercio de Produção declarou, enfaticamente, haver o Brasil dominado na reunião. "A noticia — prossegue o vespertino — não nos surpreende, pois é habito nosso chegar, olhar e vencer em todas as reuniões internacionais. Apenas os resultados praticos das vitorias não aparecem nunca. Seria, de certo modo vantajoso estabelecer um pouco de ordem na materia, isto é, colhermos os frutos das passadas vitorias antes de cuidarmos de obter novas. Do contrario chegará o momento em que não teremos onde colocar os troféus. Isso não obstante continuarmos à espera de medidas efetivas que dêm existencia real à notaveis vitorias dos nossos delegados."

O ESSENCIAL E' PRODUZIR

Conta "O Jornal" que o ministro do Trabalho, procurado pelos membros da Comissão Central de Preços, confirmou integralmente as opiniões expendidas em seu discurso de posse. No seu entender, as atribuições afetadas àquele orgão resultarão inproficuas se não incentivarmos a produção, ampliando o mercado de oferta das utilidades ao ponto de superar as exigencias da procura.

"Os preços, em verdade — glosa o matutino carioca — não se improvisam: decorrem das condições da oferta e da procura. Se esta se reduz ou se aquela se amplia os preços caem. Se o contrario se verifica, os preços sobem. Ora no Brasil, nos ultimos anos, os preços das utilidades essenciais, e especialmente os de generos de alimentação não têm deixado de subir. Que conclusão se pode tirar desse continuado encarecimento da vida?

"A resposta só se enquadra nos seguintes termos: aumento do consumo em boa parte consequencia de melhores salarios, e diminuição da produção entregue ao consumo, em boa parte consequencia da falta de braços e da penuria de assistencia tecnica e financeira. Diante de uma situação desse porte, a politica do governo, de controle dos preços, politica essa orientação primeiro pela Coordenação e depois pela C. C. P. só poderia tornar-se inoperante."

O LANÇAMENTO DO NOVO FORD

UM CARRO MAIS LONGO, MAIS BAIXO, CONSERVANDO A MESMA DISTANCIA DO SOLO

Realiza-se hoje, nos salões de exposição dos revendedores Ford, nesta capital, a apresentação ao publico do novo Ford 1949. Como é de se esperar, grande é a curiosidade reinante em torno do acontecimento, uma vez que se sabe ser esse novo modelo um carro completamente novo, rompendo com todas as tradições de estilo, até hoje mantidas pela Ford. Um detalhe particularmente interesssante para as estradas brasileiras é que, mesmo sendo um veiculo de linhas mais longas e mais baixas, o novo Ford mantem a mesma distancia do solo. Sem duvida, uma caracteristica que recomenda esse carro para as rodovias do interior.

Centro de Estudos Juridicos "Brasilio Machado"

Um grupo de alunos das diversas séries da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, ontem reunidos, resolveu fundar o Centro de Estudos Juridicos "Brasilio Machado", destinado a proporcionar a seus membros conhecimentos praticos de advocacia.

A primeira diretoria ficou composta dos academicos Agostinho Machado, presidente, Pascoal Barbosa, Newton de Calazans e Cicero Viana.

Reunião das viuvas de 32

As viuvas e orfãos dos voluntarios mortos no movimento paulista de 32, não beneficiadas por recentes disposições da Assembléia, e desamparadas que continuam dos poderes governamentais, convocam todas aquelas que da mesma forma não foram beneficiadas, a comparecer amanhã, às 20,30 horas, à rua Visconde do Rio Branco, 335 e 327, para uma reunião em que será debatido assunto de interesse de todas.

Escola Missionaria Pio XI de Taipas

Realiza-se amanhã, no Cine Teatro São Francisco, á rua Riachuelo, 258, um recital a cargo da pianista Amelia Massako Ito, em beneficio da Escola Missionaria Pio XI de Taipas.

Hospital S. Luiz Gonzaga de Jaçanã

Realizam-se no dia 29, ás 10 horas, as inaugurações do Pavilhão Infantil, do Hospital S. Luiz Gonzaga de Jaçanã e do Serviço de Recenseamento Toraxico "Dr. Menotti Sinati, no Ambulatorio do Hospital Central, organizações da Irmandade da Santa Casa de Misericordia de S. Paulo.

Boletim Meteorologico

26-10-948	Temperat. Max.	Min.	Chuv.
LITORAL:			
Cananéia . . .	19	16	0.3
Iguape . . .	22	—	16.0
São Sebastião .	14	12	0.0
Ubatuba . . .	—	12	0.2
PLANALTO:			
Capital:			
Aeroporto . .	13	12	0.6
São Paulo Obs. Meteorologico	20	16	0.0
Interior:			
Botucatu' . .	20	13	0.0
Itapetininga .	22	16	0.0
Itu'	—	19	0.0
Limeira . . .	24	15	0.0
Piracicaba . .	24	15	0.0
Rib. Preto . .	27	17	0.0
São Carlos . .	21	15	0.0
Tatuí	22	17	0.6
OESTE:			
Araçatuba . .	25	16	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Instavel a principio ainda sujeito a chuvas, melhorando acentuadamente no decorrer do periodo no litoral e serra. Bom com nebulosidade variavel no interior.

TEMPERATURA — Estavel. Noite fria.

VENTOS — De Sul a Leste, frescos.

DE CAMAROTE

CATEDRAS DE MÃO BEIJADA

O sr. governador do Estado acaba de vetar o projeto de lei n. 375, de autoria do sr. Juvenal Lino de Matos.

Nesta coluna, fazemos critica construtiva. Assim como condenamos, com veemencia, os erros dos homens publicos, tambem não nos furtamos ao dever de elogiar os atos acertados que praticam.

Está ao lado da coletividade o sr. governador, opondo-se, pela segunda vez, a uma medida que visava beneficiar professores reprovados *num concurso realizado em 1943. Seria uma lei, com efeito retroativo, para dar, de mão beijada, a determinados cavalheiros, a cátedra de um estabelecimento secundario!*

E' de lamentar-se seja o autor do projeto imoral justamente um professor secundario, que, de certo, tem em mira apenas o seu interesse eleitoral.

Em 1947, a primeira tentativa Neste ano, a segunda, desta feita sob os auspicios do vice-lider do Partido situacionista no Palacio "Nove de Julho". Supuseram, naturalmente, os interessados que, em 1948, não falharia o golpe. Seriam favas contadas as cadeiras lotéricas, distribuidas, dadivosamente, pelo sr. Lino de Matos. Era de crer que s. s. não se meteria em tal empreitada sem contar com os favores, com a mercê dos Campos Eliseos...

A lógica, às vezes, falha, como neste caso.

O sr. governador foi coerente: o projeto tanto era inconstitucional e contrario ao interesse publico em 1947 como em 1948. Evidentemente. De nada valeram os argumentos e a eloquencia do ardoroso sublider.

Cabe, agora, à Asembléia Legislativa, com serenidade, reconhecer seu erro, aprovando o veto e, com isso, salvando a dignidade do Parlamento paulista.

O gosto do governador ganha em relevo se levarmos em conta a circunstancia de ser o sr. Lino de Matos, no Legislativo, o seu mais assiduo e inflamado defensor. Agora, em face do veto, o sublider situacionista não terá outro caminho a seguir senão este: o da renuncia. — S.

Condecorações de guerra

Comunicam-nos da 2.a Região Militar:

"O secretario geral do Ministerio da Guerra solicita que os reservistas feridos em ação de combate, ou os que, heroicamente se salientaram no teatro de operações de guerra na Italia, bem como os pais e herdeiros dos militares que pertenceram ao Exercito e que foram mortos nos campos de batalha ou vitimados pelos torpedeamentos dos navios brasileiros, durante a ultima grande guerra, se dirijam por carta ou outro meio qualquer àquela Secretaria, sediada no 8.o andar do Palacio da Guerra, no Distrito Federal, solicitando a remessa das condecorações "Sangue do Brasil", "Cruz de Combate de 1.a Classe", "Cruz de Combate de 2.a Classe", e "Diploma da Medalha de Campanha" (se fôr o caso), com as quais foram agraciados os referidos militares, esclarecendo devidamente o grau de parentesco, residencia, localidade, municipio e Estado, a fim de serem enviadas as condecorações em apreço.

Os interessados residentes neste Estado de São Paulo, poderão obter maiores esclarecimentos na 3.a Secção do E. M. R., no Quartel General da 2.a Região Militar, à rua Conselheiro Crispiniano, São Paulo, capital".

NO PALACIO 9 DE JULHO

A Assembléia Legislativa passa ao estudo da proposta orçamentaria para 1949

Relativamente, afirmou o sr. Mario Beni, o "deficit" orçamentario brasileiro é identico ao dos Estados Unidos, que possui, no entanto, maior capacidade de produção — Apenas um orador na tribuna — Extensa a Ordem do Dia — Projetos aprovados — Outras informações

Ás 15 horas de ontem, sob a presidencia do sr. Lincoln Feliciano, reuniu-se a Assembléia Legislativa Estadual, em sua 170.a sessão ordinaria. Iniciaram-se os trabalhos com a leitura da ata da reunião anterior, proferida pelo sr. Milliet Filho, que foi convidado para assumir a segunda secretaria. Em seguida, o sr. Pereira Lopes leu o expediente do dia, concedendo o presidente a palavra ao primeiro orador inscrito.

ESTUDO DA PROPOSTA ORÇAMENTARIA

O primeiro orador do expediente foi o sr. Mario Beni, discorrendo em torno da proposta orçamentaria para 1949. Realçou, inicialmente, a atuação da Comissão de Constituição e Justiça, no estudo da importante materia, extendendo seus elogios aos partidos representados na Assembléia, tais como o Partido Republicano, relembrando a figura de Campos Sales e seu desempenho no campo financeiro economico do país, a União Democratica Nacional, Partido Social Democratico, Partido Trabalhista Brasileiro, Partido Trabalhista Nacional, passando daí por diante a focalizar a mensagem governamental que acompanhou o orçamento que entrará brevemente em discussão.

Já em 1947, o "deficit" orçamentario se elevou a mais de 600 milhões de cruzeiros, fato esse que não ocorreu tão sómente em São Paulo, pois, o presidente Eurico Gaspar Dutra auscultou a situação nada promissora, no seu primeiro ano de governo, considerando que no ano subsequente ainda seriam notados os mesmos fenomenos.

Aliás — frisou o orador — é de notar-se que no próprio Estados Unidos da America do Norte existe um deficit orçamentario que até o presente não chegou a ser coberto apesar do estudo acurado a que se tem dedicado tecnicos no assunto.

Em aparte, quis o sr. Brasilio Machado Neto contrariar o orador, porem, este frisou que, relativamente, identica era a situação entre o Brasil e os Estados Unidos sem que, no entanto, pudessemos estabelecer dados comparativos quanto à capacidade de produção entre os dois paises.

Passou em seguida, a ler a mensagem governamental, expondo o desequilibrio existente já em 14 de março de 1947, incapaz de enquadrar-se a despesa na receita, dizendo ainda ser desnecessario historiar da tribuna os fatos que precederam a promulgação do orçamento de 1948.

Demonstrou o orador as consequencias oriundas da transferencia do imposto de Industria e Profissões para os municipios, que antes era arrecadado pelo Estado, que veio concorrer para que mais se agravasse a situação economica paulista.

Todavia, esgotando-se a hora do expediente, o orador solicitou ao sr. Nelson Fernandes, que então presidia a sessão, que o considerasse inscrito para prosseguir em explicação pessoal.

SUSPENSA A SESSÃO

As 16,10 horas, não havendo numero, o presidente considerou a sessão suspensa por cinco minutos, a fim de que, com a chegada de mais deputados pudesse ser discutida e votada a Ordem do Dia.

AMEAÇA À VIDA DAS CRIANÇAS

O sr. Nelson Fernandes encaminhou ontem à Mesa uma Indicação solicitando providencias do Executivo a fim de serem tomadas providencias destinadas à conclusão das obras do Grupo Escolar de Porangaba, paralisadas deste 1945. Ponderou que o Grupo Escolar de Porangaba vem funcionando em predio alugado, de construção antiga, apresentando sinais de possivel desabamento, pondo assim em constante perigo a vida das crianças.

A sessão foi reaberta às 16,35 horas e, pela ordem, o sr. Cunha Bueno fala da aprovação, em 2 de setembro da resolução C. E. n.o 120, que ordenava a realização de plebiscito no Distrito de Floreal, comarca de Monte Aprazivel, conjuntamente com o distrito de Magia, municipio de Nhandeara, comarca de Monte Aprazivel.

De acôrdo com o Projeto de Resolução n. 10, do sr. Solon Varginha, foi solicitada a revogação da resolução n. 20, sob alegação de achar-se a mesma inquinada de vicio substancial. No entanto, segundo comunicação oficial que lhe foi feita ontem, pelo sr. Juiz de Direito de Monte Aprazivel, foram realizados os plebiscitos autorizados, com o seguinte resultado: em Floreal foi vencedora a cedula que pedia a sua emancipação, enquanto que em Magda, venceu a cedula "não", contraria à emancipação.

Assim sendo, não existia mais razão alguma para prevalecer o Projeto de Resolução n. 10, deixando a Comissão de Estatistica de entrar no mérito da questão, mesmo porque não foi ela consultada. Já que se efetuaram os plebiscitos, a questão podia ser encerrada sem prejuizo de qualquer especie quer para as populações dos referidos distritos, quer para a propria Assembléia Legislativa.

Pela ordem, tambem, o sr. Solon Varginha informou que, em face das declarações prestadas pelo presidente da Comissão de Estatistica e ter sido vencedora a cedula "não", no distrito de Floreal, ele, signatario do Projeto de Resolução n. 10, retirava-o da pauta da Ordem do Dia. O sr. Castro Carvalho tambem pediu a palavra a fim de congratular-se com o sr. Solon Varginha pela atitude que vinha o mesmo de assumir.

ORDEM DO DIA

Presentes 50 deputados, entrou-se na Ordem do Dia. Anunciou o sr. Nelson Fernandes acharem-se sobre a mesa varios requerimentos de urgencia.

Entrou em discussão, inicialmente, dada a preferencia o item 13 da pauta, o projeto de lei n. 243, apresentado pelos deputados Ulisses Guimarães e Romeiro Pereira, dispondo sobre a regulamentação da carreira e quadros dos delegados de policia. Submetido à manifestação do Plenario, foi o mesmo aprovado, inclusive as emendas.

Em seguida, foi encaminhado à Mesa um requerimento de urgencia, apresentado pelo deputado Arimondi Falconi, solicitando providencias do sr. presidente da Republica, no sentido de ser sustada a atividade do Departamento Nacional do Café, nas praças do Rio e de Santos, bem como apressada a sua liquidação. Falaram sobre a materia o autor do requerimento e o deputado Sousa Martins.

O requerimento encaminhado pelo sr. Arimondi Falconi está vasado no seguinte teôr:

Considerando que a economia paulista, através de seus orgãos mais representativos, tem protestado contra a venda dos estoques de café retidos pelo Departamento Nacional do Café, eis que tal manobra resultaria em baixas dos preços, a dano dos interesses dos produtores e em beneficio dos importadores do nosso maior produto de exportação;

Considerando que apesar de todos os protestos em sentido contrario, resolveu o sr. presidente da Republica, conforme noticia publicada pelos jornais de hoje, autorizar a exportação daqueles estoques;

Considerando que a simples noticia de tal fato causou profundo abalo nos negocios caféeiros, refletidos pela quéda, nas cotações de ontem da Bolsa de Nova York, de 38 a 48 pontos, e pelo abandono de preço de Santos pelos interessados;

Considerando que tais fatos terão gravissimas consequencias para os interesses de S. Paulo e do Brasil, tornando mais dificil a situação precaria da nossa agricultura;

Considerando que incumbe ao D. N. C. a defesa do café e dos cafeicultores e nunca a intervenção no mercado para concorrer com o produtor, forçando a baixa do produto;

Considerando que, divorciando-se de sua finalidade e fazendo o jogo baixista, está o D. N. C. traindo a sua finalidade precipua e, portanto, fazendo jús à condenação de quantos desejam, realmente defender a economia nacional;

Requeremos à Mesa, que ouvido o Plenario, dirija telegrama ao exmo. sr. presidente da Republica, solicitando a revogação do ato que permite a exportação dos estoques de café detidos pelo D. N. C. bem como solicitando a s. exc. tome as necessarias providencias, no sentido de apressar a liquidação daquele orgão, que está traindo as suas finalidades e comprometendo a posição da nossa principal riqueza exportavel.

Sala das sessões, 25 de setembro de 1948.

a) Arimondi Falconi.

Constante da pauta, foi aprovada a seguinte materia:

2 — Votação adiada em 3.a discussão, do Projeto de lei n. 7 de 1948, apresentado pelos deputados Cunha Bueno e Oliveira Mathias, dispondo sobre o pagamento de aulas extraordinarias durante as ferias escolares aos professores contratados nos termos do artigo 979 do Codigo de Educação e dando outras providencias. Pareceres ns. 277, de 1948 da Comissão de Constituição e Justiça contrario, 1304, de 1948, da mesma Comissão, favoravel, e 1434, de 1948, da Comissão de Educação e Cultura favoravel.

3 — Votação adiada em 3.a discussão do Projeto de lei n. 417, de 1948. Mensagem n. 10.101, de 25 de agosto de 1948, do sr. Governador dispondo sobre a instituição, a partir de 1.o de setembro do corrente ano no presente exercicio, de abono mensal aos componentes da ativa da Força Publica de Soldado e Aspirantes a Oficial. Parecer n. 1443, de 1948 da Comissão de Constituição de Justiça, favoravel.

4 — Votação adiada em 2.a discussão, do Projeto de lei n. 165 de 1948 apresentado pelo deputado Cassio Ciampolini e outros, dispondo sobre proibição à Diretoria do Serviço de Transito, de impedir o estacionamento de automoveis dos membros do Congresso Nacional das Assembléias Legislativas Estaduais e das Camaras Municipais, quando identificados com o emblema da Casa Legislativa e a que pertencerem os seus proprietarios nos pontos em que a titulo de exceção é permitido o estacionamento de veiculos de qualquer repartição publica, autarquia corpo consular ou qualquer outra entidade. Pareceres ns 699 e 987 de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, Obras Publicas, Transportes e Comunicações favoraveis, (com emendas).

5 — Votação adiada da indicação n. 337, de 1948, apresentada pelo deputado Moura Andrade, apresentando sugestão ao Poder Executivo objetivando a elevação dos vencimentos dos cargos do Quadro do Ensino. Parecer n. 1457 de 1948, da Comissão de Educação e Cultura favoravel.

6— Votação adiada da indicação n. 381, de 1948, apresentada pelo deputado Romeiro Pereira, solicitando ao Poder Executivo determinar o pagamento dos vencimentos da funcionaria d. Maria Lucy de Campos Almeida. Parecer n. 1458, da Comissão de Finanças e Orçamento, favoravel.

7 — Votação adiada da Indicação n. 409, de 1948, apresentada pelo deputado Motta Bicudo, propondo sugerir-se ao sr. Governador a conveniencia de ser determinada à Secretaria da Saude, a instalação de um Centro ou Subcentro de Saude em Suzano, distrito de Mogi das Cruzes Parecer n. 1445, de 1948, da Comissão de Saude Publica e Higiene, favoravel.

8 — Votação adiada da Indicação n. 416, de 1948, apresentada pelo deputado Pinheiro Junior, solicitando ao sr. Governador tomar as devidas providencias a fim de que não venham a sofrer atraso os pagamentos dos salarios dos diristas do Estado. — Parecer n. 1478, de 1948. da Comissão de Finanças e Orçamento favoravel.

9 — Votação adiada do Requerimento n. 428, de 1948, apresentado pelo deputado Joviano Alvim e outros, requerendo a transcrição no "Diario da Assembléia", do discurso pronunciado pelo deputado Brasilio Machado Neto, por ocasião da homenagem prestada à sua pessoa. — Parecer n. 1483 de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

10 — Votação adiada do Requerimento n. 834, de 1948, apresentado pelo deputado Cunha Bueno, requerendo a publicação no "Diario da Assembléia", da sugestão apresentada pelo sr. Otavio Agmont Silva, serventuario da Justiça em Piratininga, relativa ao Projeto de Lei n. 35-48. — Parecer n. 1484, de 1948 da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

11 — Votação adiada em 3.a discussão do Projeto de Lei n. 229, de 1947, apresentado pelo deputado Catulio Branco, e Mota Bicudo, dispondo sobre o estabelecimento do prazo de 30 dias para a entrega do peculio devido aos herdeiros de funcionarios publicos a contar da data do falecimento. — Parecer ns. 183 e 1425, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e Legislação e Assistencia Social, favoravel. (com emenda).

12 — Votação adiada da Indicação n. 189 de 1947 apresentada pelo deputado Sidney de Avila, solicitando ao Poder Executivo as necessarias providencias no sentido de estabelecer cursos de motomecanização de tratores agricolas em diversas cidades do interior do Estado. — Pareceres ns. 932 de 1948, da Comissão de Agricultura, sugerindo transformar-se a Indicação em Projeto de Lei. 1313 de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel e 1459, de 1948, da Comissão de Finanças e Orçamento, favoravel à Indicação e contraria à sua transformação em Projeto de Lei.

13 — 3.a discussão e votação do Projeto de lei. n. 243, de 1948, apresentado pelos deputados Ulysses Guimarães e Romeiro Pereira, dispondo sobre a regulamentação da carreira e quadros dos delegados de policia. Pareceres n. 1.416, 1.528, de 1948, da Comissão Especial de Leis Complementares e 1.527, de 1948, da Comissão de Finanças e Orçamento, favoraveis. — (Com emendas).

14 — 3.a discussão e votação do Projeto de lei n. 303, de 1948, apresentado pelas Comissões de Finanças e Orçamento e Constituição e Justiça, dispondo sobre a distribuição da verba de Cr$ ..... 22.500.000,00 consignada na atual lei de meios "para atender a subvenções e auxilios a serem distribuidos pela Assembléia" Parecer n. 1.529, de 1948, da Comissão de Finanças, e Orçamento, apresentando redação para 3.a discussão, (Com emendas).

15 — 1.a discussão e votação do Projeto de lei n. 379, de 1947 Mensagem n. 18.544, de 4 de dezembro de 1947, do sr. Governador, fixando as importancia anuais relativas às gratificações correspondentes as funções de Chefe de Secção Tecnica e Chefe de Subdivisão da Tabela IV da Parte Permanente do Quadro Geral, instituidas pelo artigo 5.o, do Decreto-lei n 15.370, de 26 de dezembro de 1945. Pareceres ns. 216, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, 382 e 1.496, de 1948, da Comissão de Finanças e Orçamento, favoraveis.

17 — 1.a discussão e votação do Projeto de lei n. 222, de 1948, Mensagem n. 7.036, de 7 de junho de 1948, do sr. Governador, transformando em cadeiras as disciplinas de Antropologia, Fisica Superior e Análise Superior, da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo. Pareceres ns. 1.020, 1.367, de 1.947, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, Educação e Cultura e Finanças e Orçamento, favoraveis.

18 — 1.a discussão e votação do Projeto de lei n. 339, de 1948. Mensagem n. 9 119, de 30-7-48, do sr. Governador, dispondo sobre o reajustamento orçamentario para o corrente exercicio. Pareceres ns. 1.299 e 1.537, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e Finanças e Orçamento, favoraveis.

19 — 1.a discussão e votação do Projeto de lei n. 520 de 1948. Mensagem n. 34-48, A.T L., de 29 de setembro de 1948, do sr. Governador, dispondo sobre elevação de taxas de impostos, supressão de isenções e dando outras providencias. Pareceres ns. 1.538 e 1.539, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e Finanças e Orçamento favoraveis.

21 — 1.a discussão e votação do Projeto de lei n. 439, de 1948, apresentado pelo deputado Diogenes Ribeiro de Lima, integrando no quadro de funcionarios publicos, civis do Estado, os assistentes de professores catedraticos da Universidade de São Paulo, que contem mais de cinco anos de serviço. Parecer n. 1.500, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, contrario.

22 — Discussão e votação da Indicação n. 383, de 1948, apresentada pelos deputados Romeiro Pereira e Pinheiro Junior, sugerindo ao sr. Governador do Estado a adoção de varias medidas tendentes a prestigiar a carreira de agronomo. Parecer n. 1.417 de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

23 — Discussão e votação do Requerimento n. 1.417, de 1948, apresentado pelo deputado Rubens do Amaral, propondo a constituição de uma Comissão de 9 srs. deputados, representando todas as bancadas, para o fim de elaborar um anteprojeto de criação da Comissão Central de Compras ou de Comissões a funcionar em cada Secretaria de Estado.

Entrou em discussão, ao final da Ordem do Dia, o veto governamental ao projeto de lei n. 179 apresentado pelo deputado Osny Silveira, dando nova redação à alinea 6.a do art. 99 do Decreto n. 123, de 10 de novembro de 1892, que dispõe sobre a organização judiciaria do Estado e que contava com parecer da Comissão de Constituição e Justiça contrario ao véto.

O autor do referido projeto, considerando ser reduzido o numero de deputados no Plenário e a importancia da materia, solicitou ao presidente adiamento da discussão do veto, tendo discordado do sr. Lino de Matos ao expor que, para discussão do assunto havia prazo fatal.

Aprovado em votação simbolica, o sr. Osny Silveira requereu verificação de votação. Procedida, verificou-se não haver numero, ficando portanto adiada a sua discussão.

O sr. Nelson Fernandes, às 19 horas, após proferir a leitura da Ordem do Dia para a sessão extraordinaria de ontem, deu por encerrada a sessão, ficando o sr. Osny Silveira para prosseguir na exposição de seu ponto de vista, contrario ao veto governamental.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Aproxima-se a batalha do orçamento

A POLITICA AGE NOS BASTIDORES

Conforme noticiámos, entrou ontem em primeira discussão o projeto de lei 519, a chamada lei dos meios, seguindo-se o de numero 520 que fixa as despesas. Pouca repercussão teve a colocação em pauta do projeto citado e isso porque a primeira discussão, como é sabido, aprecia, apenas, a constitucionalidade. A importancia maior se faz sentir quando tiver lugar a segunda discussão, momento em que serão analisadas as emendas sugeridas, e isso depois da indispensavel analise da Comissão de Finanças.

Inicialmente o trabalho mais estafante e mais delicado é aquele afeto aos diversos relatores. Como se sabe, cada um dos integrantes da Comissão de Finanças analisa uma secretaria, e sobre as propostas, tanto na parte relativa a arrecadação como na despesa, emite seu parecer, que é estudado em conjunto.

A mesa da Assembleia, tendo em vista os dispositivos de ordem constitucional que prevêm prazo certo para a votação e encaminhamento dos autografos ao executivo, estabeleceu um esquema fixando as datas indispensaveis para o necessario encaminhamento dos projetos citados.

Aproxima-se, assim, velozmente, a batalha que se travará, não só na Comissão de Finanças, mas particularmente no Plenario em torno dos mais importantes projetos de lei.

Aparentemente a luta orçamentaria superou a politica, pois todos os parlamentares têm seus olhos e atenção voltados para o momentoso assunto.

Dizemos aparentemente porque na realidade a batalha orçamentaria está se revestindo, e muito, de carateristicos tipicamente politicos.

Temos informado, aqui, qual tem sido o trabalho desenvolvido pelos proceres situacionistas no sentido de levar os parlamentares paulistas a apoiar, globalmente, os dois projetos citados. Há um desejo acentuado, por parte da situação, para que nenhuma restrição seja criada pela Camara, e isso porque o atual chefe do executivo poderá movimentar, no caso de se apresentar como candidato à presidencia da Republica, apenas mais um orçamento completo e que é o do proximo ano. Em 1950 contará apenas com seis meses, dada a necessidade de seu afastamento do governo para se desincompatibilizar. Daí advêm, então, as manobras que se processam nos bastidores, procurando convencer os parlamentares de que o Estado, para dar andamento a todas as suas obrigações, precisa dispôr de tudo quando foi sugerido nos projetos de lei n. 519 e 520.

E' a bancada do P. S. D. a que mais está sendo visada. Tudo tem sido feito para envolver seus integrantes. Compreende-se porque. A bancada pessedisita conta com 26 parlamentares na Camara, sendo 6 declaradamente situacionistas. Restam, portanto, 20, um numero que poderá resolver, perfeitamente, qualquer situação em Plenario, quando se sabe que o governo conta com 9 deputados em sua bancada, 6 na "borghista" e mais 6 transfugas, vindos de outros partidos.

Hoje, os manobradores da situação se contentam com a simples declaração, na bancada pessedista, considerando aberta a discussão e votação da proposta orçamentaria. Esse será o caminho inicial, para depois, então, concretisar melhor os planos assentados e que se desenvolvem, silenciosa e calmamente.

Acontece, porém, que dentro da citada bancada, o grupo mais entusiasmado, mais coerente, mais lutador, é francamente favoravel a uma compressão acentuada das despesas, para se atingir o necessario equilibrio. Aliás, essa é a politica mais acertada e mais condizente com a situação do povo paulista. Qualquer aumento de impostos, e principalmente o de vendas e consignações que já atingiu sua saturação, no dizer dos economistas, dará como consequencia, pura e simplesmente, maior encarecimento, ainda, do custo de vida. E todos sabem com quantas dificuldades vem os paulistas lutando para enfrentar a atual situação, cheia de restrições, cheia de obstaculos e cheia de sacrificios.

O assunto é dos mais importantes e deve e precisa ser analisado com toda a isenção de animo, visando, acima de tudo, os interesses precipuos da coletividade que não póde ser sacrificada aos interesses politicos de alguns.

E' êsse o desejo de todos. E' êsse o caminho certo.

TRANSMISSÃO INTER-VIVOS

O chefe do governo encaminhou ontem à Assembléia, uma longa mensagem justificando algumas emendas apresentadas ao projeto de lei 520, isto é, a lei de meios. As emendas em causa tratam da efetivação de medidas que possibilitem uma fiscalização mais precisa, no que concerne à tributação referente à transmissão inter-vivos, evitando-se sonegações já constatadas e avaliações que estão muito longe da realidade.

PLEBISCITO EM JOÃO RAMALHO

Ha dias noticiamos que fôra encaminhado à Assembléia, pela primeira vez, tendo em vista os dispositivos da Lei Organica dos Municipios, um recurso referente ao plebiscito realizado em João Ramalho, comarca de Quatá, de vez que foram impugnados dois votos de eleitores que não mais residiam naquele territorio.

O presidente da Comissão de Constituição e Justiça, deputado Sales Filho, designou, para dar parecer, o deputado Procopio Ribeiro dos Santos, que ontem entregou seu trabalho àquela Comissão permanente, e que está assim redigido:

"O recorrente declara que recorre contra a decisão do M.M. Juiz de Direito que anulou dois votos contidos na urna n. 1.186, os quais, na fase da votação, haviam sido impugnados por um dos fiscais, sob a alegação de que os respectivos votantes se haviam mudado do municipio, após qualificados. Espera que a Assembléia, dando provimento ao recurso, "determine sejam as cedulas impugnadas abertas e os votos contados e adicionados ao resultado final da 6.a secção eleitoral, do Plebiscito de João Ramalho". A nosso ver, o recorrente se equivoca ao pensar que cabe recurso da decisão aludida. O julgamento pelo juiz das questões suscitadas em qualquer fase do plebiscito, seja na de qualificação e alistamento, na de votação ou durante a apuração, é irrecorrivel. A fase de apuração, encerrada pelo juiz presidente da Junta Apuradora está terminada definitivamente. Não é possivel seja reaberta. À Assembléia cabe, tão somente, recurso do resultado do plebiscito, para efeito da realização de novo plebiscito, na conformidade do disposto no art. 7.o e paragrafo 2.o da lei n. 1 de 18 de setembro de 1947 (Lei Organica dos Municipios). Depois de observar as falhas existentes no processo, dada a atuação do juiz que deixou de observar a resolução 2.686, do Tribunal Regional Eleitoral, o relator termina seu parecer dizendo: "Propomos, pois, a remessa do presente processo ao M.M. Juiz de Direito de Quatá, solicitando-se a s. exc. que ofereça os elementos de instrução de que possa dispor e, em informações do recurso, preste os necessarios esclarecimentos, inclusive quanto à condição de prazo para a interposição (48 horas) fixado no artigo 84, paragrafo unico das mencionadas instruções. Ao nosso ver, feita a remessa deste processo, deveria s. exc. reunir a Junta Eleitoral e proceder à inutilização dos dois aludidos votos, com as precauções necessarias à manutenção do seu sigilo, lavrando-se ata, cuja copia seja remetida a esta Assembléia, juntamente com os demais elementos de instrução".

SESSÕES EXTRAORDINARIAS DA CAMARA

Tendo em vista os dispositivos constitucionais que estabelecem prazo certo para a remessa do Legislativo ao Executivo, da lei de meios e proposta orçamentaria, foi organizada a relação seguinte, das sessões que terão lugar, na Camara, para a discussão e votação dos citados projetos:

Dia 26 — 1.a discussão do projeto de lei n. 520. (Lei de Meios); — dia 27 — 2.a discussão da Lei de Meios; dia 27 — sessão noturna — para segunda discussão do projeto 520; dia 28 — continuação da 2.a discussão do projeto 520; dia 28 — sessão noturna — 1.a discussão do projeto de lei 519, (orçamento); dia 3-11 — 3.a discussão do projeto 520; recebimento de emendas ao projeto 519; dia 3-11 — sessão noturna — recebimento de emendas ao 519, (orçamento); dia 4 — sessão matinal — idem; dia 4 — tarde — comissão — idem; dia 5 — tarde — comissão — idem; dia 6 — matinal — 2.a discussão do 519; dia 6 — tarde — idem; dia 6 — noite — idem; dia 7 — matinal — idem; dia 7 — tarde — idem; dia 8 — comissão; dia 9 — tarde — 3.a discussão do projeto 519; dia 9 — noite — idem; dia 10 — tarde — idem; dia 10 — noite — comissão de redação; dia 11 — discussão da redação final do 519; dia 11 — noite — idem, idem.

"CASO SAYON-DELCIDES"

O procurador eleitoral, Rafael Pirajá, do Tribunal Regional Eleitoral, entregou ontem seu parecer a proposito da petição do sra. Sindney Delcides D'Avila, requerendo a cassação do mandato do sr. Juvenal Sayon, sob o fundamento de que este ultimo não é brasileiro. Apreciando a questão, de inicio, o procurador opina pelo não conhecimento do recurso, pela preliminar da incompetencia do Tribunal, dada a jurisprudencia já firmada, de que o ato requerido está regulado pela lei 211, e que atribui, expressamente, às Assembléias, o direito de decretar a cassação de um diploma. Prossegue, entretanto, dizendo que o não conhecimento do recurso não impede, como aconteceu, ainda ha pouco, de que o Egregio Tribunal tomando conhecimento dos fatos que nele se alegam, tome, de oficio, outras providencias, entre as quais sobreleva a cassação do titulo de eleitor do recorrido, caso resultarem provadas as afirmativas que se contêm na petição e opina pelo envio dos autos ao juiz eleitoral da zona em que se achar inscrito o sr. Juvenal Sayon. Com referencia aos delitos comuns, requer que, para os devidos fins, sejam enviadas certidões da petição inicial e demais documentos, à Procuradoria Geral da Justiça do Estado.

Falando a respeito do citado parecer, o sr. Sidney Delcides D'Avila nos declarou que o processo segue os tramites legais e já conhecidos, de vez que existe jurisprudencia firmada. Cita, em abono de sua tese, o recente caso ocorrido com o prefeito de Itanhaem, apontado, tambem, como estrangeiro.

REUNIÃO DAS OPOSIÇÕES

A reunião dos parlamentares que integram as forças oposicionistas na Assembléia marcada para ontem à noite, ficou prejudicada, em consequencia da sessão extraordinaria, sendo adiada para hoje, pela manhã. Espera-se que compareçam, tambem, os srs. Honorio Monteiro, ministro do Trabalho e Novell Junior, vice-governador do Estado.

Homenagem à memoria de João Mendes

A secção paulista da Ordem dos Advogados do Brasil rendeu ontem á tarde, significativa homenagem á memoria do grande jurisconsulto brasileiro João Mendes de Almeida, inaugurando no salão de honra o retrato do ilustre causidico. Aberto os trabalhos pelo prof. Noé de Azevedo, presidente da entidade, foi dada a palavra ao sr. Osvaldo Aranha Bandeira de Melo, que, após fazer um sucinto relato das atividades politicas e juridicas de João Mendes de Almeida, exaltou o ato do conselho da O. A. B. inaugurando em sua séde o retrato daquele que — frisou — "foi, antes de tudo, um autentico cultor do Direito". A seguir, o deputado José Carlos de Ataliba Nogueira proferiu uma conferencia subordinada ao titulo — "João Mendes de Almeida e a carreira de Advogado".

Biblioteca do Alfabetizado

Realiza-se amanhã, ás 20,30 horas, á rua da Consolação, 166, uma reunião dos membros da Campanha Pela Biblioteca do Alfabetizado.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — O VALE DO DESTINO — Ida Lupino e Danne Clark — Proib. 14 anos — Atual. Campos Filme, 26 — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA SÃO JOÃO — CADA QUAL COM SEU DESTINO — Anna Magnani e Aldo Fabrizzi — Esp. em Marcha, 236. Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas — 2.a semana.

RITA CONSOLAÇÃO — O VALE DO DESTINO — Ida Lupino e Danne Clark — Proib. 14 anos — A Marcha da Vida, 204 — Nacional — Às 15, 18,30 e 21,30 horas.

PHENIX — O VALE DO DESTINO — Ida Lupino e Danne Clark — Proib. 14 anos. Flag. do Brasil, 18 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — O VALE DO DESTINO — Ida Lupino — NINGUEM ENTENDE AS MULHERES — Proib. 14 anos — Flag. do Brasil, 19 — Nac. — Às 18,30 e 21,30 hs.

PEDRO II — OS ANJOS E O NECROMANTE — Leo Gorcey — VINGANÇA DE IRMÃO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 71 — Nac. — Às 13,45 horas.

SANTA HELENA — SEGURA ESTA MULHER — Filme nacional — Mesquitinha — BRINCANDO COM A SORTE — Proibido 10 anos — Às 12,50 horas .

RECREIO — NO TRAMPOLIM DA VIDA — Filme nac| Jararaca e Ratinho — PONGO, O GORILA BRANCO — Proibido 14 anos — Às 13,10 horas.

AVENIDA — LUZ À HUMANIDADE — Jimmy Lydon — FRONTEIRA DE FOGO — Proibido 10 anos — Gov. Ilha Historica — Nac. — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — A VIDA DE CARLOS GARDEL — Hugo Del Carril — ESTRANHA ILUSÃO — Proibido 14 anos — A Marcha da Vida, 165 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

GLORIA — DOMINIO DAS MULHERES — Ray Milland — HOMENZINHOS — Proibido 10 anos — Petropolis Jornal, 3 — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — O REI SE DIVERTE — Michel Simon — ENTRE HOMENS — Proibido 10 anos — 12.a Exposição — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — VIVA VILLA — Wallace Beery — CHARLIE CHAN E A MACUMBA — Proibido 18 anos — Esporte em Marcha, 183 — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — SANGUE FRIO — Pedro Lopes Lagar — PERVERTIDA — Proibido 18 anos — Cinelandia Jornal, 250 — Nacional — Às 19 horas.

IP. PALACIO — IRONIA DO DESTINO — Rex Harrison — CAVALO SELVAGEM — Proibido 10 anos — Progresso e Tradição — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

JARAGUÁ — RANCOR — Robert Young — FORASTEIRO DA NOITE — Proibido 18 anos — O Fomento — Nacional — Às 19 horas.

CARLOS GOMES — ALMA TORTURADA — Veronica Lake — MERCADO DE CONSCIENCIAS — Proibido 14 anos — Esp. em Marcha, 184 — Nac. Às 19 horas.

ESPERIA — PENHASCO DAS ALMAS — Maria Felix — FAISCA, O ABNEGADO — Proib. 14 anos — Filme Jornal 69x14 — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — LOBO SOLITARIO NO MEXICO — Geral Mohr — O BANDIDO E A DAMA — Proib. 10 anos. A Marcha da Vida 197. Nac. Às 19,30 horas.

S. GERALDO — SOB O MANTO TENEBROSO — Alan Ladd — FANTASMA DO DESERTO — Proibido 10 anos — Imigrantes — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — NEM SANGUE NEM AREIA — Cantinflas — FILHOS DO DIVORCIO — Imagens do Brasil, 98 — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

VITORIA — E AS MURALHAS RUIRAM — Margarite Chapman — PROVA FATAL — Proib. 14 anos — Asp. de Petropolis, 1 — Nacional — Às 19,15 horas.

ASTORIA — ACONTECEU NA 5.a AVENIDA — Don De Fore — ROBIN HOOD DE MONTEREY — Proib. 10 anos — Pet. Jornal, 5 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVÍ — CIRCULO INTIMO — Adele Mara — MISTERIO DA CIDADE FANTASMA — Proib. 10 anos — Petropolis Jornal 5 — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — PAREDE INVISIVEL — Robert Amstrong — AMOR DE PALHAÇO — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 230 — Nacional — Às 19 horas.

CATUMBÍ — SENDA DOS MOICANOS — Harry Carrey — SINFONIA INACABADA — Proib. 10 anos — Cruz Vermelha — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — A VIDA E' UM TANGO — Hugo Del Carril — A NOITE DOS MAIAS — Atualidades em Revista — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — CRIADA PARA AMAR — Joan Bennett — BANJO — Atualidades em Revista — 66 — Nacional — Às 13,40 e 18,40 horas.

SÃO JORGE — MUSEU DE HORRORES — Pat O'Brien — OS MALFEITORES — Proibido 10 anos — Onde a Esperança Mora — Nacional — Às 19 hs.

SÃO LUIZ — OS QUATRO FILHOS DE ADÃO — RASTRO CRIMINOSO — Proibido 18 anos — Os Blindados — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — RAZÕES DO CORAÇÃO — Alexis Smith — DESENCANTO — No Mundo Maravilhoso das Orquideas — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — ANJO DIABOLICO — TRAPACEIROS DO TEXAS — Proibido 14 anos — Cinelandia Jornal, 248 — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — GAROTA DO BARULHO — Frances Langford — ESTRANHA ILUSÃO — Proib. 10 anos — Parque Zoologico — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — CHANTAGEM — Don Castle — A MARGEM DA LEI — Proibido 18 anos — Cuiabá — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — FURACÃO — John Hall — TRAGEDIA NO MAR — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida, 78 — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — DANGER — DEPOIS DE MINHA LUTA MEUS CRIMES — PIONEIROS DO COLORADO — Proib. 10 anos — Petropolis Jornal, 4 — Nac. Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Daniel de la Cruz e Celinn — Indio Rely — Irmãos Perdigão — Wilon e Piolin — 2.a parte a peça de Viriato Correia: "O CARNEIRO DO BATALHÃO" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Julio Vilar — Anky e Mory — Marcos Ayala — Irmãos Wheeler — Henrique e Sobrinho — 2.a parte a peça de Alfredo Viviane: "RANCHO FUNDO" — Às 21 horas.

Dizem que ela beijou 2.000 homens!
CANTA COMO UM ANJO!
DANÇA COMO UM DEMONIO!
AMA COMO UMA MULHER!
Rita HAYWORTH · Larry PARKS
QUANDO OS DEUSES AMAM
"DOWN TO EARTH"
"TECHNICOLOR"
COLUMBIA PICTURES
HOJE
ACOMP. NACIONAL
IPIRANGA um monumento ao cinema AVENIDA IPIRANGA
Majestic
SABARÁ

20 CENTURY-FOX
DRAMA E REALIDADE FUNDEM-SE NUMA REALIZAÇÃO MAGISTRAL!
ALIDA VALLI
OS PALHAÇOS
BENIAMINO GIGLI · PAUL HÖRBIGER
ARGUMENTO DE HAROLD BRATT · ADAPTADO POR CESARE GIULIO VIOLA
JORNAL da TELA · NAC.
OPERA O CORAÇÃO DA CINELANDIA
HOJE

CRITICO FRANCÊS ELOGIA "A ULTIMA ETAPA"

PARIS (BIP) — No numero 220 de "Les lettres françaises" conhecido critico Georges Sadoul assim se expressa sobre "A ultima Etapa":

"A "Ultima Etapa" é a fita mais comovente de quantas surgiram no após-guerra. O espectador é transportado de repente numa outra realidade, longe da sala de projeção, longe dele mesmo, algures no fundo do precipicio, para o lugar de inferno quotidiano e ao mesmo tempo de luta inquebrantavel".

Sadoul é de opinião que apenas algumas imperfeições de detalhes fizeram com que a fita polonesa não se tivesse tornado obra prima sem par na historia cinematografica.

"A Polonia perdeu todos seus estudios e laboratorios. Numerosos cineastas foram exterminados. Aliás, esse pais não possuia tradições cinematograficas de vulto. E por isso pode se considerar como verdadeiro milagre o fato de que o quarto filme realizado na Polonia após a libertação se tenha tornado uma obra de arte no mais alto nivel mundial. Este milagre indica de um modo pleno de fé e paixão um amor ardente da vida e da verdade".

REALISMO NA CENA DO CASAMENTO DE "ANNA KARENINA"

..LONDRES, (B.N.S.) — Nos estudios da London Film, em Shepperton, foi feita uma formosa reconstrução de uma igreja russa, para a filmagem de "Anna Karenina", dirigido por Julien Duvivier. O decorador Bert Evans e seu filho Allen trabalharam durante uma semana a fim de terminar as 58 figuras que ornamentam as grandes colunas do interior do templo.

Alem do mais, os artistas pintaram complicados desenhos sobre as portas e o chão. As cenas realizadas no interior da igreja mostram o casamento de Kitty (Silv Ann Hows) com Levin (Niall Mc Ginnis).

Sacerdotes russos, convidados pelo assessor russo principe Wiazmski ficaram muito impressionados com o realismo do serviço. Genuinas vestes sacerdotais foram conseguidas para a cerimonia, cujo ritual segue de perto as autenticas festas matrimoniais russas.

NOVAMENTE PREMIADO O FILME "HAMLET"

LONDRES, (B.N.S.) — A caracterização de Laurence Oliver em Hamlet foi premiada com a "medalha de merito extraordinario" por "Parents Magazine", sendo a primeira vez que esta revista premiou um filme.

Phil Wilcox, representante da revista, ofereceu a medalha de bronze a Robert S. Benjamin, presidente da Organização J. Arthur Rank. Inc, para ser entregue a Laurence Oliver na Inglaterra, quando o magnifico ator, produtor e diretor retornar de sua viagem da Australia.

DONATIVOS

Recebemos de Ana Maria Cr$ 20,00 para o Sanatorinho Antonio da Rocha Marmo, de Campos do Jordão.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — QUANDO OS DEUSES AMAM — Rita Hayworth — Tecnicolor — Columbia — Fox Jornal, 30x96 — Doc. 61 — Nacional — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ART-PALACIO — OBRIGADO DOUTOR — Rodolfo Mayer — UCB — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — VENDAVAL DE PAIXÕES — Ray Milland — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Paramount — J. Tela, 141 — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

OPERA — OS PALHAÇOS — Beniamino Gigli — Fox — C. Jornal, 257 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — O MUNDO E' MEU — Ida Lupino — Impr. 14 anos — Continental — Aspectos da Ilha do Governador — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — OBRIGADO DOUTOR — Rodolfo Mayer — Lourdinha Bittencourt — UCB. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — OBRIGADO DOUTOR — Rodolfo Moyar — Lourdinha Bittencourt — UCB. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — QUANDO OS DEUSES AMAM — Rita Hayworth — Tecnicolor — Columbia — F. Jornal, 72x14 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

SABARA' — QUANDO OS DEUSES AMAM — Rita Hayworth — Tecnicolor — Marcha da vida, 205 — Às 15, 19,25 e 21,35 horas.

PARATODOS — MÃE — Alma Flora — Deoirges — Cesar Ladeira — UCB. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — CORPO E ALMA — John Garfield — Impr. 10 anos — BARBEIRO DE SEVILHA — At. em revista, 68. Desde 13,30 hs.

S. BENTO — DO LODO BROTOU UMA FLOR — Robert Montgomery — Impr. 14 anos — FINORIO DO PANO VERDE — Ind. Reg. do Norte — Nacional — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — TAÇA DA AMARGURA — James Mason — Impr. 18 anos — CINZAS DO PASSADO — J. Tela, 137 — Às 13,50 e 19,50 horas.

ODEON — Sala Azul — ATE' OS CONFINS DA TERRA — Dick Powell — CINZAS DO PASSADO — Impr. 14 anos — C. Jornal, 248 — Às 18,25 horas.

PARAMOUNT — CAVALEIRO NEGRO — Carlo Ninchi — Impr. 10 anos — FALSA FELICIDADE — Noticiario da Semana, 48x39. — Às 13,50 e 19 horas.

CRUZEIRO — RELOGIO VERDE — Charles Laughton — Impr. 14 anos — PATINS DE PRATA — Aspecto Riograndense, 2 — Às 13,50 e 19 horas.

CAPITOLIO — CANÇÃO DO SUL — Des. Colorido de Walt Disney — PRISIONEIRO DO MAR — J. Tela, 140 — Às 13,50 e 19 hs.

PAULISTA — AMORES DE CARMEN — Viviane Romance — Impr. 18 anos — O VALE DOS ZOMBIES — Variações sobre a musica popular — Nacional — Às 13,50 e 18,50 horas.

BRASIL — O HOMEM SEM CORAÇÃO — George Sanders — Impr. 18 anos — SERENATA PRATEADA — C. Jornal, 252 — Às 13,40 e 18,15 horas.

ROIAL — CONÇÃO DO SUL — Des. Colodiro de Walt Disney — TERNURAS DE INFANCIA — Asp. Riograndense, 4 — Às 19 hs.

S. PAULO — SUBLIME RECORDAÇÃO — Mariella Lotti — CANÇÃO DA ALVORADA — Not. Semana, 48x37 — Às 19 horas.

PIRATININGA — RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — Edward G. Robinson — Impr. 14 anos — CINZAS DO PASSADO — Lavras — Nacional — Às 13,40 e 18,50 horas.

UNIVERSO — RELOGIO VERDE — Charles Laughton — Impr. 14 anos — AVENTURAS NO PANAMA' — C. Jornal, 256 — Às 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — ORQUIDEA BRANCA — Barbara Stanwyck — Imp. 14 anos — INVENTO ENGENHOSO — J. Tela, 139 — Às 19 hs.

BRAZ POLITEAMA — CANÇÃO DO BOSQUE — Gino Bechi — MORRO VORAZ — Not. Semana, 48x38 — Às 19 horas.

OLIMPIA — RELOGIO VERDE — Charles Laughton — Impr. 14 anos — AVENTURAS NO PANAMA' — F. Jornal, 71x14. — Às 19 horas.

LUX — AMORES DE CARMEN — Viviana Romance — Impr. 18 anos — PRISIONEIRO DO MAR — At. Campos, 23 — À 19 horas.

COLONIAL — SAGRADO E PROFANO — Greer Garson — Impr. 10 anos — A VOLTA DO FANTASMA — Flag. do Brasil, 18 — Às 18,50 horas.

S. PEDRO — O FILHO DO SOL — Jon Hal — O VALE DOS ZOMBIES — Impr. 18 anos — C. Jornal, 251 — Às 13,50 e 19 horas.

CAMBUCI — O VALENTÃO DA ZONA — Jon Hall — Impr 10 anos — QUANDO CANTA O CORAÇÃO — Atualidades Campos, 22 — Às 13,50 e 19 horas.

S. CAETANO — A GONDOLA DO DIABO — Nino Pavese — A GARÇONETE DE HARVEY — Impr. 14 anos — F. Jornal, 60x14 — Às 18,50 horas.

STO. ANTONIO — SONATA DE AMOR — Katherine Hepburn — AMORES DE UM TOUREIRO — Not. Semana, 48x33. Às 18,55 hs.

RECREIO — ATRÁS DA CORTINA DE FERRO — Rossano Brazzi — Impr. 1 anos — AGENTE DA SCOTLAND YARD — Vitoria Cidade Presepio — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

METRO — PUNHOS DE OURO — Mickey Rooney — Brian Donlevy — Ann Blyth — Proib. 14 anos — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.



"A DANÇA INACABADA" — Cyd Charisse, cuja popularidade cresce dia a dia, acompanha Margaret O'Brien na primorosa interpretação do romance-"ballet", em tecnicolor que a Metro-Goldwyn-Mayer editou e que o cine Metro vai apresentar a seguir: "A Dança Inacabada".

O filme foi inspirado por "La Mort du Cysne", de Paul Morand.

Karin Booth, linda e heraldica, é outra brilhante figura da interpretação desse super-filme.

"A DANÇA INACABADA"

Será quinta-feira no cine Metro, a apresentação de "A Dança Inacabada" (The Unfinished Dance), o romance musical em tecnicolor, sobre o mundo do "ballet" como ambiente, Inspirado em "La Mort du Cygne", de Paul Morand. "A Dança Inacabada proporciona, à "fans" ou não do ballet", espetaculo dos mais belos, por isso que foi carinhosamente dirigido por Henry Koster e produzida por Joe Pasternak, soube ter como interprete a notavel Margaret O'Brien, e em outros papeis, Cyd Charisse, tão querida desde "Festa Brava", Karin Booth e o engraçado Danny Thomas.

Musica da melhor se faz ouvir nas admiraveis e espetaculares sequencias de "A Dança Inacabada", destacando-se cenas de grande beleza cenica. "A Noiva Vendida", de Smetana, dançada por Cyd Charisse; "Lago dos Cisnes", e sempre sedutor "ballet" com musica de Tchaikovsky, tão popular entre os "balletomanos"; o "ballet da opera "Fausto", de Gounod, com Cyd Charisse e, em cenas rapidas, Margaret O'Brien; "Liebesfreud", de Fritz Kreisler, por Cyd Charisse e Margaret O Brien, e "Holliday for Strings" famosa composição do moderno David Rose, com Cyd Charisse e corpo de baile, tambem com Margaret O'Brien.

NOTAS DE ARTE

DESENHOS INFANTIS — Continua instalada na Galeria Prestes Maia, a exposição de desenhos infantis. Hoje, às 18,30 horas, a profa. Hebe Rolim de Camargo fará uma palestra no local da exposição.

ANTIGUIDADES — Encerra-se no dia 31 a exposição de objetos de arte antiga, instalada na Galeria Itá.

FLEXOR — Encerra-se hoje a exposição do pintor francês Flexor, instalada na Galeria Domus e patrocinada pela Aliança Francesa.

DORA MASO — Continua a ser muito visitada a exposição de varios generos de pintura, da pintora patricia Dora Maso, instalada no saguão do Teatro Municipal, e constituida de 40 quadros.

RUPERT KIENER — Continuam expostos ao publico, diariamente, na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, os trabalhos do pintor alemão Rupert Kiener.

IZA ALEXANDRA JORGE — Inaugura-se amanhã, na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, a exposição da pintora Iza Alexandra Jorge.

CONFERENCIAS

"ASPECTOS FISCAIS DO DIREITO IMOBILIARIO" — Realiza-se amanhã, às 17,30 horas, na sede da Camara de Valores Imobiliarios, largo do Café, 14, 15.o andar, uma conferencia pelo prof. Teotonio Monteiro de Barros, que falará sobre o tema — "Aspectos fiscais do Direito Imobiliario".

"A LUA E SEUS COMPLEXOS" — Realiza-se dia 26, às 20 horas, no salão do Centro Gaucho, uma conferencia sobre o tema acima pela sra. d. Jandira Soares de Moraes.

Almoço mensal da A. P. P.

Realiza-se amanhã, às 12,30 horas, no restaurante do Clube Pinheiros, o almoço mensal dos publicitarios paulistanos, promovido pela Associação Paulista de Propaganda.

POR QUE NÃO SE CONCLUIU A DANÇA?
METRO
AR CONDICIONADO PERFEITO
AMANHÃ
MARGARET O'BRIEN
CYD CHARISSE · KARIN BOOTH
DANNY THOMAS
A DANÇA INACABADA
"THE UNFINISHED DANCE"
COMPL. NAC.
MICKEY ROONEY
BRIAN DONLEVY
ANN BLYTH Em
PUNHOS DE OURO
"KILLER McCOY"
Ultimo DIA!
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
COMPL NAC
Metro-Goldwyn-Mayer

"QUANDO OS DEUSES AMAM" — DELICIOSA "EXTRAVAGANCIA", MUSICAL COM RITA HAYWORTH E LARRY PARKS — Drama, comedia, romance e fantasia — eis "Quando os deuses amam", deliciosa "extravagancia" musical que a Columbia filmou em tecnicolor e que será apresentada hoje, no cine Ipiranga.

Estrelado pela sensacional Rita Hayworth, esse "big seale musical" conta ainda com a interpretação de um brilhante grupo de estrelas: a linda Adele Jergens, a princesa de "Aladim"; Larry Parks, o Al Jolson de "Sonhos dourados", George Macready, o vilão de "Gilda"; James Gleason, o comediante incomparavel; Roland Culver, o novo "Mr. Jordan"; o bailarino Marc Platt e um bando de pequenas alucinantes.

A GRANDE COMPANHIA ESPANHOLA DE OPERETAS E ZARZUELAS NO TEATRO MUNICIPAL

Será esta noite a recita de assinatura, em homenagem à memoria do grande compositor Franz Lehar, no Teatro Municipal, com a representação da consagrada opereta "O Conde de Luxemburgo", pela Cia. Espanhola de Operetas.

O tenor Marcos Cubas e o baritono Manuel Abad da Companhia Lirica Espanhola de Operetas e Zarzuelas.

Os principais papeis estarão a cargo de: Vitoria Sportelli, Manuel Abad, Hispano Santos, Pepito Fernandez, Argentina Lerena, Gloria Dix, Andrés Berreta e outros.

Devido a grande procura de ingressos para o espetaculo desta noite, amanhã será novamente represetnado "O Conde de Luxemburgo", em recita extraordinaria. Sexta-feira teremos, 3 joias do genero "chico" espanhol: "La Gran Via" — "La Verbena de La Paloma" e "La Revoltosa".

A orquestra do Teatro Municipal de São Paulo, estará a cargo do maestro Manuel Contardo.

Os ingressos estarão à venda a partir das 10 horas na bilheteria do Teatro Municipal.

Associações Culturais e Cientificas

UNIÃO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Realiza-se no dia 29, às 17 horas, na séde desta entidade uma sessão cinematografica, gratuita.

Conjunto Teatral — Hoje, às 20,30 horas, a União Cultural Brasil-Estados Unidos apresentará, em conjunto com a Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, duas peças, em 1 ato, e um "sketch", no Centro do Professorado Paulista, à rua da Liberdade, 928. A peça, será "The Narrowest Street" sobre uma familia cubana, escrita por Richard M. Morse.

EXCURSÕES

A Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, está organizando uma excursão a Serra Negra e Lindoia, para os dias 30 do corrente a 2 de novembro, com programa de passeios, em onibus especiais, desde São Paulo. As inscrições estão abertas, com o sr. Afonso Sete, à rua José Bonifacio, 22, 4.o andar, fone 2-3260.

Federação das Industrias do Estado de São Paulo

Realiza-se, hoje, em sua séde social, à rua 15 de Novembro, 244 — 10.o andar, às 17 horas, mais uma reunião semanal ordinaria da diretoria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo em conjunto com o Conselho de Representantes.

Correios e Telegrafos

Devem comparecer no Serviço de Informações e Reclamações do Departamento dos Correios e Telegrafos, para assunto do seu interesse, dentro de 3 dias, a funcionaria Benedita de Sousa.

Gabinete dentario do Grupo Escolar "Anhanguera"

Realiza-se amanhã, às 15 horas, no Edificio do Ginasio Anhanguera à rua Anastacio, 615, a inauguração do Gabinete Dentario do Grupo Escolar "Anhanguera".

RADIO

ESTA' AGONIZANDO A CHANCHADA?

Ao que tudo indica, as chanchadas estão prestes a desaparecer. Isto ainda não aconteceu porque certos anunciantes até agora não compreenderam que é baixo o indice aquisitivo de costumeiros frequentadores de auditorios e porque os diretores de emissoras se submetem aos anunciantes. Chegamos a uma tal comercialização do radio — existem, felizmente, honrosas exceções — que se surgisse um anunciante e exigisse que o locutor falasse um palavrão no microfone, o anuncio poderia ser aceito... Sim, porque ha tanta asneira, tanta malicia, tanta banalidade em alguns programas, que só faltava mais essa.

O ambiente radiofonico de São Paulo parece estar indicando uma metamorfose. Percebem-se indicios da possivel morte das chanchadas, surgidas unica e exclusivamente pela submissão dos diretores ante os anunciantes. Nesse ponto, culpa-se o radio de manter tanta inutilidade no ar, acostumando muito mal a uma certa camada de ouvintes, mais assistentes do que ouvintes, colaborando, assim, para baixar, ao invés de elevar, o nivel das massas. Mas, as discotecas particulares, que hoje proliferam, a enorme procura de discos, mostram que o publico prefere ouvir discos em casa a ter que aturar excesso de publicidade, banalidade, imoralidade, caipiradas.

Nesse ponto, estão algumas emissoras muito adiantadas em relação a outras. A Gazeta, a Excelsior, sempre estiveram afastadas dessa linha. Depois, veio a Record, com programação noturna sem publicidade, com programas mais elevados, menos banais. A Cultura, que manteve, durante quase toda a sua vida uma programação elevada, desceu e, agora, parece ter compreendido que a verdade está com o bom senso. A Cultura está banindo os programas futeis, dedicando-se aos mais sérios, mais sensatos, mais produtivos, mais interessantes para a cultura e a educação do povo. Outras tambem embarcarão na mesma canôa, sim porque no Brasil prevalece o espirito de imitação e quando ele é para o bem, merece aplausos.

E, nessa marcha de evolução, parece mesmo que em pouco teremos um reduzido numero de chanchadas no radio paulista. Oxalá isto aconteca o mais rapidamente possivel.

Ao falarmos em Record, não extendemos a palavra em todo o seu sentido. Isto seria fugir à verdade, pois existem ainda alguns senões que Paulo de Carvalho poderá fazer desaparecer. Um deles, por exemplo, é o mesmissimo, enjoado e contraproducente sistema de Maria Amelia forçar as interpretações super "gafieras", já sem qualquer interesse, mesmo dos frequentadores de auditorio. Ela, Maria Amelia, ou os programadores da B-9 que lhe dão desempenhos, é claro. — EDÚ.

Fala-se que já sugiram mediadores para a polemica dos compositores, admitindo-se mesmo a hipotese de um acordo entre a SBACEM e a UBC. Quer dizer, contemporização...

* * *

Rebelo Junior, que pretende instalar uma emissora de televisão na Bandeirantes, está disposto a organizar uma companhia de filmes, cujos estudos estão bem adiantados.

* * *

Carlos Ramirez deverá estrelar na Radio Gazeta ainda na proxima semana, possivelmente, no dia 5.

* * *

Vicki France, cantora francesa, estreiou ontem na Radio Record.

* * *

No programa "O Crime não Compensa", do dr. Artur Leite de Barros, radiofonização de Osvaldo Moles, apresentado pela Record, será focalizada a historia de João Lopes, que assassinou o pai. Conta tambem a passagem da fuga de penitenciarios em 1918, quando construiam a Estrada de Jundiaí, entre eles aquele criminoso.

* * *

Farid Riskalah, antigo e popular artista e programador que estava na Bandeirantes ha algum tempo, ao que nos informaram já assinou contrato com a Radio America.

TEATROS

COMUNICADOS

"PRATO DO DIA" — A Companhia Chianca de Garcia apresenta hoje a sua terceira revista da temporada que está realizando no Teatro Santana às 20 e 22 hrs., irá à cena "Prato do dia", em dois atos de autoria de J. Maia e vivido por todo o conjunto do qual é "estrela" a "soubrette" Virginia Lane. A seu lado, formam Colé, Salomé, e todos os outros artistas.

"UMA RUA CHAMADA PECADO" — Para sua estreia, no dia 3 no Teatro Santana, o conjunto teatral "Os artistas Unidos" conta o sua frente a atriz Henriette Morineau. A apresentação d' "Os Artistas Unidos", nessa sua segunda temporada em São Paulo, será com a peça "Uma rua chamada pecado", do escritor norte-americano Tennessee Williams, em tradução de Carlos Lage.

"CARA MAL FEITA" — A Companhia de Revista de Derci Gonçalves apresentará, às 20 e 22 horas, na sala Vermelha do Cine Odeon, a revista em dois atos "Cara mal feita", com Derci Gonçalves, Spina, Zaira, Mazzaropi, Mary Lourenço e Humberto Fredi.

"RANCHO FUNDO" — Os Irmãos Seyssel com seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão, hoje a comedia "Rancho fundo", com Arrelia no protagonista comico.

— Haverá um ato variado com Henrique Arrelia; Carlos Machado, o imitador de "estrelas" "Los alvorados" e os acrobatas Anki e Mori e o humorista Principe Maluco.

GRAN CIRCO COLISEU ARGENTINO — O elenco internacional de variedades e atrações que atua no pavilhão armado na Varzea do Glicerio. Gran Circo Coliseu Argentino, realiza hoje, às 20,45 horas dois espetaculos, apresentando numeros sensacionais, num desfile de trapezistas, malabaristas, aramistas, saltadores "jogleurs" palhaços, tonis, anões, etc. alem de notavel coleção zoologica e animais ensinados.

GRANDES COMPANHIA LIRICA ESPANHOLA DE OPERETAS E ZARZUELAS — A Grande Companhia Lirica Espanhola de Operetas e Zarzuelas, de Marcos Cubas e Manuel Abad, representará a opereta em 3 atos de Franz Lehar, "O Conde de Luxemburgo". O espetaculo de hoje será em homenagem a memoria do compositor Franz Lehar. Os principais papeis estarão a cargo de: Victoria Sportelli, Manuel Amad, Marcos Cubas, Hispano Santos, Pepito Fernandez, Andrés Berreta, Argentina Lerena, Gloria Dix e outros.

A orquestra do Teatro Municipal estará sob a regencia do maestro Manuel Contardo.

A partir do espetaculo de hoje, os preços serão reduzidos, estando a venda a partir das 10 horas na bilheteria do Teatro Municipal.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Sabado, continuará em cena do Teatro Brasileiro de Comedia, à rua Major Diogo, 315, a peça de Abilio Pereira de Almeida, "A mulher do Proximo", pelo "Grupo de Teatro Experimental", em espetaculos às 21 horas. Dia 4, estreia da comédia de Anoulih, "O baile dos ladrões", pelo "Grupo Universitario do Teatro", sob a direção artistica de Decio de Almeida Prado.

Os bilhetes já se acham à disposição aos interessados na bilheteria do Teatro e na Livraria Jaraguá, o rua Marconi, 54.

Colis para a França

Comunicam-nos:

"E' possivel enviar colis para a França, a partir da presente data até 30 de novembro proximo.

As inscrições poderão ser feitas com mlle. Perillier "Deleguée de L'Entr'Aide Française" em São Paulo, às terças e quintas-feiras, das 14 às 18 horas, na séde da Cruz Vermelha Brasileira, à Galeria Prestes Maia, secção de Costura.

Os beneficios feitos sobre estes colis serão destinados à exposição de viveres e vestimentos as duas grandes obras francesas "Croix-Rouge" e "L'Entr'Aide Française".

Colis de 5 quilos à Cr$ 125,00 e 150,00; — Colis de 10 quilos à Cr$ 250,00 e 300,00.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. JOSE' DE MOURA REZENDE

Transcorreu, ontem, o aniversario natalicio do dr. José de Moura Rezende, ex-secretario da Justiça, membro da Comissão Diretora do Partido Republicano, secção de São Paulo, e secretario da mesma agremiação politica e do Conselho Fiscal da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

Figura das mais expressivas nos meios politicos e administrativos do Estado, o distinto aniversariante ocupou o cargo de prefeito municipal de Caçapava — sua terra natal — durante o quadrienio Washington Luis, ocasião em que foram realizados inumeros melhoramentos naquela importante cidade do norte do Estado.

Deputado estadual e sub-lider da bancada perrepista, até o golpe de 37, o dr. José de Moura Rezende se destacou como parlamentar, merecendo o acatamento dos seus pares. Dotou a chamada Zona do Vale do Paraiba com a criação da estancia climaterica de São José dos Campos, serviço de aguas e esgotos dessa cidade, considerados um dos mais perfeitos da America do Sul; instalação da Penitenciaria Agricola de Taubaté, inaugurando-a como secretario da Justiça; remodelação completa da Escola Pratica de Agricultura e construção do Forum para Caçapava, alem de outros melhoramentos de vulto, que lhe valeram a gratidão dos seus concidadãos. Em 1938 assumiu as funções de diretor do Departamento Estadual do Trabalho, no qual imprimiu acertada e brilhante orientação.

Dr. José de Moura Rezende

Justamente admirado em nossos meios sociais e politicos, o dr. José de Moura Rezende, teve a oportunidade de receber, na data de ontem, as mais expressivas homenagens do seu amplo circulo de relações de amizade.

MOUPIR MONTEIRO

A data de hoje assinala o aniversario, do nosso prezado companheiro de trabalho Moupir Monteiro, chefe de redação da Divisão de Imprensa do Departamento Estadual de Informações. O distinto aniversariante, desempenhou com raro brilho as funções de oficial de gabinete e assistente do saudoso dr. Gabriel Monteiro da Silva, quando esse ilustre homem publico ocupou os cargos de presidente do Conselho Regional de Desportos, diretor do Departamento das Municipalidades e de secretario da Presidencia da Republica. Elemento destacado nos nossos meios artisticos, Moupir Monteiro está integrado em varias associações e entidades culturais, entre as quais a Associação Paulista de Belas Artes, Sociedade Brasileira de Geografia e socio-benemerito-correspondente da Sociedade dos Artistas Nacionais, da capital da Republica.

JOAQUIM PROCHNO DE ALMEIDA PEDROSA

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio o sr. Joaquim Prochno de Almeida Pedrosa, perito contador nesta capital.

O aniversariante, conta com amplo circulo de relações de amizade, que, certamente, o farão alvo de expressivas homenagens.

* * *

Vê passar, hoje, o seu aniversario natalicio o sr. Helio Ramacciotti, dedicado funcionario do Departamento de Contabilidade desta folha.

* * *

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio da sra. d. Lucia Spina Marino, esposa do sr. Isidoro Marino.

* * *

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio a sra. d. Maria Aparecida Lelis Vieira Santos, esposa do sr. Licurgo Santos e filha do nosso prezado companheiro de trabalho João Lelis Vieira, diretor do Departamento de Cultura.

* * *

A data de hoje, assinala o aniversario natalicio do cap. João Franco Madia, oficial da Força Policial do Estado, do gabinete do secretario da Educação.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Silvia, filha do sr. Ralfo S. Arruda e da sra. d. Nila Bueno Arruda;

o menino Antonio, filho do sr. Francisco P. Marques e da sra. d. Marieta Andolino Marques;

o menino Isidoro, filho do sr. Salustiano Xavier Brito e da sra. d. Antonieta Xavier Brito;

a srta. Diva, filha do sr. João Pastore e da sra. d. Rosalina Piola Pastore;

a srta. Ondina, filha do sr. João Antonio Barbosa, já falecido, e da sra. d. Maria Oliveira Barbosa;

a sra. d. Camila Taverna Pati, esposa do sr. Nicolau Pati;

a sra. d. Julieta Leonor Osorio Fonseca, viuva do sr. João Batista da Fonseca;

o sr. Enio Juvenal Alves;

o sr. Adriano Ramos Pinto;

NOIVADOS

Estão noivos nesta capital o sr. Amadeu Reis Camargo e a srta. Luiza Di Sessa, filha do sr. Pascoal Di Sessa e da sra. d. Ana Pedoti Di Sessa.

NUPCIAS

ENLACE DIAS RODRIGUES-GUIMARÃES BARROS

Realiza-se sabado, às 18 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Artur Oscar Guimarães Barros filho do sr. Odilon Leite de Barros e da sra. d. Maria do Carmo Guimarães Barros, já falecida, com a srta. Dinorah Dias Rodrigues, filha do sr. Abilio Rodrigues Reis e da sra. d. Sara Dias Rodrigues.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o sr. Raimundo Calegaro e sra., e o sr. Antonio Dias e sra., e, por parte do noivo, o sr. Artur Queiroz Guimarães e sra., e o sr. Abilio Rodrigues e sra. O ato religioso será paraninfado, por parte da noiva, pelo sr. José Mangini de Almeida e sra., srta. Iolanda Guimarães Barros e sr. Odilon Leite de Barros, e, por parte do noivo, pelo dr. Antonio Martell Filho e srta. Lilita Queiroz Dias, e sr. Aristides Leite de Barros e sra.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Sergio Italo, filho do sr. José de Barros Junior e de sua esposa sra. d. Nida Bertoncini de Barros.

HOMENAGENS

PROF. CIRO DE BARROS RESENDE

Será homenageado com um banquete, hoje, às 21 horas, no restaurante do Automovel Clube o prof. Ciro de Barros Resende, por motivo de sua nomeação para o cargo de professor catedratico de Clinica Oftalmologica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

A comissão organizadora é a seguinte: professor Renato Lochi, diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; prof. Alvaro Guimarães Filho, diretor da Escola Paulista de Medicina; profs. José Medina, Raul Briquet e Jaime Regalo Pereira, dr. Aires Neto, diretor clinico da Santa Casa de Misericordia; dr. Pedro Aires Neto, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo; prof. Jairo Ramos, presidente da Associação Paulista de Medicina; dr. Durval Prado presidente da Sociedade de Oftalmologia de São Paulo; dr. Jaques Tupinambá, drs. Plinio de Toledo Piza e Silvio de Almeida Toledo, dr. Armando Galo, dr. J. M. Cabelo Campos, representante da turma medica de 1927; comendador Mario Antunes Maciel Ramos e doutorando Alvaro da Cunha Bastos, presidente do Centro Academico "Osvaldo Cruz", da Faculdade de Medicina.

As adesões são recebidas pelos telefones: 3-2681, 6-7969, 52-1729, 4-5067.

REUNIÕES DANÇANTES

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicoré fará realizar domingo, das 20 às 24 horas nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. RITMO DAS AMERICAS — O E. D. Ritmo das Americas realizará domingo das 20 às 24 horas uma reunião dançante nos salões do Clube Comercial, oferecida aos socios e convidados.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, em sua séde social, das 15,30 às 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Sant' Ana fará realizar domingo, em sua séde social, das 15,30 às 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar domingo, em sua séde social, das 20 horas em diante, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias. No dia 14, às 22 horas, será realizado o tradicional baile da "glamour girl".

BAILE DO COMERCIARIO — Sob os auspicios do Teçaidaba e em comemoração do "Dia do Comerciario", será realizado sabado, às 22 horas, na sede desse clube, à rua Rego Freitas, 91, um baile, à sociedade paulistana.

NACIONAL A. C. — O Nacional Atletico Clube fará realizar sabado, a partir das 22 horas, em sua séde social, um baile oferecido aos socios e familias.

ASS. DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — A Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo, fará realizar sabado, a partir das 22 horas, em sua séde social, um baile comemorativo do "Dia do Comerciario".

CHÁS DANÇANTES

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Portugalia fará realizar amanhã, das 22 às 24 horas, em sua séde social, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

BAILES BENEFICENTES

C. A. "PEREIRA BARRETO" — O Centro Academico "Pereira Barreto", orgão representativo dos alunos da Escola Paulista de Medicina, fará realizar dia 13, as 22 horas, no Ginasio Municipal do Pacaembu, o tradicional "Baile do Café", em beneficio do seu Departamento de Assistencia e Previdencia, que tem por finalidade amparar o estudante sem recursos.

A Comissão Organizadora do baile é a seguinte: presidente de honra, d. Leonor Mendes de Barros, "patronesses" e membros: Osvaldo Peres, Benedito Aquiro Marques, cap. Paulo Correa e Pedro Gereto.

Haverá condução especial, da praça Ramos de Azevedo, cedida pela Prefeitura.

MUSICA

CONCERTO NOS BAIRROS — O Departamento Municipal fará realizar o 9.o concerto nos bairros, no dia 30, às 15,30 horas, no Cine São Geraldo, travessa Nossa Senhora da Penha, 24. O programa constará de gravações de musicas de Lorenzo Fernandes, Hekel Tavares e Carlos Gomes. A seguir haverá uma exibição de filmes sobre musica, cedidos pelos consulados Norte-Americano e Britanico, onde se apresentam a Orquestra Filarmonica de Londres, o pianista Sousa Lima interpretando ao piano o 2.o movimento do Concerto de Hekel Tavares e a Orquestra Juvenil da California. A programação e os comentarios estarão a cargo do prof. Gustavo A. Stern. A entrada é livre.

CONCERTO SINFONICO EM VILA PRUDENTE — A Secretaria de Educação e Cultura, da Municipalidade, continuando na sua ação de levar aos bairros a nossa boa musica, fez realizar domingo, à noite, em Vila Prudente, mais um concerto sinfonico popular, ao ar livre, com a participação da Banda da Força Publica.

A esse concerto, que contou de trechos liricos e de musica ligeira, compareceram mais de 2.000 pessoas residentes naquele bairro, não regateando aplausos aos musicos componentes da Banda da Força Publica.

Achavam-se tambem presentes, assistindo ao concerto o sr. Elias de Siqueira Cavalcanti, secretario de Educação e Cultura, os vereadores Decio Grisi e Lopes Gianini e diversos padres da paroquia e da ordem que supervisiona a parte religiosa de Vila Prudente.

Em nome da Secretaria da Educação e Cultura, fez uso da palavra, oferecendo aquela noitada de arte, o sr. Paulo Fradique Santana, chefe da Divisão de Expansão Cultural daquela Secretaria.

Homenagem ao 60.º aniversario da imigração italiana

A Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, em colaboração com a Associação dos Amigos da Escola da Lapa, fez realizar, ontem, às 20,30 horas, no Cine São Carlos, na Lapa, uma homenagem à passagem do 60.o aniversario da imigração italiana para São Paulo, levando a efeito uma sessão civica em a qual alem de outros oradores falou em nome da Secretaria, o vereador Cunha Matos. Após a solenidade houve uma Hora de Arte, com cantos e numeros de bailados.

MARABÁ
AR CONDICIONADO PERFEITO
Rita CONSOLAÇÃO
PHENIX
HOLLYWOOD
HOJE
A historia de duas vidas que o destino transformou numa longa noite de agonia!
WARNER BROS. apresenta
IDA LUPINO
DANE CLARK
WAYNE MORRIS
O VALE do DESTINO
direção de JEAN NEGULESCO
Proibido até 14 anos
Acomp. Compl. nacional

TEATRO MUNICIPAL
ANGIOLINA GRIMALDI APRESENTA:
GRANDE COMPANHIA ESPANHOLA DE OPERETAS E ZARZUELAS
MARCOS CUBAS — MANUEL ABAD
HOJE — 27 de outubro — Às 21 horas — HOJE
2.a RECITA DE ASSINATURA
O CONDE DE LUXEMBURGO
Opereta em 3 atos de FRANZ LEHAR
Amanhã — Recita extraordinaria — "O CONDE DE LUXEMBURGO"
6.a feira: 3 joias do Genero "Chico Espanhol: "LA GRAN VIA" — "LA VERBENA DE LA PALOMA" — "LA REVOLTOSA".
PREÇOS:
POLTRONAS CR.$ 50,00
GALERIAS CR.$ 15,00
(IMPOSTO À PARTE)
Dia 28 — Às 17 horas — Concerto do Grande Pianista patricio HEITOR ALIMONDA.

Rita SÃO JOÃO
HOJE
2 Semana!
ANNA MAGNANI
ALDO FABRIZI
"CADA QUAL COM SEU DESTINO"
CAMPO DE FIORI
O FILME QUE ESTA' ENLOUQUECENDO A CIDADE!
PEPPINO DE FILIPPO, CATERINA BORATTO e CRISTIANO CRISTIANI, o garoto prodigio

CORINTIANS E SANTOS
a atração da oitava rodada do returno

PREVISÕES SOBRE O EMBATE

Mais uma jornada memoravel será cumprida, domingo proximo, na Paulicéia. A tabela do certame voltou a ser prodiga com os afeiçoados da capital. O prelio mais importante da nova etapa será realizado no Pacaembú. Os quadros do Corintians e do Santos serão os protagonistas daquele confronto. A representação do Santos vem liderando o campeonato, ao lado do São Paulo, com 5 pontos perdidos e na hipotese de derrotar a turma corintiana, na oitava rodada, dificilmente perderá o titulo.

SITUAÇÃO DO ALVI-NEGRO PRAIANO

Com exceção do jogo com o Corintians, a equipe santista já solveu satisfatoriamente os compromissos mais dificeis. Superando, na rodada de domingo, a representação corintiana, o gremio de Vila Belmiro teria apenas dois compromissos que dispensariam relativos cuidados. Trata-se dos embates com a Portuguesa de Desportos e o Ipiranga. Mas, embora se reconheça o valor daqueles antagonistas, não poderiamos aponta-los como credenciados para quebrar a série de sucessos dos comandados de Odair. As pelejas seriam efetuadas no famoso "alçapão" de Vila Belmiro, local onde os mais categorizados conjuntos do futebol bandeirante foram derrotados inapelavelmente na atual temporada. O Corintians e a Portuguesa de Desportos no primeiro turno, e o São Paulo e o Palmeiras, no returno, tiveram de curvar-se frente ao "campeão da tecnica e da disciplina", no estadio "Urbano Caldeira".

O CORINTIANS NA "BRECHA"...

A representação corintiana, terceira colocada na taboa de classificação, com 8 perdidos, distanciada por 3 pontos dos lideres, alimenta grandes esperanças à conquista do titulo. Realmente a situação dos pupilos de Joreca é de esperanças. Como se vê, bastará apenas uma derrota e um empate aos ponteiros para o gremio da "fazendinha" retornar à liderança. Isso é impossivel? Claro que não. Portanto, a ocasião será excelente para o "Campeão do Centenario" provar a viabilidade da "operação "e é com esse proposito que o "onze" dos calções negros enfrentará a equipe santista. Quanto ao empate, ficaria a cargo da Portuguesa de Desportos, Ipiranga e até mesmo do Comercial, o que não constituiria surpresa, dado o fato daquele novo encontro ser realizado na Paulicéia.

COMI FICARIA O SÃO PAULO

Na hipotese dos planos corintianos correrem normalmente, alguns aficcionados julgariam que o "mais querido" ficaria em posição invejavel. Nada disso. O tricolôr continuaria com as mesmas possibilidades. A representação do Canindé terá ainda dois "ossos" duros, o Corintians e o Palmeiras e, como é sabido, nos "classicos" tudo é capaz de acontecer, até mesmo o "onze" desfibrado dos "periquitos" derrotar o homogeneo conjunto do "mais querido".

CARAVANA MONSTRO

O Santos está no firme proposito de trazer à Paulicéia 10.000 associados e simpatizantes. Desde a semana passada, os paredros praianos solicitaram aos seus colegas corintianos arquibancadas e 400 cadeiras numeradas. Comenta-se nos circulos esportivos que varios emissarios praianos estão desde ontem à tarde na Paulicéia com o intuito de comprarem o maior numero possivel de gerais, a fim de revendelas na terra de Braz Cubas. Como se vê, o alvi-negro praiano espera apresentar na contenda de domingo igual numero de torcedores ao registrado quando do embate com o São Paulo. A parada vai ser durissima. Convém não esquecer que a torcida sampaulina estará em peso ao lado da corintiana e, embora se reconheça que os jogadores santistas, no Pacaembú jogarão à vontade, o que não acontece com os da capital na terra de Braz Cubas, dificilmente a assistencia pró-Corintians será suplantada.

O "APRONTO" SANTISTA

Os profissionais do Santos viajarão amanhã cêdo para a capital, em onibus especiais, a fim de realizarem o ultimo exercicio no Pacaembú. O tecnico Brandão, do alvi-negro praiano, promoverá amanhã à tarde rigoroso ensaio de conjunto. A pratica, segundo se comenta, terá a duração de 90 minutos, sem interrupção. Após o treino, os titulares e mais alguns reservas ficarão rigorosamente concentrados nas dependencias do estadio. Mais dois treinos individuais serão efetuados por Brandão, na sexta e sabado, respectivamente.

O ENSAIO DOS CORINTIANOS

O tecnico Joreca não esconde a confiança num resultado satisfatorio de seus pupilos no embate com o Santos. O "condotoire" espera apresentar, domingo proximo, um quadro apto a derrotar o conjunto praiano. Amanhã à tarde os corintianos encerrarão os preparativos para o dificil compromisso com eficiente treino coletivo e, em seguida, será anunciado qual o "onze" que terá a incumbencia de representar, na oitava rodada, o "Campeão do Centenario".

Geraldo de Oliveira foi eliminado do Vasco

Ocorrencia grave teria determinado a medida extrema do Gremio Cruzmaltino — O que a reportagem do "Correio Paulistano" ouviu do sr. Rubens Esposel

Causou grande sensação nos circulos ligados aos empreendimentos do esporte-base nacional, a noticia que deu conta de recente medida adotada pela diretoria do Clube de Regatas Vasco da Gama, ao eliminar do seu quadro social o atleta Geraldo de Oliveira, figura de grande projeção no atletismo de nossa terra.

A proposito do sensacional acontecimento a nossa reportagem teve oportunidade de se avistar ontem com o sr. Rubens Esposel, destacado procer do esporte-base guanabarino, que esteve em nossa capital tratando de assuntos particulares.

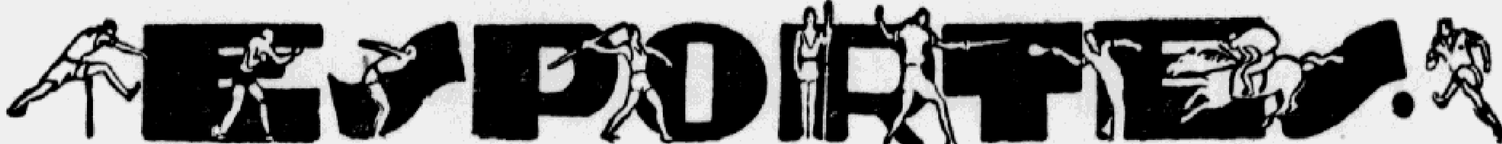
Referindo-se ao ato emanado da diretoria do clube da Cruz de Malta, assim se expressou o sr. Esposel:

"A medida adotada pelo Vasco da Gama, sem duvida, é rigorosa. Para chegar a essa deliberação extrema, creio que o clube de São Januario estava de posse de elementos suficientes para aplicar a penalidade maxima prevista no seu Estatuto social.

A Federação Metropolitana de Atletismo ainda não recebeu a comunicação oficial daquele ato, esperando-se que dentro em breve entre na secretaria o processo que instruiu aquela deliberação, a fim de possibilitar à F. M. A. adotar semelhante providencia, tendo em vista os dispositivos legais que regem as suas atividades.

E' deveras lamentavel o ocorrido, ainda mais se examinarmos os feitos do consagrado campeão, que ainda nos Jogos Olimpicos de Londres logrou se classificar entre os seis melhores especialistas do salto triplo naquele magnifico empreendimento do esporte mundial.

Para se avaliar a justiça ou injustiça praticada, é preciso, preliminarmente, conhecer os motivos que levaram o grande clube carioca a impor aquela penalidade a um dos seus mais destacados defensores. Qualquer consideração à margem do processo será, certamente, mero "palpite", que apenas servirá para alimentar uma atmosfera desfavoravel à causa do esporte amador".



A Portuguesa santista receberá no seu gramado a visita do Nacional

FRANCA FAVORITA A EQUIPE DA "BRIOSA"

O cotejo mais fraco da nova etapa será efetuado, em Santos, no estadio "Ulrico Mursa" e terá como contendores as equipes da Portuguesa santista e do Nacional. Rubro-verdes e alvi-verdes ocupam posições inexpressivas na taboa de classificação e por isso o confronto de domingo proximo não vem despertando maior interesse entre os aficcionados da terra de Braz Cubas. Ha, ainda, entre os antagonistas, grande disparidade de classe. A representação da "briosa", além de sua indiscutivel superioridade, jogará favorecida pelos fatores campo e torcida, estando, portanto, plenamente justificadas as razões de seu favoritismo.

A DEFESA DO NACIONAL

As duas ultimas exibições do Nacional, frente ao Corintians e Palmeiras, foram totalmente falhas. Defesa e ataque estiveram completamente divorciados e o espetaculo proporcionado foi dos mais pobres possiveis. O sexteto defensivo alvi-celeste vem se limitando apenas a rechaçar a bola para qualquer direção. Dificilmente um dos integrantes daquele setor desarma o adversario, controla a bola com calma e a endereça ao companheiro melhor colocado.

A VANGUARDA ALVI-CELESTE

A ofensiva do gremio da Estrada vem atuando sem revelar qualquer plano tatico definido. Jamais o ataque alvi-celeste efetuou uma avançada na qual cooperassem todos os seus integrantes. As incursões são efetuadas através de jogadas pessoais e, portanto, sem maiores possibilidades de exito. Ora, um quadro atuando nessas condições não pode oferecer base para qualquer prognostico otimista. Portanto, o futuro que aguarda a representação do gremio da Estrada, na atual temporada, é dos mais sombrios possiveis.

FATALMENTE ISOLADO NA "RABEIRA"

No momento o "onze" do Nacional ocupa o ultimo posto da tabela de classificação, ao lado do Jabaquara. Como o ex-Leão do Macuco não intervirá na oitava rodada, ao que tudo indica a turma alvi-celeste terminará a nova etapa no lugar que por direito lhe pertence, isto é, isolada na "rabeira".

A "BRIOSA"

Quanto à "briosa", não constitui segredo que vem atuando com bastante irregularidade. Apenas no seu gramado ainda consegue apresentar alguns lampejos de seu periodo aureo. Contudo, num paralelo com o Nacional, a superioridade rubro-verde é flagrante e, como o embate será disputado em "Ulrico Mursa", uma "goleada" sobre o Nacional seria recebida com surpresa.

XI Campeonato Aberto da Sociedade Harmonia

Nas quadras da Sociedade Harmonia de Tenis têm prosseguimento, hoje, os jogos em disputa de seu tradicional Campeonato Aberto, que agora já passou para a categoria dos torneios internacionais, considerando o valioso numero de esplendidos raquetistas de nomeada internacional que a diretoria do clube, com todos os sacrificios possiveis, tem trazido para nossa terra, o que tem representado estupendo beneficio para o melhoramento das qualidades tecnicas de nossos tenistas.

JOGOS PARA HOJE

A's 15,30 — Joaquim Buckup vs. venc. Ernest Groebe vs. Roberto Guimarães e Armando Ferla vs. venc. jogo Romeu Trussardi Filho vs. José A. Catalano e às 16,30 horas — Gilza Bosisio-André Osser vs. venc. jogo Kathleen Auton-Alcides Procopio vs. Olga Mazzieri-José Stockl.

RESULTADOS DE JOGOS

J., Armando Ferla v. Valdemar C. Pinto Filho por 7-5 e 6-2, Silvia N. Villari em jogo impressionante venceu sem contestação sua colega de clube, Paula Klassing por 6-1 e 6-2. Silvinha depois de ter parado algum tempo retornou agora com maior segurança, como tem demonstrado em seus ultimos jogos. Depois de amanhã deverá enfrentar em jogo final a Katleen Auton.

Decidida, finalmente, a VI disputa do Troféu «Brasil»

NO ESTADIO DO FLUMINENSE O GRANDE CERTAME INSTITUIDO PELO DEPARTAMENTO DE ESPORTES — NAS TARDES DE 6 E 7 DE NOVEMBRO SERA' EFETUADO O TORNEIO — OS VENCEDORES — OUTROS INFORMES

Graças à instituição do trofeu "Brasil", contamos agora com um certame de particular significação, pois não fosse a iniciativa do Departamento de Esportes, estariam os dois principais centros do esporte-base nacional com as suas atividades restringidas aos torneios regionais, porque a Confederação Brasileira de Desportos parece não se interessar, como devia, pelas coisas desta especialidade, como se pode avaliar em face da transferencia do Campeonato Brasileiro, que assim entrará no periodo de tres anos de intervalo.

A despeito das dificuldades surgidas com a realização deste importante concurso, já ficaram definitivamente designadas as datas de 6 e 7 de novembro para a VI disputa, periodo que atende aos interesses das entidades especializadas de São Paulo e do Distrito Federal, sem prejuizo para os seus filiados, diretamenet compromissados na competição em apreço.

Com esta competição continuam os atletas cariocas e paulistas em franca atividade, esperando-se que o torneio do Rio de Janeiro venha proporcionar indices tecnicos sobremodo expressivos, pois as condições atuais da maioria dos militantes é das melhores, estando todos os clubes empenhados em atingir o maximo, de vez que os recordes superados representam consideravel reforço nas contagens efetuadas para a posse transitoria do valioso premio.

O entusiasmo reinante, quer em nossa capital, quer na "Cidade Maravilhosa" é indice seguro do exito que está reservado ao grande empreendimento do atletismo nacional. Se não forem os competidores surpreendidos pelo mau tempo, como já tem sucedido, o rendimento tecnico da reunião marcada para os proximos dias 6 e 7 de novembro deverá ser dos melhores, apresentando-nos assim novo panorama em face daquela magnifica competição inter-estadual.

O São Paulo seguirá para o Rio de Janeiro com o firme proposito de reeditar os feitos anteriores, pois conta para isso com um conjunto integrado por um punhado de autenticos especialistas, sendo grande a atividade desenvolvida por Dietrich Gerner na pista do Canindé. Caso o tricolor paulista não confirme as suas exibições anteriores, não ha duvida, o trofeu "Brasil" ficará desta feita na capital do país, pois tanto Botafogo, como o Vasco, reunem possibilidades excepcionais em relação aos demais participantes.

O clube da estrela solitaria encontra-se presentemente com um dos melhores conjuntos da "Cidade Maravilhosa", pois arregimentou para as suas fileiras um punhado de especialistas que até bem pouco tempo defendiam as cores de outros gremios guanabarinos, podendo-se, dessarte, classificar-se a sua equipe com uma autentica seleção.

OS VENCEDORES

Nas disputas anteriormente efetuadas, sagraram-se vencedores nas provas de 100, 400, 800 e 1.500 metros rasos, os seguintes atleats:

100 metros rasos

1.a — Athy Sobral — Vasco — 10"8.

2.a — José Bento de Assis r. — S. Paulo — 10"8.

3.a — Helio Coutinho da Silva — Vasco — 10"9.

4.a — Ivan Zanoni Haussen — Fluminense — 10"8.

5.a — Ivan Zanoni Haussen — Fluminense — 11".

400 metros rasos

1.a — José Bento de Assis Jr. — São Paulo — 49"5.

2.a — Agenor da Silva — São Paulo — 50"4.

3.a — Geraldo Luz — Vasco — 49"7.

4.a — Benedito Ribeiro — São Paulo — 49"1.

5.a — Benedito Ribeiro — São Paulo — 49"2.

800 metros rasos

1.a — Agenor da Silva — São Paulo — 1'53"4.

2.a — Agenor da Silva — São Paulo — 1'57"7.

3.a — Geraldo — Edwirges Pinto — S. Paulo — 1'57".

4.a — Agenor da Silva — São Paulo — 1'58"6.

5.a — Agenor da Silva — S. Paulo — 2'00"2.

1.500 metros rasos

1.a — Geraldo Edwirges Pinto — S. Paulo — 4'03"2.

2.a — Geraldo Edwirges Pinto — S. Paulo — 4'07"7.

3.a — Geraldo Edwirges Pinto — S. Paulo — 4'08"8.

4.a — Agenor da Silva — S. Paulo — 4'10".

5.a — Geraldo Edwirges Pinto — Floresta — 4'09".

Em vias de solução
a crise que afeta o ciclismo bandeirante

Os clubes filiados esboçam um movimento em pról dos demissionarios — Procurarão desagrava-los da decisão da Assembléia Geral — Os representantes reunir-se-ão, na séde da entidade do pedal

Consoante já é de pleno conhecimento dos esportistas bandeirantes, os diretores da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, não se conformando com o resultado da decisão proferida pela Assembléia Geral Extraordinaria com referencia ao recurso interposto pelo Velo Club Santo André, solicitaram demissão coletiva dos cargos que ocupavam na direção da entidade do pedal.

Os mentores do esporte do guidão assim procederam por terem sido desacatados pelos representantes de diversos clubes filiados, que cancelaram uma penalidade imposta ao amador Bruno Zanelli que, numa prova oficial de campeonato, infringira o artigo 58 letra "b", do Codigo Esportivo, infração que importou na desclassificação do corredor do Velo Clube Santo André.

A diretoria da F. P. C. M. submetera a meticuloso inquerito o caso em apreço, e somente mediante as provas apresentadas por dois juizes é que deliberou punir o amador, cingindo-se aos dispositivos claros e expressos do Codigo Esportivo.

Aboslutamente convictos de que agiram com discernimento, criterio e justiça, na aplicação do Codigo Esportivo, os dirigentes da entidade do pedal, ciosos de haverem cumprido com zelo e dedicação o mandado que lhes foi confiado, respeitando e fazendo respeitar a lei que rege as competições esportivas, deliberaram demitir-se por discordarem da violação do Codigo Esportivo.

A atitude assumida pelos demissionarios ecoou profundamente nos circulos esportivos da cidade, causando pessima impressão o resultado do rumoroso caso em que se viram desprestigiados os renunciantes pela decisão da Assembléia Geral Extraordinaria.

Seguindo informações chegadas ao nosso conhecimento, entre os clubes filiados à F. P. C. M. esboça-se um movimento em prol da pacificação do esporte do pedal, propugnando os representantes reconduzir os diretores respectivos postos, desagradavando-os da injustiça que os feriu.

Para consecução do objetivo colimado, os representantes de todos clubes filiados à entidade do pedal reunir-se-ão amanhã, às 21 horas, na sede da F. P. C. M., a fim de formularem um apelo aos demissionarios para retornarem aos seus postos.

Quanto ao escopo em mira, é bem verdade que a resolução que motivou a atual situação foi decidida por diminuta quantidade de filiados, de vez que a Assembléia Geral Extraordinaria funcionou com a presença de apenas cinco clubes, quando, em 2.a convocação, foi o assunto em debate decidido por tres (3) votos, contra dois (2).

Podemos de antemão assegurar aos afeiçoados do esporte do pedal que os demissionarios manter-se-ão irredutiveis na atitude assumida quanto à infringencia do Codigo Esportivo, só aceitando retornarem aos seus cargos desde que haja uma solução honrosa, para que não paire duvidas quanto ao seu procedimento na aplicação da penalidade imposto ao ciclista Bruno Zanelli.

COMERCIAL E JUVENTUS JOGARIAM SEXTA-FEIRA PROXIMA NO PACAEMBU'

Prélio equilibrado e de resultado imprevisivel

Além do confronto a ser efetuado, domingo proximo, no Pacaembu, entre as turmas do Corintians e do Santos, outro cotejo será realizado na capital, na oitava rodada do returno. Trata-se do embate entre os quadros do Comercial e do Juventus.

A representação juventina, como é sabido, tem o grave defeito de não atuar de acordo com as suas possibilidades frente aos conjuntos do chamado bloco "dos pequenos". Ainda recentemente o "onze" grená, apesar de jogar no seu campo e incentivado pelos numerosos aficcionados, teve que fazer um esforço supremo para empatar com o abaquara, um dos "rabeiros" do certame. Na hipotese, entretanto, dos comandados de Niquinho resolverem atuar como sabem e podem, a luta a ser travada com o "benjamin" será das mais equilibradas e, portanto, qualquer prognostico sobre o provavel vencedor constituiria uma imprudencia.

JOGARIAM NA SEXTA-FEIRA

Adianta-se nos circulos esportivos da capital que as diretorias do Comercial e do Juventus entrariam com requerimento na Federação solicitando autorização para jogar na proxima sexta-feira, na hipotese de que seja aquele dia decretado feriado nacional, como vem sendo anunciado.

TREINARAM OS JUVENTINOS

O tecnico Im Lopes, do uventus, ante a possibilidade do embate ser efetuado depois de amanhã, à tarde, encerrou segunda-feira ultima os preparativos para o sugestivo compromisso, promovendo magnifico exercicio de conjunto. Titulares e reservas cumpriram destacada atuação. O resultado final acusou o dificil triunfo dos efetivos por 3 a 2.

POSSIBILIDADE DO "BENJAMIM"

O quadro do Comercial já reconquistou a antiga segurança e vem apresentando boas exibições: Leandro e Manuelito ganharam as posições de meia direita e centro medio, respectivamente. Já estão bem entrosados no "onze5 titular e rendendo satisfatoriamente. Pelo que foi dado observar nas ultimas apresentações, a equipe alvirubra está apta a enfrentar, com possibilidade de exito, qualquer um os conjuntos mais categorizados da Paulicéia.

ALUGA-SE
Uma grande parede em ponto central para anuncios. — Tratar no Departamento de Publicidade deste jornal.

DIFICIL VITORIA DO S. JOSE' DO BELEM

Por 3 a 2 foi vencida a A. Medica Desportiva — Tim 2 e Floriano para os vencedores e André e Russo para os vencidos foram os marcadores

Bonita sobre todos os pontos de vista, foi a vitoria conquistada domingo ultimo, pelo São José do Belém, frente ao forte conjunto da A. Medica Desportiva, no campo da av. Dr. Arnaldo.

Essa luta que vinha sendo esperada com invulgar interesse pelos "fans" dos conjuntos acima, conseguiu levar ao local do encontro uma grande assistencia que, saiu satisfeita com o desenrolar da mesma. A primeira fase da partida teve um transcorrer bastante movimentado com ataques revezados de ambos os lados, terminando com um justo empate de 1 a 1. Tentos de autoria de André, para os medicos e Floriano para o S. José.

No segundo periodo o tecnico J. Carneiro fez uma alteração na linha de avantes do S. José que deu otimos resultados, passando daí em diante a ter primazia nos ataques, mas assim mesmo são os "esculapios" que por intermedio de Russo desempatam a peleja. Ante o perigo de uma derrota os rapazes do campeão da disciplina do Belém, passam a comandar a pugna e conseguem por intermedio de seu otimo ponta esquerda Tim, mais dois pontos, vindo a terminar a luta com a dificil mas merecida vitoria do São José do Belém por 3 a 2.

A ATUAÇÃO DOS JOGADORES

Dos vencedores todos atuaram a contento, sobressaindo-se no entanto, Floriano, Bide, Pixe e Gustavo. Dos vencidos o melhor elemento foi sem duvida, Papeti o ex-centro médio do São Cristovam do Rio. Demonstrou estar em boa forma tecnica, sendo o melhor homem em campo, seguido de Darci, André e Tranchessi, os demais regulares.

COMO FORMARAM AS EQUIPES

Os dois quadros entraram em campo com a seguinte organização:

SÃO JOSE': Dirceu, Melão e Nelson; Alfredo, Bide e Floriano; Gustavo, Jaraguá (Amadeu), Pixe, Amadeu (Jaraguá) e Tim.

A. MEDICA: Darci, Tranchessi e Bocchini; Pinheiro, Papeti e Batista; Felicio, André, Russo, Gallucci e Russinho.

Atuou como juiz o sr. Pereira, que teve otima atuação.

Na partida secundaria venceu tambem o S. José, por 2 a 0, tentos de Zé e Tinho e o seu "onze" era o seguinte: Valter, Vitorino e Rielo; Renato, Palumbo e Henrique; Piccerato, Carioca (Pereira), Zé, Borel e Tinho (Ciro).

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 — Telefone: Resid. 51-4055

PREFERINDO O "CORREIO PAULISTANO"
para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.
PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA SE A' ADMINISTRAÇÃO EM S. PAULO
RUA LIBERO BADARO', 661

NOTAS CARIOCAS

RIO, 26 — Domingo proximo deverá ser finalmente inaugurado o alambrado do campo do Canto do Rio, por ocasião do jogo com o Olaria.

— Para o jogo contra o S. Cristovão, a vanguarda do Flamengo deverá sofrer modificações, voltando Gringo ao seu comando.

— Já informamos a decisão do Vasco, eliminando o atleta Geraldo de Oliveira. O atleta vai recorrer ao Conselho Superior da Federação Metropolitana de Atletismo, pois, segundo alega, como amador, tem o direito de escolher seu clube, independentemente de qualquer formalidade. Diz Geraldo de Oliveira que logo que chegou de Londres, comunicou aos dirigentes do Vasco que não mais defenderia esse clube, passando-se para o Botafogo.

— A Federação Mineira de Futebol está disposto a conseguir o concurso de bons juizes para o seu quadro. Dirigentes daquela entidade estão em negociações, a fim de conseguir que Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo) e João Etzel passem a fazer parte de seu quadro de arbitros.

— O Bonsucesso jogará no dia 14 em Juiz de Fora, contra o Tupinambás.

— Ao que consta, o Madureira, em virtude do procedimento incorreto de Nené, por ocasião do jogo com o Bonsucesso, irá puni-lo com a pena de suspensão de seu contrato.

— Moacir, já refeito da contusão que o afastou dos campos, deverá retornar domingo proximo às atividades do esquadrão principal do Bangu.

— Ao que se informa, Djalma voltará à ponta do quadro titular do Vasco, substituindo Maneca.

— Falando a um jornal local, Jair revelou que domingo ultimo, depois do jogo com o Vasco, quando saía da Gavea, em companhia de Ademir, a quem havia convidado para jantar em sua residencia, foi alvo de insultos de torcedores rubro-negros, que o acusaram de se ter vendido ao Vasco da Gama. Declarou ainda o "player" que tentaram agredi-lo. Jair declarou que em virtude desses fatos vai comprar seu passe ao Flamengo, abandonando assim o rubro-negro.

— Em avião especial, procedente de Buenos Aires, chegou ao aeroporto em Santos Dumont a delegação do Racing, lider do campeonato argentino, que amanhã enfrentará o Fluminense em jogo patrocinado pela CBD. Os argentinos desembarcaram as quatro horas da manhã.

— Tudo indica que fracassaram os esforços para os conciliadores da familia flamenga. Haverá dois candidatos à presidencia do clube: um, o sr. Silvano Brito, apresentado pelo celebre "Dragão Negro", e outro o sr. Hilton Santos.

Campeonato Estadual de Tenis

Em vista dos jogos que estão sendo realizados em disputa dos Campeonatos da Soc. Harmonia e Soc. Esportiva Palmeiras, o sr. Albino Pegoraro, arbitro geral do Campeonato Estadual de Tenis vem fazendo efetuar pequeno numero de partidas a fim de não prejudicar o andamento daquelas competições. Logo após o seu termino, o que se dará até fins desta semana, serão apressados os jogos do Campeonato Estadual.

JOGOS PARA HOJE

C. A. PAULISTANO — Às 16 horas — 1.a, Renato Cantisani vs. Francisco Frisoni (melhor de 5), 3.a, Nelson Muller vs. Hujima Tanaka e 2.a, Aurora Naban-Francisco Torres vs. venc. jogo Maria E. Novaes-Francisco Parente vs. Gerturdes Perth-R. Dormien. Às 17 horas — Veteranos, Nelson Cruz vs. Sizenando R. Leite.

RESULTADOS DE JOGOS

1.a CLASSE — Renato Cantisani v. Omar Zacharias por 6|2, 5|7 e 6|3, Francisco Frisoni v. Valdemar Fernandes por 4|6, 6|3 e 6|3, Frank Delany v. Rui Monteiro por 6|0 e 6|3, Roberto Cardoso v. Eugenio Saller por 6|1 e 6|4, Alcides Procopio v. José Stockl por 6|8, 6|2, 6|4 e 6|3. 5.a VLASSE — Luiz C. Prado v. Eurico Valter por 6|4 e 6|1, Manfredo Mayer v. Heilmar Steinkopf por 6|0 e 6|3; 3.a. CLASSE — Nelson Muller v. João Papazolon por 6|0 e 6|1 e Hujima Tanaka v. Inacio Tatuli por 6|2 e 6|3; VETERANOS — José Lerro v. Igancio Tatuli por 6|3 e 6|5 e Guido Catani v. Nestor Machado por 6|2 e 6|2; 2.a CLASSE — Rolf e Gerhard Dormien clasificam-se para disputar a final de duplas desta classe ao vencer o binomio Francisco Parente-Eurico Vilela por 6|4, 6|2, 0|6, 3|6 e 6|4, devendo enfrentar o outro par finalista, que é Teofilo Falcão Filho-Romeu Trussardi. Gilza Bosisio-Teofilo Falcão v. Stela Aratangy-José Oeterer por 6|1 e 7|5, classificando-se para disputar a final, Maria E. Novaes-Francisco Parente v. Gertrudes Perth-Rolf Dormien por 2|6, 6|4 e 6|1.

Prova automobilistica Buenos Aires-Caracas

LIMA, 26 (INS) — Às 7,11 horas (hora do Peru) deu entrada no territorio peruano o primeiro automovel dos que tomam parte na grande prova automobilistica Buenos Aires-Caracas. Trata-se do "Ford" tripulado pelo argentino Juan Galvez. Um minuto depois chegou o irmão do volante portenho, Oscar, que tambem corre num "Ford".

49.º aniversario de fundação da A. D. Floresta

A Associação Desportiva Floresta, comemorará, nos dia 6 e 7 de novembro p. vindouro, a passagem do seu 49.o aniversario de fundação — quase meio seculo de existencia, toda ela dedicada em prol do engrandecimento do Brasil. Por sua sede têm passado gerações que encaram o futuro com a confiança que somente os esportes podem proporcionar-lhes, e de suas fileiras atléticas têm saido campeões de fama nacional e internacional.

Assim, pois, será festivamente comemorada a magna data do alvi-celeste, e para isso está sendo elaborado magnifico programa poli-esportico.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

ESCALAÇÃO DO "ONZE" CORINTIANO — Para o dificil compromisso com o Santos, de acôrdo com a informação de Joréca, a equipe titular formará com Bino, Rubens e Belacosa; Palmer, Helio e Nilton; Claudio, Baltazar, Servilio e Noronha. Como se vê, Nené e Colombo serão afastados do quadro efetivo do gremio da "fazendinha".

* * *

E' MUITA COISA — Noticias vindas de Porto Alegre anunciam que o Rener, clube a que está filiado o avante Saladuro, que atualmente se encontra em entendimentos com o Palmeiras, está disposto a só ceder o atestado liberatorio de seu profissional mediante 200.000 cruzeiros.

* * *

NÃO ESTA' CERTO — O meia esquerda Canhotinho, do Palmeiras, sabado ultimo procurou Higino Pelegrino, presidente do gremio do Parque Antartica, a quem informou sobre seu descontentamento no quadro dos "periquitos". Acontece, no entanto, que a ocorrencia veio a publico e, agora, procura-se contemporizar a situação com desmentidos. A verdade, entretanto, que não pode ser contestada, é a de que o avante palmeirista esteve com o presidente do grebio fazendo ver seu descontentamento, tendo mesmo chegado a declarar que solicitaria rescisão de contrato, na hipotese de persistirem as razões que o levaram à presença do mais alto dirigente alvi-verde.

* * *

O JABAQUARA EM PONTA GROSSA — Aproveitando a folga proporcionada pela tabela, na oitava rodada do certame, o Jabaquara excursionará a Ponta Grossa, no Paraná, onde enfrentará o campeão daquela cidade.

* * *

O PALMEIRAS NO INTERIOR — Um quadro misto do Palmeiras jogará domingo proximo no interior. A cidade a ser visitada pelos "periquitos" é a de S. Joaquim da Barra, onde será disputado atraente confronto.

Sucursal do "Correio Paulistano" no Rio de Janeiro
AVENIDA RIO BRANCO, 277 — 6.º ANDAR
EDIFICIO SÃO BORJA — TELEFONE 42-7837

TIMOTE E PERCAL NO PAREO MAIS PROMISSOR DA SEMANA

ATRAENTES AS CORRIDAS DO JOCKEY CLUBE DE S. PAULO NOS PROXIMOS DIAS 30 E 31 — ESTREANTES — BOM PROGRAMA PARA O FESTIVAL DO DIA 29 NO HIPODROMO CAMPINEIRO — NA GAVEA HAVERA' CORRIDAS 6.a-FEIRA, SABADO E DOMINGO

Mais uma vez teremos dois festivais — e dos mais atraentes — no Hipodromo Paulistano esta semana.

Não ha provas classicas ou grandes premios, mas os programas são bem interessantes, seja o de 7 pareos da sabatina ou o de 9 da domingueira.

Salientaremos, porem, o "handicap" da sabatina — em 1.300 metros — onde Percal e Timote vão de novo oferecer a oportunidade de um encontro promissor.

Na vez anterior — quando favoritos — os conduzidos de Gonzalez e Olavo assistiram ao galope das "misses" Blue Cedar e Careful, num pareo suspeito. Agora, no entanto, ambos outra vez em grande forma — deverão proporcionar um bonito espetaculo.

Percal vem de um otimo 2.o para o Hood, enquanto que Timote "trabalhou" a distancia na segunda-feira, em 84 cravados.

Forasteiro, Diagonal, Legendary Maid e Retumbante completam o campo do pareo — parecendo-nos que a inglesa é, ainda agora, a diferença dos preferidos, em vista de levar apenas 49 quilos.

OS ESTREANTES

Vão estrear esta semana em Cidade Jardim:

AMIANTHO — castanho de 3 anos, paulista, por Trunfo e Zulamita. Pertence ao seu criador — sr. Antonio Alvaro Assumpção. Treinador — J. B. Ivo;

CLEVELAND — zaina de 3 anos, paulista, filha de Criolan e Iora. Pertence ao Haras Dark Prince e é de criação do Haras São Francisco. Treinador, Roberto Oliveira Filho;

ANALY — alazão de 5 anos, gaucho, filho de Ofendido e Belle Amie. Pertence ao sr. Mansur J. Farhat e foi criado pelo sr. Manoel Athayde. Treinador — J. F. Silva;

VOADORA II — zaina de 5 anos, pernambucana, por Jacques Emile Blanche e Urumará. Pertence ao sr. Ermelindo T. Menezes. Criação do saudoso coronel Frederico Lundgren.

BELATRIZ — castanha de 3 anos, paranaense, por Syndic e Dona Annita. Pertence ao sr. Hernani de Azevedo Silva e é de criação do dr. Paulo Dietzsch. Treinador — Ramon Rojas;

BUG UGUE — alazão de 3 anos, paulista, por Sea Bequest e Represalia. Pertence ao sr. Dante Marchione. Criação do sr. José dos Santos. Treinador — Manoel Branco;

QUARTAU — castanho de 3 anos, paulista, por The Derby Star e Cabiuna. Pertence ao seu criador — sr. Renato Junqueira Neto. Treinador — M. Branco;

VULCÃO — zaino de 7 anos, pernambucano, por Vulcain e Macendy. Pertence ao Stud Carapicu'. Criação do sr. Frederico Lundgren. Treinador — P. Costa;

GUAYASSU' — castanho de 6 anos, paulista, por Trinidad e Barirí. Pertence ao sr. Carlos Lopes Laudares. Criação do Espolio Lineu de Paula Machado. Treinador — F. V. Navarro.

FIORELA — 3 anos, paulista, pertencente aos srs. Almeida Prado & Assumpção. Treinador — Manoel Branco.

TRANSFERENCIAS

Kaki defenderá agora as cores do sr. Raul Ferreira Santos, estando com o treinador — S. Biscaia.

Lampeão passou aos cuidados do F. V. Navarro; Igapó para os de Silvio Mendes; Retumbante e Dispa estão com o J. F. Brett; Miss Taipa com o Francisco Franco; Itauna é treinada pelo Dedê, Flautin pelo Domingos Altran, Manduba e Galga pelo Raul Martinez e Feudal pelo A. Marques.

LIVRO DE OCORRENCIAS

No "livro das lamentações" foram registradas esta semana as seguintes ocorrencias:

Em 23 de outubro de 1948

1.o Pareo — A. Françoso (Outubrino) informou ter seu cavalo, sempre, se dirigido para a cerca de dentro, embora tudo fizesse para impedi-lo. Não prejudicou, no entanto, outros competidores.

N. Monteiro (Tahira), informou que, na saida, sua egua se dirigiu para dentro, não prejudicando seus competidores.

2.o Pareo — O. Rosa (Eclair) informou que, na altura dos 700 mts., R. Olguin (Samara) apertou-o.

P. Vaz (Dona Boa) informou que foi fechado por R. Olguin (Semana) nos 800 metros.

R. Pacheco (Didi) informou que, nos 1.000 metros, foi imprensado por O. Rosa (Eclair) e R. Olguin (Samara).

5.o Pareo — H. Molina (Cadete Eugenio) ao nivel dos 900 mts. foi fechado por G. Greme Jr. (Handful).

L. Osorio (Cigarrilha), na saida, foi para dentro chocando-se com outros competidores entre os quais: J. Carvalho (Caboclo) e N. Pereira (Escarceo) caindo.

G. Greme Jr. (Handful) confirmou o que foi relatado por H. Molina (Cadete Eugenio).

6.o Pareo — N. Pereira (Euskal Buru) informou que seu animal não correspondeu ao que esperava, alegando que a raia não lhe é favoravel e nos 1.000 mts. quando quis entrar por fora, mais ainda se atrazou.

Em 24 de outubro de 1948

1.o Pareo — R. Benitez (Fleugma), J. Carvalho (Canelinha) e L. Osorio (Boleiro) foram observados por terem seguidos destribados em direção à fita.

2.o Pareo — R. Correa (Espuma Inglesa) informou que, ao grito do juiz de partida sua egua assustou-se e rodou derrubando-o.

3.o Pareo — R. Olguin (Resero) informou que na partida, seu cavalo pulou para dentro, esbarrando ligeiramente no cavalo de O. Rosa (Fakir).

5.o Pareo — L. Gonzalez (Iguasu) informou que seu cavalo cortou a luz de O. Reichel alegando que não lhe cabe a culpa pois seu cavalo "sentiu" em todo o percurso, e a raia muito dura não o ajudou. Tudo fez para evitar o ocorrido, mas não foi atendido em suas solicitações.

O. Rosa (Peuwa) informou que, na altura dos 700 mts. foi apertado por O. Reichel (Goleiro).

O. Reichel (Goleiro) informou que, nos 800 mts. L. Gonzalez, quis entrar entre os dois competidores, não havendo espaço para tanto. Nos 500 mts. L. Gonzalez (Iguassu) cruzou à sua frente, obrigando-o a levantar seu pilotado.

O tratador J. Emrich, do cavalo Guaraz, informou que L. Gonzalez, na chegada, deu uma chicotada no focinho do seu cavalo.

7.o Pareo — O. Reichel (Denodado) informou, na partida, o cavalo Hamlet (N. Monteiro) quase o derrubou, pois cruzou de fora para dentro de maneira violenta.

N. Monteiro (Hamlet) informou que na partida, seu cavalo avançou para dentro, não prejudicando outros competidores.

Otilio Reichel (Momblanm) quase foi derrubado por N. Monteiro (Hamlet) na partida.

L. Gonzalez (Blindado) na partida foi apertado de fora para dentro por outros competidores que não identificou.

P. Vaz (Niquelado) inormou que na partida, foi apertado por N. Monteiro (Hamlet).

O tratador B. Garrido, do cavalo Blindado, informou que seu cavalo não produziu o que dele esperava.

8.o Pareo — L. Osorio (Cometa) informou que seu cavalo veiu manheirando todo o percurso.

N. Pereira (Flippo) declarou que seu cavalo não correspondeu ao que esperava, baseando-se nas apresentações anteriores.

EM CAMPINAS

Corridas no dia 29

Uma vez que seja considerado dia feriado a proxima 6.a feira, 29, haverá corridos no Bonfim, tendo sido orgnizado um bom programa de sete pareos.

No trem das 9 e 20 horas serão ligados alguns carros especiais para os turfistas paulistas que desejarem aproveitar o feriado para uma viagem agradavel até Campinas e a emoção das carreiras no Bonfim.

Eis o programa:

1.o PAREO — Às 13,45 horas — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00.

Quilos
1 Massacre ... 56
(2 Paraquedista ... 58
2(
(3 Xenozinho ... 50
(4 Fello ... 58
3(
(5 Sorte ... 54
(6 Archote ... 57
4(
(7 Ibaé ... 51

2.o PAREO — Às 14,15 horas — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00.

Quilos
1 Jaratina ... 53
2 Robot ... 55
(3 Abjar ... 55
3(
(4 Sitosa ... 53
(5 Bondadoso ... 55
4(
(6 Alveola ... 53

3.o PAREO — Às 14,45 horas — 1.200 metros — Cr$ 4.500,00.

Quilos
(1 Sulamita ... 57
1(
(2 Hyas ... 52
(3 Canelita ... 50
2(
(4 Zircon ... 56
(5 Lady Reives ... 53
3(
(6 Herodia ... 57
(7 Facada ... 49
4(
(8 Jararaca II ... 48

4.o PAREO — Às 15,15 horas — 1.500 metros — Cr$ 5.500,00.

Quilos
1 Bridge ... 53
2 Dondestá ... 48
(3 Cilcha ... 48
3(
(4 Sudão ... 48
(5 Quina ... 48
4(
(6 Gandulo ... 58

5.o PAREO — Às 15,55 horas — 1.500 metros — Cr$ 5.000,00.

Quilos
1 Revoli ... 58
(2 Huno ... 55
2(
(3 Nevoeiro ... 57
(4 Corso ... 58
3(
(5 Bragantina ... 56
(6 Groselha ... 51
4(
(7 Bambi ... 51

6.o PAREO — Premio "II Congresso Litero-Cultural dos Estudantes" — Às 16,35 horas — 1.609 metros — Cr$ 6.500,00.

Quilos
1 Neblina ... 55
2 Bastardo ... 54
3 Fábula ... 50
(4 Ño Tiburcio ... 49
4(
(5 Big Den ... 51

7.o PAREO — Às 17,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 5.500,00.

Quilos
1 Bombardelo ... 58
2 Moscorra ... 54
(3 Decantada ... 55
3(
(4 Oklahoma ... 58
(5 Corsario ... 57
4(
(6 Flagelo ... 58

PELA GAVEA

Corridas nos dias 29, 30 e 31

Três programas de sete pareos foram formados para corridas 6.a feira, no sabado e domingo — na Gavea.

Destacam-se o G. P. "Alfredo Santos — em 2.000 metros no qual reaparecerá Hamdam — em luta com alguns dos melhores "3 anos" e o Premio "General Angelo Mendes de Morais" — em homenagem ao dinamico prefeito do Distrito Federal.

São os seguintes os programas:

SEXTA-FEIRA

1.o PAREO — Às 14 horas — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00.

Quilos
1 Cerro Alto ... 52
2 Pablo ... 56
3 Fulgor ... 58
(4 Glacial ... 52
4(
(5 Expoente ... 56

2.o PAREO — Às 14,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 22.000,00.

Quilos
(1 Dego ... 56
1(
(2 Islelin ... 56
(3 Bruno ... 56
2(
(4 Xiriscal ... 56
(5 Seu Aniceto (*) ... 56
3(
(6 Onze ... 56
(7 Urco ... 56
4(
(8 Piancó ... 56
(*) ex-Sheik.

3.o PAREO — Às 13 horas — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00.

Quilos
(1 Grand Lord ... 56
1(
(2 Grey Peter ... 52
(3 Fanita ... 50
2(4 Jambo ... 52
(5 Hélice ... 50
(6 Jaguar ... 56
3(7 Camacho ... 56
(8 Flim ... 50
(9 Tusca ... 50
4(10 Borrachudo ... 52
(11 Escapada ... 52

4.o PAREO — Às 15,35 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00.

Quilos
1 Jequitinhonha ... 55
(2 Ventania ... 55
2(
(3 Juá ... 55
(4 Velanie ... 55
3(
(" Abafa ... 55
(5 Maré ... 55
4(
(" Marinheira ... 55

5.o PAREO — Às 16,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00.

Quilos
(1 Jaina ... 56
1(
(2 Dorothéia ... 56
(3 Ibirapuéra ... 56
2(4 Fonética ... 56
(5 Aritaca ... 56
(6 Cantiga ... 56
3(7 Jandaia ... 56
(8 Itaquatiá ... 56
(9 Lenita ... 56
4(10 Ubatana ... 56
(" Apolita ... 56

6.o PAREO — Às 16,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00.

Quilos
(1 Egeu ... 55
1(
(2 Dom Fradique ... 55
(3 Taruman ... 55
2(
(4 Roncador ... 55
(5 Jamari ... 55
3(
(6 Mustafá ... 55
(7 Lucifer ... 55
4(
(8 Eduino ... 55

7.o PAREO — Às 17,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00.

Quilos
(1 Porungo ... 54
1(" Dom Paulito ... 51
(2 Dom Alberto ... 50
(3 Effendi ... 52
2(4 El Galeon ... 54
(5 Chachim ... 50
(6 Marrocos ... 56
3(7 Estrilo ... 50
(" Vencimiento ... 52
(8 Champion ... 53
(" Nacarado ... 58
4(" Furão ... 51
(" Carnavalesca ... 59
(" Imbú ... 56

SABADO

1.o PAREO — Às 14 horas — Premio "Sindiacto União dos Empregados no Comercio" — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00.

Quilos
1 Pacalano ... 56
(2 Intruso ... 56
2(
(3 Xiriscal ... 56
(4 Ícaro ... 56
3(
(5 Caoré ... 56
(6 Testa de Ferro ... 56
4(
(7 Olympus ... 56

2.o PAREO — Às 14,30 horas — Premio "Sindicato dos Comerciantes Atacadistas" — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00.

Quilos
1 Eolo ... 56
(2 Casiotauro ... 54
2(
(3 Beatriz ... 50
(4 Gabardine ... 54
3(
(5 Veneno ... 52
(6 Phoenix ... 54
4(
(7 Sunray ... 56

3.o PAREO — Às 15 horas — Premio "Sindicato dos Comerciarios" — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00.

Quilos
1 Cambucí ... 52
2 Jacomí ... 58
(3 Ariró ... 58
3(
(4 Cambridge ... 56
(5 Huron ... 56
4(
(6 Diolan ... 58

4.o PAREO — Às 15,35 horas — Premio "Associação Comercial do Rio de Janeiro" — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00.

Quilos
(1 Arroz Doce ... 58
1(
(2 Montese ... 54
(3 Chesterfield ... 56
2(
(4 Ben Hur ... 52
(5 Garbolito ... 58
3(
(6 Dona Estela ... 58
(7 Hipnos ... 58
4(
(8 Ecletico ... 58

5.o PAREO — Às 16,10 horas — Premio "Sindicato Comercial dos Lojistas" — 1.600 metros — Cr$ .... 22.000,00.

Quilos
(1 Garrida ... 54
1(2 Clarim ... 52
(3 Segredo ... 56
(4 Itaf ... 54
2(5 El Rey ... 52
(6 Dembirú ... 52
(7 Miss Henriette ... 54
3(8 Explendor ... 52
(9 Serro de Prata ... 58
(10 Cerro Alto ... 52
4(11 Maneador ... 56
(" Rolante ... 52

6.o PAREO — Às 16,45 horas — Grande Premio "Alfredo Santos" — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00.

Quilos
1 Jabutí ... 50
(2 Manguarí ... 50
2(
(3 Lufa-Lufa ... 50
(4 Marfim ... 50
3(
(5 Pracinha ... 50
(6 Hamdam ... 58
4(7 Lucifer ... 50
(" Scaramouche ... 50

7.o PAREO — Às 17,20 horas — Premio "Associação dos Empregados no Comercio" — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00.

Quilos
(1 Desconfiado ... 56
1(
(2 Segundito ... 56
(3 Grisú ... 56
2(
(4 Hunter Prince ... 56
(5 Biriguí ... 56
3(6 Queite ... 54
(7 Correntes ... 56
(8 Fontana ... 54
4(9 Trimonte ... 56
(" Lombardia ... 54

DOMINGO

1.o PAREO — Às 13,50 horas — 1.000 metros — Cr$ 22.000,00.

Quilos
(1 Sunshine ... 56
1(
(2 Explosiva ... 56
(3 Indigena ... 56
2(
(4 Agua Régia ... 56
(5 Lizete ... 56
3(
(6 Isis ... 56
(7 Loba ... 56
4(
(8 Mariposa ... 56

2.o PAREO — Às 14,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00.

Quilos
1 Loreta ... 55
(2 Helas ... 55
2(
(3 Amaralina ... 55
(4 Hazy ... 55
3(
(5 V ... 55
(6 Arari ... 55
4(
(7 F.E.B. ... 55

3.o PAREO — Às 14,50 horas — 1.000 metros — Cr$ 28.000,00.

Quilos
1 Kit ... 56
2 Piratinha ... 54
(3 Havano ... 52
3(
(4 Fiacre ... 52
(5 Helper ... 52
4(
(6 Puri ... 52

4.o PAREO — Às 15,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.

Quilos
(1 Bozambo ... 55
1(
(" Rio Verde ... 55
(2 Irish Star ... 53
2(
(3 Jerivá ... 53
(4 Winning Post ... 55
3(
(5 Estampido ... 55
(6 Iturbi (*) ... 55
4(7 Carinhoso ... 5
(8 Jurujuba ... 53
(*) ex-Astro.

5.o PAREO — Às 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 25.00,00.

Quilos
(1 Ganges ... 52
1(" Três Pontas ... 52
(2 Guido ... 52
(3 Guapeba ... 54
2(4 Tamandaré ... 54
(5 Destemor ... 52
(6 Flexa ... 54
3(7 Jaguarão Chico ... 54
(8 Dom Fernando ... 52
(9 Grão Mogol ... 56
4(10 Dom Pedro II ... 52
(" Sanguenolth ... 50

6.o PAREO — Às 16,40 horas — Premio "General Angelo Mendes de Morais" — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00.

Quilos
(1 Tirolesa ... 60
(" Scaramouche ... 51
1(2 Maran ... 54
(3 Carlos Magno ... 50
(" Lacrau ... 50
(4 Bel Ami ... 50
(5 Teddy ... 54
2(6 Pioneiro ... 50
(7 Saravan ... 57
(" Palina ... 50
(8 Goleiro ... 52
(" Guaraz ... 57
(9 Brote ... 52
3(
(10 Hulha ... 56
(11 Hivon ... 52
(" Liberrimo ... 50
(12 Rumoroso ... 54
(" Clarão ... 54
(13 Pepito ... 50
4(
(14 Dom Alberto ... 50
(15 Caxambú ... 54
(" Mar Revuelto ... 56

7.o PAREO — Às 17,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 25.00,00.

Quilos
(1 Italm ... 56
1(
(2 Trimonte ... 52
(3 Gavial ... 56
2(
(4 Acutanga ... 54
(5 Hastapura ... 54
3(
(6 Lumen ... 56
(7 Pepito ... 56
4(8 Estalo ... 56
(9 Haramun ... 56

Primo Carnera deixou o Brasil

Partiu, ontem, de regresso a Miami, via São João do Porto Rico, pelo clipper da Pan American World Airways, o antigo campeão mundial de box, Primo Carnera, que se encontrava atuando em luta livre, nesta Capital. Juntamente com o gigante italiano, partiram o empresario James Mondt e os irmãos Ted e Cristz, lutadores californianos.

CUIDADO com os inseticidas de ação lenta! Êles não matam os insetos com a rapidez necessária a uma proteção eficaz.
FLIT
MATA instantâneamente MOSCAS E MOSQUITOS
morte certa para baratas e demais insetos caseiros.
Os mosquitos e môscas morrem instantâneamente, sob a eficiente pulverização do FLIT, que mata, de fato, as baratas e demais insetos caseiros. Recuse os inseticidas fracos e de ação lenta - que só servem para desperdiçar o seu dinheiro. Exija FLIT.
G F 2

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Alipio Bastos — Julgando procedente a ação movida por Fernando Ferraz do Amaral c| Vitraes Belas Artes Ltda.; julgando procedente a ação que Artemio Poppi moveu c| José Calandrell;

* * *

2.a VARA CIVEL, Dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente a ação de despejo que Menigno Dias c| Germano F. Gonçalves; julgando procedente a ação de despejo entre Francisco Barbel Alonso c| Pedro Lazario.

* * *

4.a VARA CIVEL, Dr. Samuel F. Mourão — Julgando procedente a ação que Benedito Oliveira Junior move a Pedro Dante Pierone· julgando procedente a ação que Rafik H. Frena move a Salvador Lauria; julgando improcedente os embargos de 3.o opostos por João Carlos Eugenio Trein c| Renato Pagliarelli.

* * *

6.a VARA CIVEL, Dr. Lafayette Salles Jr. — Julgando improcedente a ação proposta por Luige Jorge c| Manoel Alves Ferreira.

* * *

8.a VARA CIVEL, Dr. E. C. Silveira — Julgou procedente a ação proposta por Radio Cruzeiro do Sul S. A., c| Radio Telegrafica Brasileira; julgou procedente a ação de despejo movida por Alcides Navajas c| Helena Duarte Silva.

* * *

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação de despejo de Ana Rosa dos Santos Neves c| Carlos dos Santos; julgando procedente a açã de despejo de Ophelia L. de Assis Pacheco c| José Perissinto; julgando improcedente a ação ordinaria de Antonio Luporini c| o dr. Otaviano Alves de Lima.

* * *

10.a VARA CIVEL, Dr. S. Nogueira — Julgou procedente a ação proposta por José Alegro c| José D'Ana e ação proposta por Mercedes Boreli c| Benedito Faria.

* * *

11.a VARA CIVEL, Dr. Luiz Morato O. de Andrade — Julgando improcedente a impugnação de credito de Samuel Asdurian na falencia de Walter Lopes; saneando; ord. despejo Artur Giorgi Janojan c| Alexandre Margosian; saneando: ord. despejo — Serafim Pereira Nunes c| Herminia Lopes; saneando — executiva — Soc. Com. Maracanã Ltda. c| Jacob Bonani; saneando — ordinaria movida por Maria Conceição Rainho c| Januario Nicodemo; saneando — ordinaria movida pelo dr. Plinio Barreto c| Barros, Loureiro & Filhos e outros; saneando: ord. despejo movida José de Fazio e outro c| José Cerqueira Neri; saneando — ord. despejo movida por Cristovão Infantes Reina c| Domingos Calarruso; saneando: ord. despejo movida por Osvaldo Gomes Caetano c| Lindolfo Ferreira Pacheco; saneando — ord. despejo movida por João Alves Carvalho c| Viuva de Manoel Galego; saneando ord. despejo movida por Osvaldo Gonçalves c| Olacio Ribeiro; saneando a consignação em pagamento e despejo entre partes — Amalia Braga c| Alberto a consignação em pagamento e despejo entre partes — Amalia Braga c| Alberto do Amaral Camargo; julgando improcedente a ação ord. despejo que Pedro Moraes Barros move c| Camilo B. de Castro; julgando procedente a ação de despejo que Iracema de Azevedo move c| Aldo M. Mortari.

* * *

12.a VARA CIVEL, Dr. Aureo Cerqueira Leite — Proferiu despacho saneador nos processos das ações ordinarias entre partes: — Simão de Ressurreição Monteiro e Benedito Amaro; Vicente Cebelia e Mario Dias Matos; idem na ação de imissão de posse, em que são — Cincinato Reichert e outro e Davino Renato de Oliveira e s| mulher.

* * *

15.a VARA CIVEL, Dr. Mario F. Figueira — Julgando procedente a ação de despejo, promovida por "Gas Neon Pannon Ltda. c| José B. Lucio; julgando procedente a ação de despejo promovida por Eduardo Braga See, c| Segismundo Garofalo; homologando a partilha no inventario de Carlos Millilet; julgando saneada a ação de despejo promovida por Ind. Pelerin Ltda. c| José Vilarem Cano; homologando a partilha no inventario de Abrão Assaf.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL, Dr. F. Cardoso de Castro — Julgou improcedente a ação ordinaria que Ind. Grisanti S. A. move a Faz. Nacional; recebeu a apelação nos autos do mandado de segurança que o dr. Franklin de Moura Campos e outro movem c| a Faz. Nacional.

* * *

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO, Dr Isnard dos Reis — Julgou habilitados Eurydice, Jacob e Francisco Dias como sucessores de José Dias, na ação que este moveu a Padaria Bifulgo.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL, Dr. Plinio G. Barbosa — Julgando carecedora da ação a d. Maria Abud da Silva na ordinaria c| a Faz. do Estado; julgando procedente o executivo fiscal da Faz. c| Cia. Editora Ismali; julgando extinta a ação de despejo de Manuel de Oliveira Filho c| a Fazenda do Estado.

* * *

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Julio D'Elboux Guimarães — Homologando o calculo no inventario de Simão Lombardi; homologando o calculo no inventario de Manoel da Silva Pesqueira; hmologando os desquites entre A. C. e M. C.; O. R. S. e M. Z.

* * *

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Lucio C. do Prado — Deferindo alvará requerido por Fouad Alexandre Matta; deferindo subrogação requerida por Ernesto Teixeira de Carvalho.

* * *

5.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Rafael Sampaio — Julgando a partilha no inventario de Florizia de Almeida Moraes; idem no inventario de Carlos Corradi; Vicente Lamana· Vicente Cibaian; deferindo alvará requerido por Abib Doenaika; idem por Maria Gilda Ferraz.

FALENCIAS

EDUARDO DA COSTA — Rabay & Nader, requereram a decretação da falencia de Eduardo da Costa, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Santo Antonio, 1.030. (16.o Oficio).

* * *

CAETANO RINALDI — Artefatos de Massas Alimenticias Superlast Ltda., requereram a decretação da falencia de Caetano Rinaldi, comerciante estabelecido nesta capitl, à rua Visconde de Parnaiba, 541. (1.o Oficio).

* * *

ANTONIO POTENZA — SERRARIA POPULAR — Dr. José Maria Bourroul Filho requereu a decretação da falencia de Antonio Potenza — Serraria Popular, estabelecida nesta capital, à praça Carlos Gomes, 103, 2.o andar. (1.o Oficio).

* * *

SULAIMAIN IBRAHIM — Foi nomeado sindico da falencia supra, o credor Said J. Salium, em substituição ao anteiormente nomeado que não aceitou o cargo (5.o Oficio).

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 10.a Vara Criminal, dr. Genesio Candido Pereira, condenou Pedro Bento, por ferimentos leves, a 9 mezes de detenção; Valdemar Dias Teixeira, por furto, a 1 ano de reclusão e multa de Cr$ 500,00; Cinira Aparecida de Jesus, por furto, a multa de Cr$ 500,00.

— O juiz da 12.a Vara Criminal, dr. Francisco Mota Junior, condenou Joaquim de Carvalho, por crime contra os costumes, à multa de Cr$ 200,00.

— O juiz da 6.a Vara Criminal, dr. Benevolo Luz, condenou Benedito Soares, por delito contra os costumes, a 2 anos de reclusão.

— O juiz da 1.a Vara Criminal, dr. Manoel Augusto Vieira Neto, condenou Estenio Henrique da Rocha e Francisco da Silva Mouta, por ferimentos leves, a 3 meses de detenção, cada um.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 8.a Vara Criminal, dr. Aderson Perdigão Nogueira, condenou Adão de Oliveira Beilxior, Salvador Elberto Vela, por furto, a 1 ano e 2 mezes de detenção.

— O juiz da 8.a Vara Criminal absolveu da culpa Otavio Zucari, processado por ferimentos culposos; e Severina Leite da Silva, processada por furto.

— Pelo juiz da 10.a Vara Criminal, foram absolvidos da culpa: — Maria Aparecida Ripi e Luiz Gonzaga de Souza, processados por furto.

— O juiz da 7.a Vara Criminal, dr. Itagiba Porto, absolveu da culpa Haroldo João D'Anidio, processado por ferimentos culposos.

DENUNCIADOS PELO 4.o PROMOTOR PUBLICO — O 4.o promotor publico dr. Jesuino de Abreu denunciou: — Josafé Augusto de Oliveira, João Barbosa Filho, José do Amaral, Antonio Gomes e Lindolfo Alves Ferreira, por ferimentos culposos; José da Silva Ferreira Neto, por abandono de emprego publico; Manoel Dias Neves e Acacio de Jesus Mota, por homicidio culposo· Francisco Rodrigues, João de Oliveira e Calixto Pereira dos Santos, por ferimentos pessoais, leves.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"Em seu relatorio sobre o desenvolvimento da Campanha de Educação de Adultos na região escolar que tem por séde Marilia, o prof. Otaviano José Corrêa Jr., delegado de Ensino, informa que a cruzada marcha com regularidade, "graças à cooperação entusiasta dos inspetores escolares, diretores de Grupo, Comissões Municipais de Educação de Adultos constituidas de elementos representativos e de prestigio no meio social, os quais para o exito da campanha, não medem esforços nem mesmo sacrificios". Nos trabalhos de recenseamentos a Delegacia de Ensino encontrou sempre a melhor boa vontade, tendo sido apurados os seguintes resultados: adolescentes e adultos analfabetos, 8.340, sendo 2.601 do sexo masculino e 5.739 do sexo feminino. A matricula, entretanto, foi de 2.361 alunos, sendo 1.515 do sexo masculino e 846 do sexo feminino, o que revela maior interesse dos homens pela alfabetização. Todos esses alunos se acham matriculados em 64 cursos, dos quais 48 pertencem ao "Quadro Regular" e 16 ao "Quadro Voluntarios". A Campanha em todos os municipios tem sido incentivada pela imprensa, radio, cartazes, boletins, cinema e palestras. O movimento financeiro realizado através da distribuição de um cartão-circular como meio de contribuição regular, modica, rendeu no 1.o semestre a importancia de Cr$ 20.642,00, dinheiro que é empregado não só na aquisição de material de que necessitam os alunos como tambem na assistencia medica e dentaria aos mesmos. O delegado de Ensino acentua em seu relatorio que tem recebido do diretor do Serviço de Educação de Adultos, prof. Valdomiro Prado Silveira, todo o auxilio que lhe tem solicitado, e assim se explica que todos os cursos da região estão providos do material necessario ao seu funcionamento. Manifesta ainda o sr. delegado de ensino a esperança de que a Campanha produza os resultados esperados, pois o seu significado social e patriotico foi bem compreendido pelo povo em geral, que acompanha com entusiasmo o desenrolar dessa verdadeira batalha contra o analfabetismo."

Vencimentos de inativos

O chefe da 4.a C. R. avisa aos interessados que os vencimentos do corrente mês aos inativos que percebem pela citada Repartição, serão pagos aos srs. oficiais no dia 28 do corrente, das 13 às 17 horas, e às praças no dia 30 tambem do corrente (sabado) das 8 às 12 horas.

No dia 3 de novembro proximo, das 8 às 12 horas, serão pagos os descontos internos, tais como alugueres de casa, etc.

A partir do dia 5 de novembro proximo, em qualquer terça ou sexta-feira, das 15 às 17 horas, serão pagos, em cheque contra a Caixa Economica Federal de São Paulo, os que tiverem deixado de comparecer e receber no dia marcado.

COMPAREÇA A' 4.a C. R. — O sr. Sebastião Gomes da Silva é convidado a comparecer à 1.a Secção da 4.a C. R., a fim de tratar de assunto do seu interesse.

Sociedades e Sindicatos

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCARIOS — Realizam-se no dia 29, às 10 horas, na séde deste Instituto, à rua Conselheiro Crispiniano, 20, as seguintes solenidades: — Inauguração do Dispensario de Tuberculose; concurso de robustez infantil. Será, tambem, iniciada a construção de 350 casas residenciais, à rua Santa Cruz.

SOCIEDADE FILATELICA PAULISTA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, uma reunião da Sociedade Filatelica Paulista, em sua séde, à rua Conselheiro Crispiniano, 79 — 4.o andar, na qual o sr. Helmuth Ponge apresentará sua coleção de "Selos da emissão de 1920 (1.a parte), fazendo comentarios.

Haverá leilão de peças filatelicas nacionais e estrangeiras.

CIRCULO PAULISTA DE ORQUIDOFILOS — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na séde deste Circulo, à rua de São Bento, 220, uma reunião, na qual serão apresentadas plantas floridas. Será feito sorteio de plantas.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se hoje, às 16 horas, na séde desta sociedade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar ,as Comissões Padronização de Engrenagens e Transformadores Eletricos.

UNIÃO INTERNACIONAL PROTETORA DOS ANIMAIS — Realizam-se nos dias 29 e 4 de novembro, na séde do Instituto Historico e Geografico, à rua Benjamin Constant, 152, as assembléias geral ordinaria e extraordinaria da União Internacional Protetora dos Animais para a fusão da U. I. P. A. com a Associação Brasileira Protetora dos Animais.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 137, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

DIA DO FUNCIONARIO PUBLICO

Comemora-se amanhã, o dia do Funcionario Publico.

A Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, Associação dos Fiscais de Rendas do Estado de São Paulo, Associação dos Técnicos de Laboratorios, Associação dos Servidores Inativos do Estado de São Paulo, Centro Associativo Fazenda Estadual — C. A. F. E. — e União dos Pequenos Funcionarios do Estado de São Paulo, farão celebrar na igreja São Francisco, pelo padre João Batista de Carvalho, às 9,30 horas, missa em ação de graças pela paz e prosperidade do funcionalismo.

FABRICA DE CIGARROS "SUDAN" S/A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em vinte de setembro de mil novecentos e quarenta e oito

Aos vinte de setembro de mil novecentos e quarenta e oito, as treze horas, na séde social da Fabrica de Cigarros "Sudan" S. A., na rua Glicerio numero trezentos e um, desta Capital, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria os srs. Acionistas da dita Sociedade, devidamente convocados, conforme avisos publicados no Diario Oficial do Estado e Correio Paulistano dos dias onze, doze e quatorze do corrente mês, a fim de deliberarem sobre uma proposta para aumentar a remuneração mensal do Diretor Presidente da Sociedade, e consequente modificação do paragrafo quarto do artigo nono dos Estatutos Sociais. De conformidade com o artigo 27 dos estatutos, assumiu a presidencia da Assembléia a Diretora-Presidente da Sociedade, sra. Anita Pastore D'Angelo, que convidou para primeiro e segundo secretarios, respectivamente, os drs. Modesto Naclerio Homem Netto e Agostinho Janequine, os quais aceitaram a incumbencia. Verificada a presença de acionistas em numero legal, representando o total de duas mil novecentos e sessenta ações (2.960) conforme livro de presença, pela sra. Presidente foi declarada aberta a Assembléia. Passando-se à materia da ordem do dia, pela sra. Diretora-Presidente foi dito solicitar da Assembléia um aumento da remuneração mensal do seu cargo. O padrão de vida elevou-se sobremaneira; a representação que precisa ter a diretora principal de uma sociedade como a Fabrica Sudan, a obriga a constantes despesas. Demais, dadas as relações resultantes do cargo, e o que a Sociedade referida representa no nosso meio, são naturais as solicitações de verbas ou donativos que costumam ser atendidos pessoalmente por ela Diretora-Presidente. Assim tomava a liberdade de pedir à Assembléia que deliberasse sobre o aumento da remuneração de seu cargo. Em discussão essa proposta, pelo acionista dr. João Ferraz de Siqueira Netto, foi dito lhe parecer justa a solicitação que acabava de ser feita, dada a sua justificação, e tambem porque a prosperidade da Sociedade o comporta. Contudo, para uma solução mais completa, e por isso mesmo mais duradoura sobre a materia, entendia que o assunto devia ser encarado tambem com relação aos demais diretores, devendo porem a Assembléia resolve-lo como entender mais razoavel. E como a solução de conjunto só poderá dar-se noutra oportunidade, depois da regular convocação, com a ordem do dia expressa a respeito, ele sugeria se fizesse para esse fim, e com brevidade, outra convocação, para então o assunto ser tratado e decidido com relação a todos os diretores da Sociedade. Pela sra. Diretora-Presidente foi dito que estava de pleno acôrdo com o que acabava de propôr o acionista dr. J. F. de Siqueira Netto. Posta em votação esta ultima proposta, foi aprovada por unanimidade, devendo assim ser convocada outra Assembléia que trate oportunamente do aumento da remuneração dos diretores da Sociedade com a seguinte ordem do dia: Proposta para aumentar a remuneração mensal dos diretores da Sociedade, e consequente modificação do paragrafo 4.o do artigo 9.o dos Estatutos Sociais. E por nada mais haver a tratar, a sra. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessario à lavratura desta ata. Reaberta a sessão, foi esta lida a todos em voz alta e, sendo achada conforme, foi ela aprovada por unanimidade. Eu (a.) Modesto Naclerio Homem Netto, 1.o secretario, escrevi esta e assino com a sra. Presidente.

(aa.) Modesto Naclerio Homem Netto.
Anita Pastore D'Angelo.
Fundação "Anita Pastore D'Angelo".
(a) Anita Pastore D'Angelo, representante legal.
(a) Agostinho Janequine, Primeiro provedor.
(a) Modesto Naclerio Homem Netto, Segundo provedor.
Anita Pastore D'Angelo.
Agostinho Janequine.
Modesto Naclerio Homem Netto.
João Ferraz de Siqueira Netto.
Felicio Masi Sobrinho.
João de Assis Costa.
Walter Antonio Felipozzi.

Certifico que a presente é copia fiel e autentica da ata lavrada às fls. 91, 91 verso e 92, do livro de Atas da Assembléia Geral da Fabrica de Cigarros Sudan S. A., devidamente registrada na Junta Comercial de São Paulo, sob o n. 1.561.

São Paulo, 22 de setembro de 1948.

Fabrica de Cigarros Sudan S. A.

Felicio Masi Sobrinho,
Diretor Sub-Gerente.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a Fabrica de Cigarros "Sudan" S. A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 39.480, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 19 de outubro de 1948, pela qual foi aprovada a modificação do paragrafo 4.o do artigo 9.o dos seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, aos 22 de outubro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção de Expediente e Correspondencia a subscrevo: (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

Notícias do Interior

SANTOS

SUCURSAL: — Rua do Comercio, 15. 2.º and., sala 4

SANTOS, 26:

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELO ANIVERSARIO DO DR. WASHINGTON LUIS

Um grupo de amigos e admiradores do dr. Washington Luiz, a cuja frente se encontra o sr. Oscar Sampaio, fez realizar, hoje, às 8 horas, no altar de Santa Terezinha, na Igreja do Carmo, missa em ação de graças pela passagem do aniversario natalicio do ilustre brasileiro e grande estadista, que tanta e tão destacada influencia exerceu nos destinos da nação, nos altos cargos politicos e administrativos que ocupou, inclusive os de presidente do Estado de São Paulo e da Republica.

ELEIÇÕES NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Acabam de realizar-se as eleições das diretorias dos diversos departamentos da Associação Comercial de Santos, as quais deram os seguintes resultados: Departamento de Comissarios de Café: srs. Alvaro Meireles (Ferreira Meireles & Cia.); Geraldo de Melo Peixoxto (Leite Barreiros S. A.); José Odilon Lima (Lima & Cia.), Odair Medeiros Raposo (Raposo & Cia.); dr. Raul Ribeiro Vergueiro (Cafeeira Pinhal, Vergueiro Ltda.).

Departamento de Exportadores de Café: João de Faria Junior (Almeida Prado, Faria S. A.); Sergio Pinho Melão (Melão Nogueira & Cia.); Tarquinio Marques Ferreira (Cia. Leme Ferreira); Morgan Dix Sauter (Morgan Sauter & Cia. Ltda.); José Toledo Arruda (Cia. Limense de Exportação).

Departamento de Armazens Gerais: Agripino Correia Silveira (Cia. Cafeeira de Armazens Gerais); Carlos Wisling (Cia. Central de Armazens Gerais); José Tarcisio Junqueira Loureiro (Cia. União de Armazens Gerais); Mauro de Arruda Almeida (Cia. Aliança de Armazens Gerais); Max Berringer Junior (Cia. Continental de Armazens Gerais).

Departamento de Importadores: Ismael Alberto de Souza (Souza Santos & Cia.); G. Ferrigno (I. R. F. Matarazzo); João T. Jorocin (The City of Santos Improvements Co.).

Departamento dos Bancos: Adão Pereira de Freitas (Banco do Brasil); Paulo Carvalho (City Bank); Jair de Brito Lira (Banco da America).

D. IDILIO JOSE' SOARES

Transcorreu hoje o aniversario natalicio de d. Idilio José Soares, bispo diocesano, o qual, no proximo dia 28, celebrará, tambem, mais um aniversario de sua ordenação sacerdotal.

ENTREGA DE CASAS PROPRIAS

Deverá ser feita, no proximo dia 29 a entrega das primeiras casas populares, à praça Joaquim Murtinho, aos candidatos contemplados.

PLEBISCITO EM PEDRO DE TOLEDO, JUQUIA' E ITARIRI

Realizou-se domingo ultimo, nas localidades de Pedro de Toledo, Juquiá e Itariri, o plebiscito para decisão sobre a elevação desses distritos à categoria de municipios. O pleito foi presidido pelo dr. Otaviano Diniz Junqueira, juiz da 119.a zona eleitoral, obtendo grande concorrencia.

O resultado de Juniá, o unico apurado hoje, foi o seguinte: votos pró-elevação, 732; votos contra 50, 19 em branco e 1 nulo.

CHEGAM BATATAS DA SUECIA

Conforme antecipamos, deu entrada neste porto o vapor sueco "Venezuela", que trouxe 705 toneladas de batatas para alimentação, embarcadas no porto de Malmoe, na Suecia.

MERCADORIAS IMPORTADAS

O vapor sueco "Venezuela" trouxe 307 toneladas de papel para impressão de jornal, 50 toneladas de celulose e 10 onibus de passageiros, além de produtos quimicos, ferragens, etc.

O vapor finlandês "Arica", entrado de Kokta, na Finlandia, trouxe para Santos 628 toneladas de celulose para fabricação de papel.

OFICIAL DO EXERCITO ATROPELADO

Quando atravessava a via publica, na av. Presidente Wilson, esquina da av. Bernardino de Campos, o capitão do Exercito, Raul Moura foi atropelado pelo bonde 210, da linha 3, que tinha como motorneiro o de chapa 43 e como condutor o de chapa 316. A vitima foi medicada no Pronto Socorro.

DESAPARECIMENTO

Foi apresentada queixa à policia local, do desaparecimento de Bruno Tomaz, residente em Campinas, à rua Saldanda Marinho, 254, desde o dia 14 de outubro corrente.

O desaparecido conta 36 anos de idade, é de estatura mediana, de cor branca, cabelos e olhos castanhos.

CRUZEIRO

(Do nosso correspondente).

CAMARA MUNICIPAL: — Em sua ultima sessão, a Camara por oito votos contra quatro, rejeitou o veto oposto pelo prefeito ao projeto de lei de autoria do vereador Manuel Ferreira da Silva Filho, que regulamenta o horario de funcionamento dos bares depois da meia-noite, sujeitando-os ao pagamento de uma taxa anual de Cr$ .... 240,00. O prefeito solicitou à Camara a alteração da taxa para Cr$ 150,00 mensais. Falaram o autor do projeto combatendo o veto, e o sr. Mario da Silva Pinto, defendendo-o. Apesar do Partido situacionista contar com 7 vereadores, não conseguiu evitar que o veto fosse rejeitado.

ATIVIDADES COMUNISTAS: — Na sessão de 1.o do corrente, o vereador Silvio Ferreira havia protestado contra a diligencia realizada pela policia, da qual resultou a apreensão de jornais, impressos e documentos mimiografados de carater subversivo, na residencia do sr. Benedito Ribeiro da Silva, antigo membro do Partido Comunista. A reclamação do vereador citado, comunista confesso agora abrigado sob a legenda do Partido Social Progressista, que foi encaminhada ao dr. João Ranall, delegado de policia, vem de ser respondida por aquela autoridade em longo relatorio já divulgado. Depois de justificar plenamente a realização da diligencia, assim termina: — "Finalmente, devo esclarecer como e porque a diligencia foi efetuada. De autoridade superior, hierarquicamente, recebi determinação para proceder a busca que determinou a solicitação do vereador Silvio Ferreira. Mesmo que não tivesse recebido, e conhecedor da existencia desses impressos subversivos, teria eu ido à casa de Benedito Ribeiro da Silva, para proceder a apreensão, porque assim determina a minha consciencia de funcionario cumpridor dos seus deveres. Para a casa da rua Rodrigues Alves n.o 553, dirigiu-se a policia, que penetrou na casa com a autorização do dono, que ficou prevenido, do inicio, do motivo da diligencia. Feita a busca e consequente apreensão, foi Benedito Ribeiro da Silva convidado, dado a comparecer na policia para prestar declarações. Não sofreu o menor vexame, não foi detido e todos os atos policiais foram levados à cabo com respeito à lei e à pessoa do detentor dos impressos subversivos. Devo esclarecer aos ilustres edis cruzeirenses que o processo usado pelo vereador Silvio Ferreira tem fundo demagogico, orientação ditada pelo ex-Partido Comunista Brasileiro, que luta desesperadamente pela sobrevivencia. Assim o afirmo porque o individuo Benedito Ribeiro da Silva, seu tutelado neste caso, quando depôs, acusou o vereador que determinou a presente informação, como sendo um dos comunistas desta cidade, dizendo mais ainda, que a sua participação era de chefia".

SANTA ISABEL

(Do nosso correspondente)

NASCIMENTO — Acha-se em festa o lar do sr. Geraldo Benedito Martins e de sua esposa d. Benedita de Sousa Prado, com o nascimento de uma menina que receberá o nome de Isabel.

FALECIMENTOS — Faleceu nesta cidade, o sr. Pedro Antonio Julger, figura muito popular e geralmente estimada. O seu sepultamento teve grande acompanhamento.

— Faleceu na capital, onde se achava em tratamento, o sr. Francisco Cavalheiro, funcionario publico aposentado. O extinto era viuvo e deixa varios filhos.

ORÇAMENTO PARA 1949 — Já foi apresentado à Camara, o projeto de orçamento para o ano de 1949, a fim de receber as respectivas emendas.

SERVIÇO MILITAR — A Junta de Alistamento Militar desta cidade faz ciente aos interessados que recebeu da chefia da 4.a C. R. o seguinte telegrama: — "Comunico-vos dever ser suspensa doravante remessa à esta C. R. pelos interessados importancias referentes multas. Outrossim nenhuma importancia poderá ser recebida mesmo fim por essa Junta.

AVARE'

(Do nosso correspondente)

A QUESTÃO DO PETROLEO — Sob os auspicios da Camara Municipal, realizou-se no dia 17, às 20 horas, no largo São João, um comicio destinado a esclarecer a opinião publica sobre a questão do petroleo em nosso país, interessando o povo avaréense no exame desse problema, que envolve os proprios destinos da nacionalidade. Esse comicio representa um dos aspectos da ativa campanha empreendida em todo o territorio nacional, com o fim de orientar e disciplinar a exploração do ouro negro brasileiro.

Abrindo os debates falou em primeiro lugar o vereador José Maria Porto, gande estudioso do assunto, esclarecendo a todos qual deva ser a solução da questão, em pról da união mais ampla por parte de todos, pela emancipação economica do Brasil. Falou, a seguir, o sr. Joaquim Negrão, em nome dos estudantes, afirmando que a exploração do petroleo trará vida ou morte ao Brasil, se não for orientada por brasileiros, com capital brasileiro. Com a palavra o sr. Agostinho Scigliano deixou bem clara a necessidade que temos de orientar muito bem a exploração do petroleo, a fim de que o Brasil ganhe em organização aquilo que perdeu com o algodão e o café. Em nome da mulher avaréense falou, a seguir, d. Anita Ferreira de Maria, tecendo oportunos comentarios em favor da tese nacionalista. E' dada a palavra ao professor Paulo Antunes, inspetor Escolar do 4.o Distrito, que alertou a todos para que acompanhem, quer pelo radio, quer pela imprensa, quer pelos comicios, o desenrolar da grande campanha. O dr. Genesio da Costa Ferreira, fazendo uso da palavra, disse das altas finalidades daquela reunião, congratulando-se com a Camara Municipal que a organizou e afirmando que a magna questão não pertence apenas ao governo mas a todos os brasileiros. Falou a seguir o professor Francisco Rodrigues dos Santos, diretor do Ginasio Estadual, que defendeu a tese nacionalista, concitando o povo a ser mais assiduo aos comicios em que se debatem os problemas magnos da patria, dizendo que o abstencionismo, nessas ocasiões, é muito prejudicial ao estudo dos mais importantes problemas nacionais. Por ultimo, falou o dr. Paulo Gomes de Oliveira, que agradeceu em nome da Camara Municipal, a presença dos que ali estavam para cooperar nos debates do problema do petroleo. Todos os oradores foram calorosamente aplaudidos.

MELHORAMENTOS — O prefeito municipal recebeu dois telegramas do governador do Estado, comunicando-lhe a autorização de credito para reparos no Ginasio do Estado e para obras de conclusão da Cadeia e delegacia.

DE VIAGEM — Com destino a Porto Alegre, onde tomarão parte no 5.o Congresso Eucaristico Nacional, seguiram de automovel os srs. padre Celso Fererira, vigario da paroquia; Genesio da Costa Ferreira, lente do Ginasio Estadual e Almeirinda Silveira Ferreira, diretora da Escola Normal Livre desta cidade.

NOTICIAS DO PARANÁ

PIRAÍ DO SUL

(Do nosso correspondente)

VIAJANTES — Procedentes de S. Paulo estiveram nesta cidade o sr. dr. Renato Torell, inspetor da Companhia Prada de Eletricidade e o dr. Virgilio Milanese, gerente da referida companhia, secção do Paraná.

FALECIMENTO — Repercutiu dolorosamente em Piraí do Sul, a noticia do falecimento do sr. Melchior Clemente Scaramela, dado as amizades que o falecido contava em nosso meio social a noticia correu celere por toda a cidade, comparecendo à residencia da familia grande numero de amigos e parentes que velaram o corpo do saudoso extinto.

Deixa viuva a sra. d. Maria Miléo Scaramela e os filhos: Daniel, casado com a sra. d. Norma Scaramela; Isolda, Santa e uma netinha.

Secção Comercial

REFORMEM-SE OU LIQUIDEM-SE

Uma das tristes heranças da ditadura é essa dos institutos de previdencia. Dir-se-á que em seu favor milita, de um modo generico, o pensamento da assistencia social, que os estadonovistas procuraram sistematizar, abeberando-se em realizações passadas que jamais confessaram. Mas o que afinal carateriza os governos demagogicos vem a ser precisamente a capacidade de desvirtuar os bons cometimentos, metendo, por assim dizer, um verme nojento entre as petalas de uma rosa.

A experiencia está feita, e penosamente paga. Os institutos falharam inteiramente. Nos ultimos meses de seu dominio o ditador andou falando em reformar essas já famosas autarquias. Percebia, por essas alturas, que aumentavam subterraneamente os elementos desfavoraveis à sua continuação no poder e tentou uma barretada à massa, a fim de redourar os seus já avinhavrados brazões. Daí o seu plano de reforma, que não chegou a concretizar-se por motivos estranhos à sua vontade. Outros ventos sopraram.

Os governantes que vieram depois deveriam reexaminar o problema. Nada, contudo, se tentou nesse sentido, naturalmente para evitar uma repetição ampliada, ou talvez mais escandalosa ainda, do caso do D.N.C.. Assim, as queixas contra os institutos se acumulam. Não ha um contribuinte satisfeito, pois são muito mais vastos os encargos do que os beneficios recebidos dessas organizações. Tem-se mesmo a impressão de que o trabalhador vem sendo descontado compulsoriamente numa porcentagem mensal de seu ordenado ou salario apenas para sustentar a burocracia incrustada no casarão sombrio da previdencia social. Ainda agora se fala em aumentar o vulto das contribuições. E isto, se acontecer, virá num momento em que mais apertam, sobre as carnes do pobre assalariado, os parafusos implacaveis do custo de vida.

Se a direção dos institutos fosse digna do nome que tem deveria estudar, com coragem e honestidade, não um, mas inumeros planos de "casa propria", em beneficio dos seus associados, pois a crise de moradias continua sendo o pesadelo da população dos nossos grandes centros urbanos. Mas é o oposto o que está ocorrendo. Uma iniciativa isolada do Sindicato dos Jornalistas está em vias de naufragar porque não encontra da parte do I.A.P.C. qualquer bafejo e estimulo. Segundo o que acaba de ser denunciado pelo vereador José de Moura, na Camara Municipal, esse mesmo I.A.P.C., tão escasso de simpatias para com os seus contribuintes, anda agora envolvido numa vultosa transação imobiliaria — a aquisição do predio Martinelli. Qual o objetivo dessa transação? E' o que resta a ser explicado pelas autoridades da autarquia.

A reforma dos institutos se impõe. Tal como existem não podem continuar. E a reforma deve ser orientada de modo a compreender, entre os seus conselhos dirigentes, não apenas funcionarios do Estado, mas tambem representantes dos maiores interessados, os empregados. Se isso não for possivel, será preferivel a liquidação pura e simples de orgãos que representam apenas onus, e até mesmo humilhações, para os seus contribuintes compulsorios.

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Disponivel, hoje, com a noticia de que o D. N. C. iria exportar cafés de seu "stock" funcionou bem calmo, notadamente paar as qualidades inferiores, tendo os exportadores se rtirado do Mercado ofertando unicamente para uma ou outra amostra, que servisse de complemento aos lotes a serem embarcados com mais urgencia.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 90,50, para o tipo 4, Mole; Cr$ 86,50 para o tipo 4, Duro, e Cr$ 55,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato "C" foi calmo na abertura e acessivel no fechamento, com apenas 500 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com baixa de 36 à 52 pontos e fechou com baixa de 13 à 24 pontos, com vendas de 43.750 sacas. Para o Contrato Rio abriu não cotado e fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 27.720 sacas, entraram 55.998 sacas, foram embarcadas 68.773 sacas e despachadas 40.817 sacas. Ficaram em estoque 2.169.397 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 25, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 39.023 sacas, somando, desde 1.o do mês, 789.542 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas, hoje, pelas mesmas noticias acima relatada, iniciou o dia bastante calmo para tornar-se um pouco mais estavel no encerramento dos trabalhos. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Outubro	97,50	97,00
Novembro-dezembro	95,50	96,00
Janeiro-junho de 1949	97,50	98,00
Julho-dezembro de 1949	98,00	98,00
Janeiro-junho de 1950	97,00	97,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Outubro	62,00	62,00
Novembro-dezembro	62,00	62,00
Janeiro-junho de 1949	62,00	62,00

O mercado trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 26.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	62,00	62,00
Março	63,00	63,00
Maio	63,00	63,00
Julho	63,00	63,00
Setembro	63,00	63,00
Outubro	59,00	59,00
Dezembro	60,00	60,00
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	95,60	95,60
Março	95,80	94,80
Maio	95,80	94,90
Julho	96,10	95,60
Setembro	95,90	95,70
Outubro	92,20	92,20
Dezembro	95,80	95,40

Vendas Nihil.
Mercado — Calmo — Acessivel

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	90,50
Tipo 4 duro	86,50
Tipo 5 s/ discrição	55,50

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 26.

	Sacas
Passagens:	
Dia 26	27.720
No mês até o dia 26	439.064
Desde 1.o de julho	2.263.008
Entradas:	
Dia 26	55.998
No mês até o dia 26	954.767
Desde 1.o de julho	3.564.234
Média, 26	43.398
Embarques:	
Dia 26	68.773
No mês até o dia 26	889.300
Desde 1.o de julho	3 623.268
Despachos:	
Dia 26	40.817
No mês até o dia 26	988.602
Desde 1.o de julho	3.695.650
Existencia:	
Dia 26	2.189.397

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 26.

RECEBEDORIA DE RENDAS

Arrecadação

Vendas e consignações	466.387,50
Selo por verba	531.458,90
Impostos	65.716,00
Estampilhas	9.638,10
Posto Fiscal	4.497,10
Total — Cr$	1.127.777,60

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou às seguintes taxas de compradores:

S. Nova York Cr$ 18,38, Londres (pronta) Cr$ 74.07.14. (Santiago (peso) Cr$ 0.59.29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.76,45; Montevideu, Cr$ 9.59,79; Copenhague (coroa) **Cr$ 3.83,00, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93. Paris (franco)** Cr$ 0.08,57; Berna, vista **Cr$ 4.25,96;** Lisboa, vista **Cr$ 0.74,41, Coroa checa Cr$ 0.36,76.**

Vendedores: — Sobre Nova York Cr$ 1,72; Londres, Cr$ 75.44.16; Santiago (peso) Cr$ 0.60.39, La Paz (peso Cr$ 0.44.57; B. Aires (peso) Cr$ 3.85,78; Montevideu, Cr$ 9.95,74; Madrid Cr$ 1.70,96; Copenhague (coroa) Cr$ 3.90,08; Estocolmo (coroa) Cr$ 5.21,09; Bruxelas (franco) Cr$ 0.42.71; Paris (franco) Cr$ 0.08,73; Berna, vista Cr$ 4.37,38, Libra, vista Cr$ 9.75,79; corôa checa Cr$ 0.37,44.
0.75,79. **corôa checa Cr$ 0.37,44.**

— **A Bolsa de valores afixou ontem para curso oficial, a seguinte tabela:**

MERCADO LIVRE

Inglaterra	75,4416
Estados Unidos	18,72
Suecia	5.2109
Portugal	0,7579
Checoslovaquia	0,3744
Belgica	0,4271
Suiça	4.3738
França	00.08.73

Taxa média da libra do mês de setembro, 75.44.16.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 26.

TAXAS DE VENDAS

ABERTURA

Londres	75.44.16
França	0,08.73
Nova York	18,72.00
Praga	0,37.44
Madrid	1,70.96
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Bruxelas	0,42.71
Montevideu	8,17.47
Argentina	3,68.58
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5.21.09

"Ouro" 1.000 por 1.006 — Grama 20,81-76.

TAXAS COMPRA

Libras à vista

£ 74,07.14 Ent. até 90 dias $ 18,38
£ 73,94.80 V/30 Ent. até 60 dias.

CABO

£ 74.02 55 Ent. à 5 dias $ 18,38

VENDAS À VISTA

Coroas checas	0.36.76
Francos	0,08.73
Escudos	0,74.41
Francos Suicos	4,25.96
Pesos argentinos	3,76.25
Pesos uruguaios	7,90.54
Pesos chilenos	0.59.29
Coroas dinamarquesas	3.83.00
Corôas suecas	5.11.62

TITULOS

S. PAULO

No unico pregão de ontem realizado pela Bolsa Oficial de Valores foram vendidos titulos no valor total de Cr$ 4.413.426,00. Desse total Cr$ ...... 633.151,00, corresponderam as vendas em titulos publicos e Cr$ 3.780.426,00 as transações em valores particulares. No termo foram vendidas 1.000 apolices Est. Ferroviarias (liq. janeiro) no valor de Cr$ 670,00; 1.000 apolices Es. Ferroviarias (liq. fevereiro) no valor de Cr$ 670,00 e 40 apolices Est. Ferroviarias (liq. fevereiro), no valor de Cr$ 675,00.

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:	Cr$
250 Est. Ferroviarias	658,00
600 Est. Ferroviarias	663,00
100 Est. Ferroviarias	664,00
860 Est. Ferroviarias	662,00
200 Est. Ferroviarias	660,00
180 Est. Ferroviarias	661,00
27 Municipais "1936"	820,00
14 Municipais "1937"	790,00
25 Municipais "1945"	725,00
33 Uniformizadas	828,00
30 Uniformizadas	830,00
33 Unificadas	590,00
65 Unificadas	589,00
240 Unificadas	586,00
9 Unificadas	595,00
645 Unificadas	588,00
100 Est. S. Paulo Rodov.	705,00
6 Populares	183,00
Obrigações:	
2 Est. Café	582,00
Federais Guerra:	
3 De 5.000,00	3.360,00
13 De 1.000,00	665,00
97 De 1.000,00	666,00
4 De 1.000,00	667,00
74 De 500,00	333,00
37 De 500,00	332,00
5 De 100,00	66,00
26 De 100,00	65,50
Letras:	
80 Camara Catanduva	1.000,00
Ações:	
216 Cia. Paulista nom.	166,00
6 Cia. Paulista port.	170,00
100 Cia. Paulista nom.	165,00
100 Casa Anglo-Brasileira	80,00
6 Fiação e Tec. S. Pedro	4.000,00
200 Cia. Mogiana nom.	57,00
565 Bco. Bras. Descontos	195,00
281 Bco. Bras. Descontos	210,00
1000 Bco. Central S. Paulo	240,00
200 Bco. Comercial	302,00
50 Bco. Com. Industria	380,00
Debentures:	
360 Cia. Mogiana	116,50
50 Cia. Mogiana	117,00

BOLSA DE VALORES DE S. PAULO

Movimento do dia 25

Obrigações:		
Guerra 5.000,00	—	3.360,00
Guerra 1.000,00	670,00	655,00
Guerra 500,00	—	330,00
Guerra 200,00	—	131,00
Guerra 100,00	—	65,50
Est. Café	690,00	540,00
Est. 1921	—	800 00
Est. 1922	—	870,00
Apolices:		
Fed., port.	—	600,00
Idem, nom.	—	635,00
Rodoviarias	—	700,00
Rodoviarias	—	700,00
Uniform.	830,00	825,00
Unific.	590,00	587,00
Ferroviarias	662,00	660,00
Esp. Santo	415,00	408,00
Minas, s. A	150,00	—
Idem, C	—	132,00
R. G. Sul, Rod.	950,00	920,00
Municipais:		
1929	910,00	790,00
1931	—	—
1933	—	800,00
1937	—	775,00
1938	—	—
1942	—	700,00
Letras:		
Capital, 1925	72,00	69,00
Idem, 1926	—	70,00
Ações de Bancos:		
America S.A.	—	190,00
Bras. Descontos	205,00	190,00
Bras. p/ A. Sul	—	200,400
Central de Credito	230,00	200,00
Com. E. S. Paulo	—	302,00
Com. Ind. S. Paulo	385,00	375,00
Cont. S. Paulo	220,00	—
Estado São Paulo c/ e s/ garantia	—	315,00
Ind. S. P.	—	180,00
Itau c/ 80%	130,00	—
Merc. S. P.	—	250,00
Mor. Sales	—	192,00
Noroeste S. Paulo	—	392,00
Paul. C/	200,00	170,00
São Paulo	—	230,00
Sul Amer. Brasil	180,00	172,00
Idem c/ 50 o/o	—	90,00
Nac. Imobiliario	185,00	175,00
Casa Banc. Amaral	—	200,00
Ações de Companhias:		
C. A. I. C., port.	250,00	—
Casa AngloBrasileira	90,00	—
Mogiana, nom.	—	50,00
Mogiana, port.	—	50,00
Paulista, nom.	166,00	162,00
Paulista, port.	175,00	170,00
S. Paulo Alparg. or.	460.00	—
São Paulo Alparg. pref.	170,00	—
Mogiana E.F.	118,00	117,00

ALGODÃO

SÃO PAULO

O termo para o contrato "B" fechou ontem com vendas de 25.500 arrobas, registrando-se alta de Cr$ 5,20 em dezembro; Cr$ 5,00 em janeiro; Cr$ 3,90 em março; Cr$ 1,60 em julho; Cr$ 5,50 em outubro; e 60 centavos em março. No disponivel houve alta geral de 2 cruzeiros, com o mercado firme. O termo americano abriu com o mercado irregular, acusando alta de 1 a 5 e baixa aprcial de 2 a 4 pontos. No fechamento houve baixa de 1 a 11 pontos.

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CONTRATO "B"

	Aber.	Fech.
Novembro	199,00	—
Dezembro	201,00	206,00
Janeiro	202,00	206,00
Março	203,00	189,00
Maio	188,00	187,00
Julho	180,00	187,00
Outubro	181,80	187,00

— Negocios realizados — Para o Contrato "B" — Para dezembro, 1.500 arrobas a 204,00; 500 a 205,00 e 1.000 a 206,00. Para março, 50 0arrobas a 203,00; 1.50 0a 204,00; 1.500 a 205,00 e 1.00 a 206,00. Para maio, 1.000 arrobas a 189,10; 500 a 189,20; 1.000 a 189,30; 1.500 a 189,40; 500 a 189,50. Para julho, 1.500 arrobas a 186,00; 500 a 188,00 e 1.000 a 189,0 Para outubro, 5.000 arrobas a 185,00; 500 a 187,00 e 5.000 a 188,00.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	221,00	222,00
Tipo 3/4	220,00	221,00
Tipo 4	217,00	218,00
Tipo 4/5	210,00	211,00
Tipo 5	203,00	204,00
Tipo 5/6	196,00	197,00
Tipo 6	185,00	186,00
Tipo 6/7	172,00	173,00
Tipo7	166,00	167,00
Tipo 8	162,00	163,00
Tipo 9	159,00	160,00

Mercado — Firme, com alta de 2 cruzeiros em todos os tipos.

MILHO — No fechamento do pregão hoje realizado, registraram-se as seguintes ofertas: — Novembro, 90,00; dezembro e janeiro, 91,00; — março, no cotado; — maio e julho, vend. 70,00 e outubro vend. 72,00.

— No houve negocios.

EXPORTAÇÃO — 1948

(De acordo com os pedidos para omissão de certificados, entrados na Bolsa de Mercadorias de São Paulo).

CABOTAGEM

	Quilos
De 1-1 a 30-9	4.241.262
De 1-10 a 22-10	281 624
Em 25-10	41.360
Total	4.564.246

EXTERIOR

De 1-1 a 30-9	210.143.345
De 1-10 a 28-10	10.129.816
Em 25-10	526.776
Total	220.799.937

PERNAMBUCO

RECIFE, 26.
RECIFE, 25.

	Cr$
Matas tipo 5 — compradores	150,00
Sertões tipo 5 — compradores	170,00

MOVIMENTO GERAL

	Sacas
Entradas	—
Existencia	18.248
Exportação	—
Consumo	700

Mercado: — Estavel.

AÇUCAR

SÃO PAULO

Cotações do Disponivel da Bolsa de Mercadorias:

(TABELA OFICIAL)

	Cr$
Refinado, filtrado	184,60
Moido, branco	166,70
Cristal	161,60
Somenos, do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,80
Mascavo, do Norte	145,90

DAS USINAS DO ESTADO

(Posto vagão)

Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o Jacto	167,00
Moido, branco	158,00
Cristal	153,00
Idem, 2.o Jacto	147,00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26.

	Cr$
Usina de primeira	155,00
Usina de segunda	—
Cristais	135,00
Demeraras	125,00
Terceira sorte	110,00
Somenos	36,50
Mascavos	32,50

Entradas:

	Sacas
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	79.795
Consumo	2.000
Exportação	7.000
Existencia	1.021.290

Mercado: — Estavel.

Auxilie o Abrigo de Menores "Maria Imaculada"
de MOCO'CA deste Estado
Instituição que tem prestado reais serviços aos menores desamparados. Os donativos podem ser entregues neste jornal.

GENEROS

MERCADO DISPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

ALFAFA

	Comp.	Vend.
Do Estado, especial		1,60
Mercado — Nominal.		
Do Estado, especial	1,50	1,50
Mercado — Firme.		

ALHO

(Quilos)

Nacional de 1.a	11,00	13,00
Idem, de 2.a	9,00	11,00
Idem, de 3.a	7,00	9,00

Mercado — Calmo Inalterado.

AMENDOIM

(25 quilos)

Tatu, especial	62,00	65,00
Idem, superior	59,00	60,00
Idem, bom	56,00	57,00

Mercado — Frouxo. Inalterados.

ARROZ

(60 quilos)

Amarelão, benf. esp.	290,00	295,00
Idem, superior	286,00	285,00
Idem, bom	270,00	275,00
Idem, regular	Nominal	
Agulha, benef. esp.	280,00	283,00
Idem, superior	270,00	275,00
Idem, bom	260,00	265,00
Idem, regular	250,00	255,00
Meio arroz	170,00	175,00
Quiréra	110,00	120,00

Mercado — Estavel.

BANHA

(60 quilos)

Sem cotação.

BATATA AMARELA

(60 quilos)

Pinheiros, esp.	180,00	190,00
Idem, de 1.a	150,00	160,00
Idem, de 2.a	110,00	120,00
Idem, de 3.a	80,00	90,00

Mercado — Frouxo. Registrando-se baixa de 20 a 30 cruzeiros, em seus tipos.

FEIJÃO

Bico de Ouro	185,00	190,00
Branco	220,00	230,00
Chumbão	205,00	210,00
Chumbinho lust.	175,00	180,00
Idem Paraná	168,00	175,00
Jalo	207,00	210,00
Mulatinho	175,00	185,00
Roxinho, Mineiro	24000	250,00
Idem, Paraná	225,00	258,00

Mercado — Frouxo. Baixa de 5 cruzeiros para o Bico de Ouro e Mulatinho.

LENTILHAS

(60 quilos)

Especial	160,00	170,00
Boa	150,00	160,00

Mercado — Calmo.

CEBOLAS

45 quilos

Do. Est. tipo Canaria	35,00	40,00
Idem, tipo Pera	45,00	500,00

Mercado — Frouxo — Inalterados.

ERVILHAS

60 quilos

Branca, sup. redonda	125,00	130,00
Idem, boa	120,00	125,00

Mercado: calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

(50 quilos)

Do Est., de 1.a	Nominal	
Idem, de 2.a Araras	75,00	78,00

Mercado — Calmo. Inalterado.

FARINHA DE TRIGO

De Moinhos nacionais:

Tabela oficial

Pura	291,70
Com 10 o/o de mist. amido	279,40
Com 10 o/o de mist. raspa	274,00

MILHO

Amarelinho	94,50	95,50
Amarelo	90,00	91,00
Amarelão	89,50	90,00

Mercado — Firme. — Alta de 1,50 apenas para o amarelinho.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

(Atabela Oficial)

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 kls. peso liquido) (x)	265,70
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 kls. peso liquido (x)	285,30

(x): mais 4% imposto consumo.

NOTA — As cotações do disponivel, referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de fretes, carretos, etc., a dinheiro sem desconto e para lotes de 500 volumes.

INDUSTRIAS QUIMICAS "ELPIS" S. A.

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 14 DE SETEMBRO DE 1948

Aos quatorze dias do mês de Setembro do ano de mil novecentos e quarenta e oito, às 14 horas, reunidos em primeira convocação, à avenida Santos Dumont n.o 393, em Santo André, os acionistas da INDUSTRIAS QUIMICAS "ELPIS" S. A., representando mais de dois terços do capital social, na forma do artigo n.o 137 letra "c", combinado com o artigo n.o 104, ambos do Decreto-Lei n.o 2.627 de 27 de Setembro de 1940, todos com direito a voto na forma dos estatutos, cujas assinaturas constam do livro de presença a fls. 8, e depois de verificadas todas essas circunstancias, pelo presidente da sociedade sr. Arthur Giannotti, foi por ele dada por instalada a assembléia geral dos acionistas, convocados extraordinariamente, pelos editais de convocação publicados no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", nos dias 3, 4 e 5 do corrente mês estando sobre a mesa um exemplar de cada um. — Assim instalada a Assembléia Extraordinaria, convidou o presidente da sociedade aos acionistas presentes, a procederem a eleição do presidente da assembléia, na forma da lei, tendo sido aclamado por todos os presentes ao proprio sr. Arthur Giannotti, que por sua vez convidou para seu Secretario ao sr. Clélio Masini, os quais depois de empossados, deram por instalada a mesa e a Assembléia Extraordinaria convocada. — Determinou o presidente que eu secretario procedesse a leitura do edital de convocação e consequente ordem do dia, leitura que procedi nos termos seguintes: — "INDUSTRIAS QUIMICAS "ELPIS" S. A., Assembléia Geral Extraordinaria. — São convidados os srs. Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no proximo dia 14 de Setembro do corrente ano, às 14 horas, na sede social, à Avenida Santos Dumont, n.o 393, na cidade de Santo André, a fim de: — a) — deliberar a liquidação da sociedade e venda dos bens, moveis, imoveis, mercadorias, etc. — Santo André, 2 de Setembro de 1948. — INDUSTRIAS QUIMICAS "ELPIS" S. A. — a) Arthur Giannotti — Diretor-Presidente". — Finda a leitura da convocação, explicou o sr. Presidente que, em face dos avultados prejuizos que a sociedade vem sofrendo, conforme os seus balanços já aprovados, a Diretoria para o corrente exercicio tentou fazer uma drastica compressão de despesas, suprimindo as importações, procurando melhorar a produção por preços mais baratos, e só de artigos de facil saída com o intento de evitar a repetição de prejuizos conseguindo os lucros sempre almejados. — Mas, esses esforços foram baldados, pois, nos meses já decorridos do corrente exercicio, os negocios sociais apresentam novamente prejuizos, ainda que menos avultados que nos exercicios anterior. — Nessa conformidade, entendendo a Diretoria que a unica solução para resguardar os interesses dos acionistas, seria a liquidação da sociedade, cujo ativo ainda é capaz de cobrir todo passivo, deixando margem para um rateio proporcional entre as ações, depois de ouvir o parecer do Conselho Fiscal, que foi no mesmo sentido resolveu convocar a presente assembléia geral extraordinaria, para que os srs. Acionistas deliberem a respeito. — Esclareceu mais que na forma da lei, a assembléia deveria funcionar com a presença de acionistas representando mais de dois terços do capital social, circunstancia que se verificava ocorrer nesta primeira convocação, estando, pois ela apta a deliberar a ordem do dia, e caso votasse em maioria absoluta pela liquidação proposta, deveria eleger imediatamente o liquidante e um conselho fiscal da liquidação, composto de tres membros. — Disse ainda o presidente, que para os srs. Acionistas deliberarem com pleno conhecimento de causa, estava presente a assembléia o contador geral da sociedade, que poderia prestar a todos os esclarecimentos que desejassem, estando a disposição de todos os livros da contabilidade, os balancetes mensais levantados no corrente exercicio, e todos os documentos que serviram de base a deliberação da diretoria determinante da convocação da presente Assembléia. — Depois de prestados aos presentes todos os esclarecimentos pedidos, e mostrados todos os papeis desejados, o presidente submeteu a deliberação da Assembléia a ordem do dia, procedendo a necessaria votação. — Foi unanimemente aprovada a liquidação da sociedade, votando pela mesma todos os acionistas presentes, representando ações no valor de Cr$ 1.310.000,00, sobre o capital de Cr$ 1.500.000,00 ficando estabelecido para a liquidação o prazo de seis meses, tendo sido eleito, ainda por unanimidade, para o cargo de liquidante ao sr. Arthur Giannotti, com amplos poderes, bem como para vender o imovel social, outorgando ao comprador posse e dominio, respondendo pela evicção e autorizando a necessaria transcrição, podendo ainda vender todos os moveis, maquinismos, instalações e mais bens do ativo, podendo transigir na liquidação das dividas ativas. — Em todos os atos o liquidante deve submeter as suas decisões a aprovação do Conselho Fiscal da liquidação, que a tudo acompanhará e fiscalizará, sendo suas deliberações tomadas por maioria. — Para formar o Conselho Fiscal da liquidação, foram eleitos os srs. Spartaco Gobbato, Antonio Picozzi e Edilio Gerosa. — Aprovou ainda a Assembléia, para o liquidante e para cada um dos membros do Conselho Fiscal da liquidação, uma remuneração mensal de Cr$ 3.000,00, a titulo de despesas gerais da liquidação. — Ninguem mais pedindo a palavra, e nada mais havendo a deliberar, determinou o Presidente, a mim Secretario, que lavrasse esta ata, o que fiz, e depois de lida e posta em discussão, foi por todos os presentes aprovada, sendo assinada por mim Secretario e pelo Presidente, para os fins legais. — Santo André, 14 de Setembro de 1948.

O Secretario: — a) Clélio Masini.
O Presidente: — a) Arthur Giannotti.
a) Clélio Masini
a) Masini & Giannotti
a) Antonio Picozzi
a) Gobbato Spartaco
a) Paulo Cannabrava
a) Arthur Giannotti.

INDUSTRIAS QUIMICAS "ELPIS" S. A.

PRESENÇA DOS ACIONISTAS

Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 14 de Setembro de 1948 de acordo com a publicação no "Diario Oficial" do Estado dos dias 3, 4 5 de Setembro de 1948.

Numero de Ordem	Nomes dos Acionistas, Nacionalidades e Residencias	Numero de Ações
1	ARTHUR GIANNOTTI italiano, residente em Santo André à Rua Xavier de Toledo, 47	240
2	MASINI & GIANNOTTI firma comercial, estabelecida em Santo André, à Rua Senador Flaquer n.o 110	490
3	ANTONIO PICOZZI italiano, residente em São Caetano à Praça Ermelindo Matarazzo, 132	170
4	SPARTACO GOBBATO italiano, residente em Santo André à Rua Xavier de Toledo, 169	130
5	CLÉLIO MASINI brasileiro, residente em Santo André à Rua Cel. Oliveira Lima, 538	240
6	PAULO MARCELLINI brasileiro, residente em São Paulo à Rua Leite de Moraes, 88	30
7	PAULO CANNABRAVA brasileiro, residente em São Paulo, à Rua Fabio, 37	10
		1.310

Declaro encerrada a ata de presença. — Santo André, 14 de Setembro de 1943.

a) ARTHUR GIANNOTTI. a) CLÉLIO MASINI.

Consta do livro de atas os seguintes aditivos: — "ADDENDUM" — Lida e verificada a ata, foi visto e notado que não constava na mesma a eleição dos suplentes dos membros do Conselho Fiscal, o que foi feito, e tendo sido eleitos os srs. Arnaldo Dell'Antonia, brasileiro, casado, comerciante, residente em Santo André à Rua Dna. Elisa Flaquer n.o 291, Pedro Bigatto, brasileiro, casado, contador, residente em Santo André à Rua Joaquim Bartholo n.o 83 e Raimundo de Assis Mendonça Medeiros, brasileiro, casado, correspondente, residente em Santo André à Rua Cel. Ortiz n.o 14. — a.a.) Clélio Masini, Masini & Giannotti, Antonio Picozzi, Spartaco Gobbato, Paulo Cannabrava, e Arthur Giannotti. — Santo André, 14 de Setembro de 1948. — Certifico que a ata é copia fiel.

a) Arthur Giannotti
Dir. Presidente.

a) Clélio Masini
Secretario.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
P. 26.121
CERTIDÃO

CERTIFICO que as INDUSTRIAS QUIMICAS "ELPIS" S. A., com séde em Santo André, arquivou nesta Repartição, sob n.o 39.491, por despacho da Junta Comercial em sessão de 19 de outubro de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 14 de setembro de 1948, pela qual ficou deliberado a liquidação da sociedade tendo em vista os prejuizos verificados nos ultimos exercicios, ficando eleito para o cargo de liquidante o sr. Arthur Giannotti, devendo este submeter as suas decisões ao Conselho Fiscal da Liquidação, composto pelos srs.: — Spartaco Gobbato, Antonio Picozzi e Elidio Gerosa, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 22 de outubro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi, e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA COMERCIAL E IMPORTADORA "NOTARI"

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

(1.a convocação)

Pelo presente ficam convocados os senhores acionistas da Companhia Comercial e Importadora "NOTARI" a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, a se realizar no dia 5 de novembro de 1948, às 10 horas, na séde da Companhia, à Praça da Republica n. 136, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) — prorrogação do mandato da Diretoria até 31 de dezembro de 1948;

b) — outros assuntos de interesse da sociedade.

De acordo com o disposto na lei de sociedade por ações, a assembléia só se instalará com a presença de acionistas que representem no minimo 2/3 do capital social.

São Paulo, 22 de outubro de 1948.

A DIRETORIA.

COMPANHIA AGRICOLA E PECUARIA IRMÃOS FUGANTI

São Paulo, 26 de Outubro de 1948. NARIA A REALIZAR-SE DIA 3 DE NOVEMBRO DE 1948.

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. subscritores de ações da COMPANHIA AGRICOLA E PECUARIA IRMÃOS FUGANTI, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, dia 3 de Novembro proximo futuro, às 10 horas, na séde social, nesta Capital, à Rua Lopes Chaves, n.o 261, a fim de tomarem conhecimento do laudo de avaliação dos bens com que os senhores Julio Fuganti, Jorge Fuganti e Oscar Fuganti entram para realizar suas quotas de capital na sociedade.

São Paulo, 6 de Outubro de 1948.

aa) Oscar Fuganti
Julio Fuganti
Jorge Fuganti
Fundadores.

À PRAÇA

Levamos ao conhecimento dos interessados que, por contrato firmado em 13 do corrente, dissolvemos e liquidamos a sociedade que mantinhamos sob a firma ROCHA & DAMASO, nesta praça, com bar e confeitaria, à rua Peixoto Gomide n. 106, tendo o infra assinado, ANTONIO DAMASO, assumido todo o ativo e passivo.

São Paulo, 23 de outubro de 1948.

ANTONIO DAMASO
MANUEL LOPES DA ROCHA.

COUPON RECLAME

Sorteio da
S/A. PERFUMARIA ROGER CHERAMY
Carta Patente n.o 162
COUPON GRATUITO
Valor em mercadorias
Realizado ontem:

Prêmios	Cr$
1.o — 06.123	200,00
2.o — 06.226	100,00
3.o — 06.413	80,00
4.o — 08.967	60,00
5.o — 11.195	50,00
6.o — 14.830	30,00
7.o — 04.960	20,00

UNIÃO MERCANTIL FARINA S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no proximo dia 5 de novembro, às 14 horas, na séde social, à rua Marconi n. 87, 3.o andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre proposta da diretoria e parecer do Conselho Fiscal a respeito da liquidação e extinção da sociedade.

São Paulo, 22-10-48.

A DIRETORIA.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE TEATRO — Realiza-se hoje, às 18 horas, na Sala do Estudante, da Faculdade de Direito a quarta preleção do curso sobre Historia do Teatro, pelo sr. Rui Afonso Machado, sob os auspicios do Departamento Teatral do Centro XI de Agosto. A palestra de hoje será subordinada ao seguinte tema: — "Epoca de Ouro — Drama Elizabetano e Teatro Classico Francês.

CURSO BREVE DE GRAFOLOGIA — Terá prosseguimento hoje, às 17,15 horas, na "Sala dos Estudantes", da Faculdade de Direito, o Curso Breve de Grafologia, que o professor José Venosa está realizando sob os auspicios do Departamento de Cultura do C. A. "XI de Agosto".

PUBLICAÇÕES

"A CENTELHA" — Revista de ensinamentos e comentarios cristãos — São Paulo — ano X — numero 118 — Abre este numero a cronica — "O instituto e a razão".

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas — Batalha — Agua Podre — São Paulo; — Eli Pinheiro Machado —alameda Franca, 33; — Joaquim Pedro Santos — rua Nilda, 143 — Vila Espanhola — Casa Verde; — Manoel Pedro Pimentel dr. — avenida Angelica, 1030; — Margarida Roma — rua Visconde Taunay 540 — Bom Retiro; — Rubens Brasanha — rua Alvares Guimarães, 142; — Vanda Noventa — rua dos Alpes, 232 — Cambuci; — Iolanda Margarida — rua Peixoto Gumilde, 419.

COMARCA DE RANCHARIA — Cartorio do Primeiro Oficio

FALENCIA DE CORREIA & FRANCO LIMITADA

Venda, por meio de propostas, dos bens da massa, nos termos do art. 118 e paragrafos, da lei falimentar

O DOUTOR OCTAVIO PRESTES JUNIOR, Juiz de Direito desta Comarca de RANCHARIA, Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiveram e interessar possa que, a requerimento da quase totalidade dos credores quirografarios, com a qual concordou o Sindico, sr. Julio Santoro, foram sustados os leilões anunciados e determinada a venda d todos os bens da massa por meio de propostas, nos termos do art.o 118 e respectivos paragrafos, da Lei de Falencias (Decreto-Lei n.o 7.661, de 21 de junho de 1945). As propostas, encerradas em envelopes lacrados, devem ser entregues ao Escrivão do Primeiro Oficio, mediante recibos, e serão recebidos até às 17 horas do dia dezessete de Novembro p. futuro, (1948). Os bens da massa, óra postos à venda mediante propostas, são os seguintes: Situados em Rancharia: — a) UM PREDIO de alvenaria, coberto com telhas francesas, situado à rua Décia s. n.o compreendendo: a) um pavimento de tijolos de 25,8. x 39,10; b) um pavimento de tijolos de 27,30 x 39,10; c) um pavimento de tijolos com paredes e portas corta-fogo de 36,00 x 9,90; d) um pavimento com as mesmas caracteristicas anteriores; e) um pavimento de tijolos de 30,70 x 10,50, onde estão instaladas as tulhas; f) um deposito de madeira; g) um pavimento de tijolos de 14,40 x 11,00; i) um pavimento tijolos de 11,00 x 12,30; j) um quarto de tijolos de 3,30 x 2,50; k) um poço semi-arteziano, medindo o respectivo terreno 60,00 x 85,00, mais ou menos, do quarteirão n.o 1, da Vila Rancharia. UMA INSTALAÇÃO para beneficiamento de algodão; pneumatica, composta de 4 (quatro) descaroçadores de 80 serras, cada, marca "Continental Especial", com injectores, limpadores, condensador; UM VENTADOR marca "Lumus" e outro de marca "Continental", correias e demais pertences: uma prensa hidraulica marca "Paragen" com 3 cilindros de 9" (polegadas), e bomba completa marca "Triplex" de três pistões, com correias, valvulas, manometros, calcador, etc.; UM MOTOR trifasico marca "ASEA" c/155 HP. 220 volts, n.o 485252; UMA CHAVE de oleo marca "ASEA" de 220 volts, n.o 309440; UM AMPEROMETRO para 300 amperes; UMA CHAVE transica; UM REOSTATO marca "ASEA" n.o 1064335 p/240 amps. 220 volts; UM TRANSFORMADOR marca "ASEA" n.o 7745-10, 10 RVA 1.000,0-220 volts., com chave 300 amps. O conjunto acima acha-se onerado com primeira e especial hipoteca a favor do Banco Brasileiro de Descontos, S. A., pela importancia de Cr$ 1.550.000,00 (um milhão, quinhentos e cinquenta mil cruzeiros) conforme escritura lavrada no 4.o Tabelião da Capital, em abril de 1947. Doze lotes de terras sob n.os 1 a 12, do quarteirão n.o 10 (dez) da Vila Rancharia, nesta cidade, situados à rua Brasil, medindo de frente 60 metros, de um lado com a rua Osvaldo, 90 metros, de outro lado com a rua Arinos, 90 metros e pelos fundos com a rua Americas, onde mede 50 metros; SEIS LOTES DE TERRAS sob n.os 7, 9, 10, 11, 12 e 13, do quarteirão n.o 9 da Vila Rancharia, nesta cidade, situados à rua Americas, medindo de frente 60 metros, de um lado com a rua Arinos, onde mede 45 metros, de outro lado com a rua Votorantim, onde mede 45 metros, pelos fundos com as ditas n.os 6, 8, onde mede 64 metros; UM LOTE DE TERRAS n.o 8, quarteirão n.o 9, da Vila Rancharia, de um lado mede 30 metros, com as datas n.os 4 e 5, de outro lado mede 30 metros, com a data n.o 9 e pelos fundos com 15 metros, com a data n.o 6 e pela frente com quinze metros, com a citada rua Arinos; UM DEPOSITO DE MADEIRA, e piso de tijolos, coberto de telhas, com 16,00 x 30,25; UM QUARTO de tijolos, assoalhado e forrado, ese imovel acha-se situado nos lotes n.os 2, 3, 4, 5, e 7 do quarteirão n.o 5, situado à rua Décia, nesta cidade, onde mede 45 metros, fazendo esquina com a rua Japão, onde mede tambem 45 metros. UM CASA de alvenaria, coberta com telhas francesas, situada num terreno de 11,50 x 30,00, esquina da rua Votorantim, com a rua Brasil, compreendendo terraço, sala de jantar, dois quartos, cosinha, chuveiro, WC, tanque e um barracão de madeira no quintal; UMA CASA de alvenaria, coberta de telhas francesas, em terreno de 15,50 x 30,00, situada à rua Brasil, compreendendo: terraço, sala de jantar, três quartos, cosinha, chuveiro, WC e tanque; UM PREDIO de madeira, em terreno de 21,65 x 43,00, situado à rua Felipe Camarão, esquina da rua Expedicionarios Paulistas, compreendendo: a) um barracão de madeira, coberto de telhas francesas, com piso de tijolos, tendo num angulo um escritorio; b) um compartimento de tijolos, de 7,60 x 5,60; c) um compartimento de 6,10 x 4,10; d) nove tulhas; e) um deposito de madeira, coberto de telhas de zinco, de 4,10 x 4,50; f) uma caixa d'agua de cimento; g) um poço d'agua coberto; UM PREDIO onde acha-se instalada a Fiação de Seda, compreendendo: a) — um pavimento de tijolos, coberto de telhas francesas, de 13,00 x 12,60; b) um pavimento de tijolos coberto de telhas francesas, com 13,00 x 10,60; c) — um pavimento de tijolos coberto de telhas francesas, com 20,00 x 9,20; d) um pavimento de tijolos, coberto de telhas francesas, de 19,90 x 10,00; e) — uma pavimento de tijolos, coberto de telhas francesas, de 11,60 x 3,90; f) — um pavimento de tijolos coberto de telhas francesas, de 9,20 x 6,00; g) — um pavimento de tijolos coberto de telhas francesas, de 3,10 x 2,90; h) uma caixa d'agua com capacidade para 4.000 litros, predio este de alvenaria, construido em terreno de 31,00 x 72,00 mais ou menos com frente para a rua Décia, s/n.o, quarteirão n.o 1 da Vila Rancharia, nesta cidade; UM CONJUNTO de trinta (30) bacias, para fiação seda, tipo europeu, fabricação Industrial Maquinas São Paulo-Limeira; UM SECADOR casulos tipo Maquinas São Paulo-Limeira, com oito (8) caçambas para 500 quilos; UMA BOMBA centrifuga, capacidade 1,12, conjugada, motor 2 HP. 220 volts n.o 5194; UM MOTOR 1/2 HP. 220 volts. 23 amperes n.o 5-U-14009; UMA SOLDA ELETRICA mc. "G. E." p/375 amps. n.o 2311673, tipo WB-33-C-60 ciclos; UM MOTOR MARCA, "Asincrono", 2 HP. n.o 6636; UM MOTOR marca "Eletrometalurgica" n.o 4236, 1 HP. 220 volts.; UM MOTOR marca "Siemens", 5 HP. 220 volts., UM COMPRESSOR marca "R. I." n.o .. 59317, de 5x4; UM MOTOR marca "ASEA", 5,5 HP. n.o 337114; UMA BALANÇA marca "Filizola", para .. 1.000 kgs.; UMA BALANÇA marca "Filizola", para 500 kgs.; UMA BALANÇA marca "Fairbanks" para 500 kgs.; UMA MAQUINA costurar "Singer" n.o EB-479590, com motor 1 HP. n.o M-526142; UMA BALANÇA marca "Cosmopolita" para 500 kgs.; UM COFRE marca "Nascimento"; UMA MAQUINA escrever marca Remington, carro grande, n.o LP. 68179; UMA MAQUINA escrever marca "Underwood"; UMA MAQUINA calcular marca "Remington-Rand"; UMA MAQUINA costurar "Singer" n.o 133-K-13, com motor n. S.94167-R de 1/4 HP.; UMA BALANÇA marca "Quesseli" para 500 kgs.; UM BALCÃO de madeira; UM RADIADOR para secador de café, parafusos, fenda, termometros para calor, chaves eletricas, fitas de aço para fardos, chapas marca "Crescent", barras, conduit, aniagem, para sacos, ... 1.730 quilos de fivelas aço, grande quantidade sacos aniagem, 1.250 serras marca "Lumus", duas portas corta-fogo tipo oficial, rolamentos, tambores, etc. etc.

SITUADOS EM BASTOS, COMARCA DE TUPÃ: UM PREDIO de alvenaria, coberto com telhas francesas, situados à rua 10 de Novembro s. n. em que estão instalados um secador de casulos e um Instituto de Sementagem, compreendendo: a) um pavimento de tijolos, de 3,80 x 3,50; b) um pavimento de tijolos, ladrilhado e forrado, de 3,85 x 3,80; c) um pavimento de tijolos c/piso cimentado e de 8,00 x 8,60; d) um pavimento de tijolos com piso de cimento, de 8,00 x 6,60; e) um pavimento de tijolos, com piso cimentado, de 8,00 x 6,60; f) três pavimentos de tijolos, com piso cimentado de 8,00 x 6,60; g) um pavimento de tijolos com piso cimentado de 8,10 x 8,00; h) um pavimento de tijolos, de 8,10 x 7,60; i) um porão do pavimento anterior; j) um pavimento de tijolos com piso atijolado de 8,30 x 8,29; k) um pavimento de tijolos em construção; l) um pavimento de tijolos com piso de tijolos, de 12,30 x 21,30; UMA CASA DE MADEIRA, em terreno de 11,60 x 52,80, com terraço, sala de jantar, dois quartos, cozinha, chuveiro, WC, tanque, poço e bomba; UMA CASA DE MADEIRA, em terreno de 6,50 x 52,80, com sala de jantar, dois quartos, cosinha, WC, tanque e um deposito; UM BARRACÃO DE MADEIRA, coberto de zinco, com piso de tijolos; OITO LOTES DE TERRAS sob n.os 1, 2, 3, 4, 5, 15, 17 e 18, do quarteirão n.o 2 à rua 10 de Novembro, onde estão construidos o predio, casas e barracão acima especificados, tendo as seguintes confrontações: pela frente com a rua 10 de Novembro, onde mede 80 metros, de um lado com a rua Saude, onde mede 52 metros, do outro lado com a rua Figueira, onde mede 52 metros; UM SECADOR DE CAFE marca "D'Andrea"; UM MOTOR n.o 10.972, de 1 HP.; UM TRITURADOR BORBOLETAS conjungado com um motor de 12 Hp.; UM CONJUNTO 3 camaras frigorificas, com dois compressores marca Milles, Mod. M-100-A 2 S, conjugado com motores marca "GE", de 1 1/2 HP., cada, valvulas termostadas; UM MOTOR n.o 71-64-18 CF. 200-220 volts. amps.; QUATRO MICROSCOPIOS marca "Pauschilome"; UM COFRE marca "Nascimento"; UMA MAQUINA de escrever marca "Remington" n.o BV-85372; UM COFRE marca "Bernardini", diversas balanças, jacás de bambu, 93 quilos de ovos de sirgo já examinados, 46 (quarenta e seis) quilos de ovos por examinar, sacos vazios, taboas, peroba, peneira de bambu, etc. etc.. O PROCESSO DA FALENCIA CORRE PELO CARTORIO DO PRIMEIRO OFICIO desta Comarca de Rancharia. Os bens poderão ser vistos a qualquer hora, devendo os interessados procurar o Sindico, sr. Julio Santoro, nos escritorios das S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo, na cidade e comarca de Rancharia. E para que chegue ao conhecimento de todos e de futuro ninguem possa alegar ignorancia, mandei expedir o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca de Rancharia, aos seis de outubro de um mil novecentos e quarenta e oito (6-10-1948). Eu, Joaquim Pereira de Carvalho, Oficial Maior, dactilografei, conferi e subscrevi.

O Juiz de Direito — Octavio Prestes Junior.

JUNTA COMERCIAL — São Paulo — CERTIDÃO

Certifico que a COMPANHIA BRASILEIRA DE MINERAÇÃO E METALURGIA, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 39.463, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 15 de outubro de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 31 de agosto de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de outubro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino — Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino — Guiomar de Andrade Mendes.

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

SANTOS — SÃO PAULO

Rua Amador Bueno n.º 22 — Largo da Misericordia n.º 23 — 4.º andar, salas ns. 401 e 402

CR.$ 1.450.000,00

Na distribuição de credito hoje ralizada foram contemplados os seguintes associados:

Grupo	M.	Nome	Valor
54.º	37	Theresinha de Barros Mello	20.000,00
56.º	14	Oswald Pereira da Cunha	20.000,00
68.º	14	Luiz Morel Lima	20.000,00
75.º	34	Delia Menezes de Azevedo	30.000,00
78.º	8	Izabel Marques Silva	30.000,00
84.º	45	Dr. Albertino Moreira	20.000,00
86.º	28	Albino Gonçalves Machado	20.000,00
89.º	27	Roberto Mario Santini	30.000,00
100.º	31	Maria Helena da Cunha Magalhães	30.000,00
101.º	13	José Antonio Menezes	30.000,00
102.º	15	Luiza Clemente	20.000,00
104.º	63	Aristoteles Sampaio	40.000,00
105.º	50	Dr. José Azevedo Marques Saes	40.000,00
106.º	94	José Pereira de Carvalho	20.000,00
107.º	53	Dr. Simão E. de Oliveira Lima Jr.	40.000,00
109.º	58	Armando Silveira Bastos Varella Jr.	20.000,00
111.º	1	Carmem Pires do Rio	30.000,00
112.º	62	Dr. Vicente Huet Bacellar Junior	30.000,00
113.º	27	Nemezio Rocha	30.000,00
114.º	97	Elza e Nadyr Jordão Magalhães	30.000,00
115.º	81	Dr. Nicolino Rebello Machado	20.000,00
116.º	85	João Luiz Simões	30.000,00
117.º	90	Dr. Flor Horacio Cyrillo	40.000,00
118.º	62	Edgard Luiz e Gastão Luiz J. Magalhães	30.000,00
121.º	31	Maria Albertina Saes	20.000,00
122.º	8	Francisco de Mello Nogueira Jor.	30.000,00
123.º	22	Vicenta Esther Almeida Prado	40.000,00
126.º	3	Domingos Robinson Marinho	40.000,00
129.º	61	Perseu Campos Pupo	40.000,00
134.º	94	José Divina e Amalia Divina	40.000,00
137.º	97	Nery Ribeiro Homem	40.000,00
138.º	37	Arnaldo Pereira Lima	40.000,00
140.º	56	Nivio Clasen de Moura	40.000,00
145.º	65	Dr. Orlando D. Murgel	100.000,00
146.º	71	Rodolpho Cavalcante Bezerra	60.000,00
147.º	23	Edith Ribeiro dos Santos Ribeirão	100.000,00

Foram chamados na forma do artigo 81.º os seguintes associados:

Grupo	M.	Nome	Valor
55.º	19	Vicente Severiano Morel	20.000,00
62.º	13	Lino Vieira — aguardando a resposta	20.000,00
67.º	31	Carmelina Vieira Hardy — ag. resposta	20.000,00
69.º	26	Santa Casa da Misericordia de Santos	30.000,00
70.º	45	Olavo Bonfim Pontes — ag. resposta	30.000,00
73.º	1	Antonio Gerab — aguardando resposta	30.000,00
74.º	7	Maria José Cotrin — aguardando resposta	20.000,00
82.º	11	Heloisa Regina Moreira — ag. resposta	20.000,00

São convidados os associados acima referidos a providenciar suas construções.

Santos, 26 de outubro de 1948.

PAULO MESQUITA DE CARVALHO — Diretor-Secretario.

JUNTA COMERCIAL — São Paulo — CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA MECHANICA E IMPORTADORA DE SÃO PAULO, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 39.464, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 15 de outubro de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 31 de agosto de 1948, pela qual foram aprovadas as contas de sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de outubro de 1948. Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino — Guiomar de Andrade Mendes.

JUNTA COMERCIAL — São Paulo — CERTIDÃO

Certifico que a COMPANHIA INDUSTRIA PAPEIS E CARTONAGEM, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 39.466, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 15 de outubro de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 31 de agosto de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes a assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de outubro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino. Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino — Guiomar de Andrade Mendes.

A familia do

Dr. Urbano Junqueira

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar AMANHÃ, dia 28 do corrente, às 9 horas, na Capela do Colegio São Luiz, à Av. Paulista. Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

A familia de

Santino Giannattasio

agradece, sensibiliada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar AMANHÃ, dia 28 do corrente, às 9 horas, na Igreja de São Francisco, altar-mór.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.
São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

Ainda ontem a Camara Municipal não conseguiu votar a lei de meios



(NOTICIARIO EM OUTRO LOCAL)

"ESPERA-SE UM DESMENTIDO DO GOVERNO DA REPUBLICA"

CAUSA A MAIS PROFUNDA SURPRESA

a anunciada autorização para venda de cafés pelo D. N. C.

INTEIRAMENTE PARALIZADOS OS NEGOCIOS DE CAFE' EM SANTOS

FALAM A PROPOSITO DO MAGNO ASSUNTO OS SRS. RAUL DA ROCHA MEDEIROS, PRESIDENTE DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA; PLINIO DE CASTRO PRADO, CAIO SIMÕES E CLARISVALDO MENDES PEREIRA, LIDERES DA CLASSE DOS CAFEICULTORES PAULISTAS — OUTRAS NOTAS

Foi com a maior surpresa que os cafeicultores paulistas receberam a noticia, divulgada por um telegrama de ontem, da "Asapress", de que o presidente da Republica havia autorizado a comissão liquidante do Departamento Nacional do Café a exportar café a titulo precario, mediante condições que assegurem o controle do preço e a fiscalização do embarque. A autorização que agora se teria dado vinha colidir inteiramente com as recentes declarações do presidente Dutra, afirmando que estavam suspensas as vendas de café daquela autarquia, e que as mesmas somente seriam reiniciadas após prévia consulta à lavoura.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Quarta-feira, 27 de Outubro de 1948 | N. 28.394

A PALAVRA DO PRESIDENTE DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Saindo a campo para colher informações sobre tão grave assunto, a reportagem ouviu, em primeiro lugar, o



Dr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Sociedade Rural Brasileira.

dr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Sociedade Rural Brasileira, que fez as seguintes declarações:

O sr. Raul Medeiros, presidente da Sociedade Rural Brasileira, ouvido, ontem, à noite, pela reportagem, assim se manifestou:

"A noticia foi recebida com incredulidade e espanto. A afirmação do sr. gal. Eurico Dutra de que não permitiria a venda de novas partidas de café pelo D. N. C. senão quando, após novos entendimentos com as classes interessadas, isso fosse julgado oportuno, foi espontanea e categorica. A confiança que a tódos inspira a palavra do presidente da Republica deu lugar a uma imediata reação do mercado caféeiro, tanto no exterior como em Santos, onde as cotações se tornaram estaveis e os negocios se movimentaram, com um numero elevado de vendas que autorizaram a expectativa de uma exportação por aquele porto de mais de 1 milhão de sacas este mês. O numero e o valor das cambiais em dolares de que tanto estavamos desfalcados crescia animadoramente, constando negociações de cambiais em curso para compra futura de mais de 1 milhão de sacas de café. Toda essa animação, cujos efeitos sobre a finança publica e a economia privada estavam se tornando dos mais beneficos, entrou em colapso no curto espaço de 8 horas. As baixas nas cotações da Bolsa de Nova York aproximaram-se de 100 pontos; a praça de Santos não comprou nem vendeu uma saca de café; os negocios de cambio em andamento foram suspensos. Diante desse feito tão danoso quão previsivel, ha quem possa acreditar, pergunto eu, que o sr. presidente da Republica tenha deixado de cumprir o que prometeu à Assembléia Legislativa de São Paulo, às sociedades agricolas paulistas e à Associação Comercial de Santos, autorizando as vendas de que dão noticias esses telegramas só para satisfazer o apetite insaciavel de meia duzia de especuladores sem entranhas, em detrimento dos produtores, do comercio legitimo do café e do proprio erario publico? Não é possivel. O desmentido virá á mais ignobil manobra dos que colocam o seu mesquinho interesse acima dos grandes interesses da coletividade. Apesar dos sobressaltos e dos prejuizos já ocorridos, o episodio valerá como séria advertencia ao gal. Eurico Dutra contra aqueles que tanto têm abusado de sua confiança e que não se pejam de trair sua boa fé. Aguardemos confiante a palavra do governo da Republica".

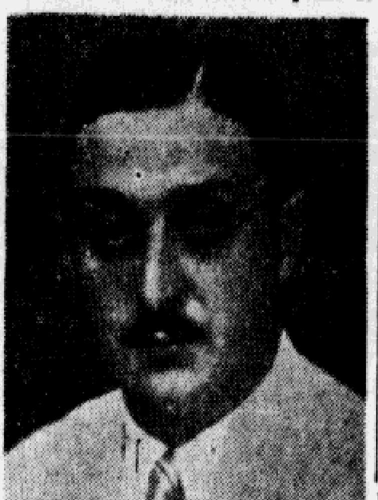
A OPINIÃO DO SR. PLINIO DE CASTRO PRADO

Conhecido agricultor em S. Paulo, o sr. Plinio de Castro Prado assim se expressou a respeito da propalada venda de cafés do D.N.C.

"Li nos jornais de hoje que o sr. presidente da Republica autorizou a Comissão Liquidante do D.N.C. a vender café para exportação. Não posso acreditar nessa noticia, pois o sr. presidente declarou perante a lavoura, Camara Legislativa e praça de Santos, que não venderia mais café do D.N.C. e, eu tenho a certeza que s. exc. não voltará atras.

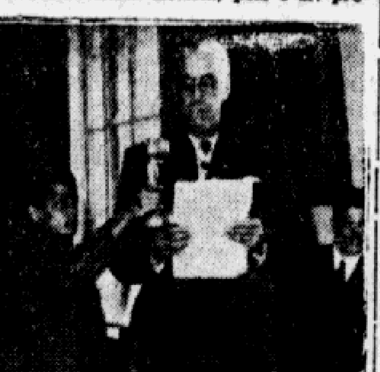
Vejo na noticia acima só e unicamente a manobra do especulador em fazer baixar o mercado, como está acontecendo em Nova York, Santos e Interior, fazendo alarde de uma autorização que não poderia ter sido dada pelo sr. presidente.

Os lavradores de S. Paulo podem estar certos que esta nota não passa de



Dr. Plinio de Castro Prado, lider da cafeicultura paulista.

uma grande mentira. Temos confiança absoluta nas afirmativas de s. exc.. O café do D.N.C. só será vendido depois de escoada a safra presente e da verificação do "stock" da referida autarquia. Repito, não acredito na autorização das vendas. E' incrivel que depois de tanto sacrificio do lavrador paulista, conseguindo sustar a desleal concorrencia, um grupo de oportunistas venha perturbar o mercado de café desfazendo o fator confiança tão indispensavel ao comercio da rubiacea. E' necessario que o D.N.C. desminta tal publicação e desmascare o seu ou seus autores. Termino dizendo que tenho a maxima confiança na decisão do sr. presidente quando nos afirmou que não consentiria mais a concorrencia desleal do D.N.C. aos cafeicultores paulistas".



Dr. Caio Simões, presidente da Associação dos Fazendeiros Paulistas.

FALA O SR. CAIO SIMÕES

Outro lider da agricultura paulista procurado, a seguir, pela reportagem, foi o sr. Caio Simões, fazendeiro de velha estirpe e presidente da Associação dos Lavradores de Café. Assim se expressou s. s.:

— A noticia publicada nos jornais de hoje, relativa à autorização dada pelo sr. presidente da Republica para a venda de cafés do D. N. C., provocou no seio da lavoura verdadeira surpresa. São do conhecimento publico as afirmações categoricas do sr. presidente Dutra aos representantes da lavoura e parlamentares paulistas, de que jamais seria exportada uma saca de café sem primeiro consultar a lavoura, que é diretamente interessada, chegando s. exc. a declarar, mais,

(Continua na 2.a página).

A criação de taxas, extinguindo-se as gorgetas nos hoteis, é ideal, mas..

Na hipotese de não se cumprir o criterio com todo o rigor, o publico será prejudicado e tudo continuará na mesma — E' possivel que, além da taxa, volte o regime das propinas — Declarações do presidente do Sindicato de Hoteis e Similares de São Paulo — O Congresso dos Empregados do Comercio Hoteleiro — O projeto sobre a taxa — Outros informes a respeito

Dentro em pouco, será realizado o Congresso dos Empregados em Comercio Hoteleiro, devendo ser discutidos varios assuntos relativos à classe. O que parece mais importante, entretanto, é o que diz respeito às gorgetas, havendo um ambiente favoravel à integralização às despesas, já tendo-se estatuido até a percentagem, que é a de 10 por cento. Assim, nas despesas de hoteis, restaurantes e pensões, haverá um acrescimo de 10 por cento, eliminando-se as propinas aos garçoes. Cumprida essa regulamentação à risca, conseguir-se-á um otimo resultado, defendendo-se o interesse publico e o dos empregados em tais estabelecimentos. E' sabido, quem maior gorgeta oferece, melhor é servido. Com aquele sistema, criar-se-á uma igualdade. Mas... o povo brasileiro jamais soube defender os seus interesses e, por isso, é bem possivel que o criterio venha prejudicar os frequentadores de hoteis, restaurantes e outros, nada resolvendo, ou por outra, trazendo outras inconveniencias. E' que, não havendo fiscalização à altura, cumprimento exato dessa determinação, o publico pagará dez por cento sobre as despesas e mais ainda as propinas, no afan de ser melhor servido, enquanto que os servidores, por sua vez, darão preferencia a esses fregueses... Dessa forma, nada feito...

UM SISTEMA IDEAL, SE FOR CUMPRIDO À RISCA

A nossa reportagem entrevistou o sr. Amancio Galoli, presidente do Sindicato dos Hoteis e Similares de São Paulo. Declarou-nos s. s. o seguinte:

— "A cobrança de dez por cento sobre as despesas, abolindo-se as gorgetas, é um sistema ideal. Estou de pleno acordo com o sistema e posso afirmar que é esse o pensamento da classe que represento. Entretanto, deve-se considerar que haverá quem dará "por fora" para ser melhor servido. Nesse caso, o publico pagará dez por cento a mais sobre as despesas e novas gorgetas, porque ninguem, por um gasto pequeno se contentará em ser servido em condições inferiores àqueles que, alem da taxa, darão gorgetas... E' um pensamento claro. Se houver severa vigilancia, boa vontade, da parte de todos de seguir a orientação, se houver penalidades para os que transigirem, servidores ou fregueses, então teremos um criterio ideal, explendido, que resolverá muita situação dificil, trazendo

(Continua na 2.a página).

NA CAMARA FEDERAL

Aprovada a lei do inquilinato

Já voltou à Comissão para a redação final — Competencia aos municipios para firmarem contrato de fornecimento de energia eletrica

RIO, 26 ("CORREIO") — Aberta a sessão pelo sr. José Augusto, foi à tribuna o sr. Diogenes Arruda, proferindo espalhafatosa oração contra o projeto que institui feriado nacional o dia 29 de outubro de 1948 e contra, tambem, as comemorações civicas programadas para esse dia, sendo muito aparteado pelos srs. João Botelho, Guaraci Silveira, Morais Andrade e Luiz Silveira.

Empenharam-se em longa dialogação na bancada paulista os srs. Morais Andrade e Guaraci Silveira.

Num dos seus apartes declarou o sr. João Botelho que o sr. Diogenes de Arruda que tanto deblaterava contra o golpe de 29 de outubro, só era deputado por obra e graça desse movimento militar, que hoje lhe facilitou o ingresso à tribuna.

O sr. Pedroso Junior justificou da tribuna um projeto tambem subscrito pelos srs. Romeu Lourenção e Berto Condé, revogando os paragrafos 1.o e 2.o do dec. lei 5764, de 19-8-43, restabelecendo-se a competencia dos Estados, Distrito Federal, Territorios e Municipios, para lavrarem contratos de fornecimento de energia eletrica para iluminação e outros serviços publicos.

Mostrou o orador que, a pretexto de tais dispositivos, tem-se negado e se pretende continuar negando aos municipios competencia para figurarem nos contratos de fornecimento de energia eletrica em que são interessados, representando-os a União através do Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica. Ainda agora está o importante municipio de Campinas com uma população superior a 150 mil habitantes, no Estado de São Paulo, vivendo horas de apreensões serias ao peso de graves ameaças à economia de sua gente, refletindo-se essa intranquilidade no prestigio necessario e indispensavel à sua administração, notadamente a sua Camara Legislativa, em tudo o mais diretamente atingida. A empresa concessionaria de fornecimento de força e luz, invocando leis de um periodo anormal, como o dec. lei 852, de 1938, vem contestando a competencia do municipio para interferir nos contratos de tais fornecimentos, assunto, no seu entender, de privativa competencia da União.

Essas pretensões são desarrazoadas, extorsivas e absurdas e isto porque a empresa pertencente ao "trust" da Bond and Shore Co.", não se interessa pelo serviço de tração, pretendendo transferir para o municipio os bondes e seu pequeno ramal ferreo, como ainda advoga aumentos excessivos para o fornecimento de força e luz. Refere-se o orador à orientação preconizada na Constituição de 34, de nacionalização das quedas dagua e outras fontes de energias hidraulica, que não deve como não pode ser atendida com o sentido que lhe querem impôr. Do outro modo, seria inoperante o dispositivo constitucional que consagra a competencia dos municipios para a organização de seus serviços publicos locais.

O sr. Coaraci Nunes referiu-se ao exito obtido pela 1.a Exposição Pecuaria do Territorio do Amapá, realizada em setemzro de 1947, leu um ofi-

(Continua na 2.a página).



Ministro do Trabalho prof. Honorio Monteiro.

PROFESSOR HONORIO MONTEIRO

Chega hoje a São Paulo o novo ministro do Trabalho — Homenagens da Congregação da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo

Chegará hoje a São Paulo, viajando pelo "Cruzeiro do Sul" e desembarcando na estação "Presidente Roosevelt", o professor Honorio Fernandes Monteiro que, na ultima semana, foi empossado no cargo do ministro do Trabalho, Industria e Comercio.

O novo titular dessa importante pasta, que é catedratico de Direito Comercial da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, além de outras homenagens, será recebido, à noite, pela Congregação dessa Faculdade, sendo então saudado pelo prof. Benedito Siqueira Ferreira, em nome do corpo docente, e pelo bacharelando José Antonio Roge Ferreira, presidente do Centro Academico XI de Agosto, em nome dos alunos de nosso mais tradicional estabelecimento de ensino superior.

Nessa sessão solene, que terá lugar no salão nobre da Faculdade de Direito, o professor Honorio Monteiro proferirá uma conferencia sobre o tema "O ideal social na democracia".

Às 13 horas, no Automovel Clube, o professor Honorio Monteiro comparecerá a um almoço que lhe oferecem seus colegas da Faculdade de Direito.

Campanha pró Reestruturação dos Vencimentos do Professorado Primario

OS TRABALHOS DE ONTEM — TELEGRAMA AO GOVERNADOR DO ESTADO — CONVOCADA NOVA REUNIÃO PARA AMANHÃ — OUTRAS NOTAS

Dando prosseguimento ao movimento que vem se operando na classe do professorado publico primario no sentido de serem equiparados os seus vencimentos aos dos professores do Distrito Federal, realizou-se, ontem, às 20 horas, na sede da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de S. Paulo, à rua José Bonifacio, 22, 4.o andar, nova reunião, tendo comparecido, alem dos professores em geral, diretores de Grupos Escolares e quase todos os membros da Comissão Promotora da Campanha.

Foram discutidos varios detalhes do movimento, que cada vez mais empolga a classe.

Telegramas e cartas de solidariedade de diretores e professores de Grupos Escolares e escolas isoladas do interior do Estado, foram lidos durante os trabalhos.

Ficou, dentre outras providencias, deliberado enviar o seguinte telegrama ao governador do Estado, reiterando o desejo e o ideal do magisterio com referencia à questão dos vencimentos:

"Exmo. sr. governador do Estado de São Paulo — Comissão Equiparação Vencimentos Magisterio Primario, saudando respeitosamente Vossencia, reitera vivamente emocionada o apelo à Assembléia Legislativa, no sentido ser enviada mensagem governamental consubstanciando solução contristadora situação economica do professorado primario, sentinela avançada da defesa dos interesses sociais.

Confiantes no espirito de justiça Vossencia, aguardam manifestação do Poder Executivo favoravel à digna e abnegada classe".

O professorado do interior, tambem, dirigirá, hoje, ao governador do Estado telegramas em termos identicos, encarecendo a necessidade e justiça de suas pretenções.

A REUNIÃO DE AMANHÃ

Foi convocada para amanhã, às 20 horas, na sede da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de S. Paulo, à rua José Bonifacio, 22, nova reunião do professorado, a fim de prosseguirem os trabalhos da Campanha.

PLANEJAMENTO DA CIDADE E PORTO DE SANTOS

O dr. Prestes Maia fará uma conferencia sobre os trabalhos que acaba de realizar a respeito

SANTOS, 26 (Da nossa sucursal) — Transcorrendo no proximo dia 28 o aniversario de fundação da Associação dos Engenheiros de Santos, esta entidade promoverá importantes cerimonias comemorativas.

A' noite, realizar-se-à uma sessão solene, na sua séde, seguida de um grande baile. No mesmo dia, à tarde a mesma associação promoverá uma importante reunião, para estudar a questão do planejamento da cidade e porto de Santos.

Para essa reunião foi convidada a comissão de planejamento, criada pela Camara Municipal, tendo tambem sido dirigidos convites aos prefeitos do litoral, aos diretores da Cia. Docas de Santos, diretorias das Estradas Sorocabana e Santos-Jundiai, secretaria da Viação, e outras autoridades.

Durante essa reunião, o dr. Prestes Maia, autor do plano da cidade e do porto, fará uma conferencia sobre o trabalho que acaba de realizar, e que prevê grandes obras, principalmente no porto, entre as quais se destacam abertura de novos setores de cais, construção de "piers", pontes sobre o estuario e o canal da Bertioga, construção de estaleiros, etc.

Agencias Economicas Postais

A Caixa Economica Federal de São Paulo, em colaboração com o sr. Braz Baltazar da Silveira, diretor regional dos Correios e Telegrafos, fará instalar na cidade de Rio Claro, no proximo dia 29, a primeira Agencia Economica Postal do Estado de São Paulo, em prosseguimento à campanha de incentivar o habito da poupança entre a população por meio de agencias postais anexas às agencias do correio.

O sr. Joaquim Viana foi nomeado superintendente geral das Agencias Economicas Postais, com séde no Rio de Janeiro, e o dr. Abelardo Vergueiro Cesar, diretor dessas agencias no Estado de São Paulo.



Jorge VI, soberano inglês

Fala do trono do rei Jorge VI

O PRINCIPAL TEMA: "A NACIONALIZAÇÃO DA INDUSTRIA DO AÇO"

LONDRES, 26 (R.) — Os membros da Camara dos Comuns e da Camara dos Lords, reunidos em sessão conjunta, ouviram hoje a fala do trono, anunciando o projeto de lei de nacionalização da industria do aço na Inglaterra, projeto que deverá provocar acalorados debates no Parlamento.

No preambulo de sua mensagem, o rei Jorge VI trata da situação internacional.

A fala do trono refere-se, em geral, ao programa legislativo do governo trabalhista, durante a presente sessão parlamentar.

A FALA DO TRONO

LONDRES, 26 (R.) — "A nova sessão do meu Parlamento — diz o rei Jorge VI em sua fala do trono — tem inicio em um mundo atribulado, sofrendo ainda as consequencias da guerra. Dispender nossas energias em reparar os danos do ultimo conflito tem sido o nosso constante desejo. "Todavia, vimo-nos prejudicados pela desconfiança e pelas dissenções entre as nações.

Com confiança e boa vontade mutuas, os problemas que agora se nos apresentam não desafiariam uma solução e os povos do mundo seriam capazes de viver em paz e gosar os frutos de seus labores.

Nesse meio tempo, porem, como demonstrou a recente conferencia de Londres dos primeiros ministros e seus representantes, os povos da minha comunidade oferecem um exemplo de cooperação voluntaria e util.

Meu governo continuará a trabalhar intima e harmoniosamente dentro da estrutura do tratado de Bruxelas, juntamente com outros governos signatarios.

Meu governo continuará a dar integral apoio às Nações Unidas e a se esforçar por cumprir os designios da paz mundial e do bem estar dos povos, como determina a Carta das Nações Unidas.

Nas zonas ocidentais da Alemanha, começou a reconstrução economica. A reforma monetaria trouxe consigo a

(Continua na 2.a página).

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Assassinou o cunhado com profunda facada no pescoço

A vitima, individuo de mau genio, matara sua esposa em dezembro de 1941, estando solto condicionalmente — Fugiu o criminoso — A imprudencia de um motorista fez três vitimas — Caiu da carroça e morreu — Outros fatos

No numero 407 da avenida Celso Garcia, onde fora solicitada sua presença, o delegado Tavares do Carmo, de plantão na Central de Policia na madrugada de ontem, encontrou um homem morto. O cadaver, que se achava em decubito dorsal, no interior do quarto, apresentava profundo e extenso corte no pescoço, produzido por uma faca que se encontrava junto. Ao mesmo tempo que procurava conhecer os pormenores da tragedia, a autoridade policial solicitava o comparecimento da Policia Tecnica, para que fossem procedidos os requisitos legais e a seguir transportado o cadaver para o necroterio do Araçá.

A VITIMA

Aos poucos, os fatos foram se aclarando. A policia soube tratar-se de Artur Ambrosio, de 31 anos de idade, viuvo, contador, ali residente em companhia de seu cunhado Eugenio Salvador, desde que deixara a Penitenciaria do Estado, onde esteve em virtude de ser condenado pelo assassinio de sua esposa, Rosa Baiano, ocorrido a 27 de dezembro de 1944, no bairro do Ipiranga. Desde que obteve seu livramento condicional, passou a residir em companhia de sua irmã e cunhado, com quem, segundo os vizinhos, mantinha frequentes discussões. Ontem, às 2 horas da madrugada, discutiram novamente, atracando-se os dois em luta corporal, tendo Eugenio conseguido desferir inumeros golpes de faca no cunhado, prostrando-o numa poça de sangue.

"MATEI TEU IRMÃO PARA NÃO MORRER"

O que se passou no interior do quarto em que se trancaram os dois homens ninguem, nem mesmo a esposa ou os sobrinhos de Eugenio podem descrever. Houve barulho de uma luta tremenda em meio de improperios dos contendores. De repente, um silencio mortal.

A porta do quarto se abriu e surgiu Eugenio Salvador, palido ao extremo. As unicas palavras que conseguiu balbuciar antes de deixar sua casa, tomando rumo ignorado, foram: — "Matei teu irmão para não morrer..."

OS MOTIVOS DO CRIME

Os motivos que levaram os dois homens à luta não são conhecidos. Apurou a policia, no entanto, que ambos guardavam uma velha rixa por causa de um inventario, que culminou ontem com o crime. Ao que tudo indica, esse foi o motivo das divergencias que levaram o criminoso à pratica do delito.

No inquerito aberto a respeito fo-

(Continua na 2.a página).

REVISÃO DO PROCESSO DE SABOTADOR NAZISTA

RIO, 26 (Asapress) — Albert Thiele, alemão, condenado a seis anos e oito meses de prisão teve seu pedido deferido para a revisão de seu processo pelo Superior Tribunal Militar contra dois votos dos ministros Edgar Facó e Bocaiuva Cunha. Thiele era acusado de praticar atos de sabotagem e espionagem em favor do eixo contra o Brasil na ultima guerra.